



A GAZETA DA PHARMACIA



"CADA VIDA QUE VIVEMOS
AUGMENTA O TOTAL DAS NOSSAS
EXPERIENCIAS". — Henry Ford.

ORGAO INDEPENDENTE, INFORMATIVO E DEFENSIVO DOS INTERESSES DA PHARMACIA — Director: ANTONIO LAGO

ANNO VIII

Rio de Janeiro, Julho de 1939

NUMERO 87

Sigilo necessario

A GAZETA DA PHARMACIA já teve occasião de pedir a atenção das autoridades sanitarias e policiaes para um caso em que se acham envolvidos os mais serios interesses dos industriaes de farmacias e laboratorios. Trata-se dos inconvenientes e graves prejuizos a que estes se acham sujeitos em consequencia da divulgação indiscreta e prematura de diligencias executadas nos seus estabelecimentos, em virtude de denuncias sobre irregularidades de qualquer natureza que ali se commettam. Um facto novo e que teve infelizmente escandalosa repercussão na imprensa, com damno consideravel para um conceituado membro da nossa classe, justifica e mesmo impõe a reiteração do que anteriormente já foi focalizado nestas columnas.

Ha pouco, tendo as autoridades recebido denuncia de que uma farmacia, situada em um dos principaes bairros residenciaes da nossa capital vendia entorpecentes, procederam a uma busca naquelle estabelecimento, onde, aliás, apenas encontraram pequenas quantidades dos productos alludidos e que foram apprehendidas. Seguiu-se o respectivo inquerito cujos autos foram ulteriormente remetidos ao juiz competente. Este reconheceu a innocencia do pharmaceutico e exonerou-o de qualquer culpa, mandando que o escrivão lhe passasse a certidão do despacho, comprovando a absoluta improcedencia da accusação. O material apprehendido foi, na forma da lei, restituído ao seu proprietario, que se viu assim integralmente rehabilitado, graças á acção justa do magistrado.

Até ahí tudo está certo e nenhuma objecção pôde ser formulada. As autoridades sanitarias e policiaes, em cumprimento de dispositivo da lei, devem cooperar para reprimir abusos commettidos na industria pharmaceutica e entre elles nenhum merece acção mais energica do poder publico que a venda criminosa dos entorpecentes. A busca e apprehensão dos productos dessa categoria encontrados na pharmacia justificavam-se portanto cabalmente, embora o proprietario do estabelecimento tivesse sido apenas victima de uma denuncia falsa e, provavelmente, malevola, como o verificou mais tarde o juiz que o innocentou. Mas

por lamentavel que fosse o incidente, nada havia a censurar no procedimento das autoridades, que apenas cumpriram o seu dever. E nenhuma consequencia séria teria resultado para a victima daquela accusação falsa, se um dispositivo muito importante da Lei de Fiscalização dos Entorpecentes tivesse sido observado.

A diligencia realizada na farmacia alludida e o inquerito subsequente foram noticiados por mais de um jornal diario, por forma sensacional. Mais tarde essas folhas, em obediencia aos principios da ethica jornalística, deram tambem ampla divulgação á rehabilitação do pharmaceutico, cuja completa innocencia o juiz Mem de Vasconcellos Reis reconheceu de modo tão absoluto e explicito.

Entretanto, o mal que o noticiario sensacional causara ao

(Continua na 2ª pag.)

Congresso Brasileiro de Cultura

O Instituto Brasileiro de Cultura, fundado em novembro do anno passado e do qual fazem parte figuras representativas de todos os ramos da sciencia e das letras, bem como expoentes do periodismo e do pensamento politico nacional, resolveu em boa hora promover um congresso nacional, destinado a apresentar uma visão panoramica do adeantamento cultural do nosso paiz. Essa assembléa, que mereceu a approvação do Presidente da Republica e vai ser oficialmente apoiada pelo Governo, será occasião para a apresentação de uma série de theses versantes sobre todos os aspectos da nossa cultura e firmadas cada uma dellas por expoentes desses ramos do conhecimento.

Temos a satisfação de annunciar que entre as alludidas theses figurará uma sobre a pharmacologia. Foi uma excellente iniciativa do Instituto Brasileiro de Cultura e notadamente da commissão organizadora do proximo congresso, incluir entre os themas a serem ali examinados o adeantamento que os technicos da pharmacia têm realizado entre nós, com grandes vantagens para a economia do paiz e para o seu prestigio cultural.

Carvão medicinal

C. H. LIBERALLI

III — O ENSAIO COM O AZUL DE METHYLENO

A Pharmacopéa Brasileira adopta, para a verificação do poder adsorvente do carvão medicinal, dois ensaios, identicos aos que prescreve a pharmacopéa allemã de 1926: com o azul de methyleno e com o chloreto de mercurio. Ambos se prestam grandemente á criticas, que tivemos a oportunidade de fazer, conjuntamente com Olavo Fontoura, em trabalho apresentado ao 3º Congresso Brasileiro de Pharmacia.

No ensaio do azul de methyleno, o nosso codigo exige, como o allemão, uma adsorpção minima de 0,525 grs. do corante por gramma de carvão! Esta é uma exigencia excessiva e não encontramos nenhum carvão commercial que o satisfizesse, mesmo os das melhores marcas. Para que se avalie o seu exagero, basta referir que a pharma-

copéa norte-americana XI (1936) estabelece que 1 gramma de carvão activado adsorva no minimo 7,5 % de azul de methyleno, isto é, sete vezes menos que a quantidade estipulada pelo nosso codigo pharmaceutico.

A technica do methodo tambem não é isenta de falha. Ha difficuldade em apreciar o descoramento da solução de azul de methyleno pela demora na sedimentação das particulas de carvão, tanto maior quanto menores forem essas particulas. Não é possível filtrar porque novas quantidades de solução do corante devem ser successivamente adicionadas até total adsorpção. O tempo necessario para ser attinido, por agitação, o equilibrio entre o carvão e o corante em solução (ou pseudo-solução), é tambem, como mostrou Surun, extremamente variavel, oscillando entre dez minutos e vinte e quatro horas. A imposição de um tempo arbitrario de agitação (5 minutos por exemplo), como estabelece a nossa pharmacopéa, redundando em falso critério para o valor do carvão: um carvão pouco activo, mas attingindo o equilibrio com o corante em um tempo menor poderá apparentar maior capacidade de adsorpção que um outro mais activo que consuma maior tempo para attingir esse equilibrio.

Este facto mostra que, nesse ensaio, é illusorio aspirar-se a valores precisos. Talvez por isso o ultimo Codex francez, de 1937, julgou preferivel não incluir o ensaio com azul de methyleno. Já a pharmacopéa americana o incluiu, mas com uma technica tão precisa e minuciosa que dá a apparencia de uma exactidão que falta ao methodo por sua propria natureza.

Ora, em se tratando de methodos para avaliar o poder adsorvente dos carvões medicinaes, methodos que devem ter o maximo de simplicidade para possibilitar a sua larga applicação, é um erro multiplicar as difficuldades de technica, que dão, além de restringir o emprego do ensaio, a erronea impressão de exactitude, a que alludimos.

Portanto, bastará, a exemplo do Codex francez, estabelecer adsorpção minima, fixando o "modus operandi". Essa adsorpção minima bem poderá ser, para o azul de methyleno, da ordem da exigida pela pharmaco-

(Continua na 2ª pag.)

Do meu Archivo

Notas toxicologicas

Pharmaceutico Durval TORRES

Si volvermos as nossas vistas para a estatística mortuaria de cada paiz vamos encontrar um grande numero de obitos por intoxicação, uns victimas de crimes nefandos, outros levados a effeito por motivos de desgosto, contrariedades, por sentimentos outros que nem todos podem suporiar com resignação; outros, que se dão accidentalmente e ainda outros, por erro profissional pharmaceutico ou medico.

Vébert, attendendo ao modo por que se possam dar os envenenamentos, divide estes em envenenamentos "criminosos, suicidas, accidentaes e profissionais."

Na primeira classe elle colloca aquelles que são levados a effeito por mãos criminosas, com o intuito de eliminar o ser que é desaffeiçãoado.

E' certo que o numero destes envenenamentos vai pouco a pouco diminuindo com o evoluir da civilização, em todos os paizes; mas se recorreremos ás antiquissimas estatísticas mortuarias de diversas nações, sem difficuldade encontraremos casos em que altos personagens foram propositadamente envenenados, devido a este ou aquelle proceder, ou ainda a inveja, a ambição, o amor... Durante o reinado de Nero, Locusto, a celebre envenenadora, muito se utilizou do "pulvis album" para envenenar os seus inimigos. Essa substancia nada mais era que o acido arsenioso tão usado naquelle tempo como um violento veneno. A morte de Britânico bem o diz. Tambem os Bergias que tanto se celebriaram pelos seus crimes,

empregaram esse famoso pó na pratica hedionda de seus envenenamentos.

A Historia está cheia desses casos horripilantes através dos seculos a fóra...

Na classe dos envenenamentos "suicidas" estão aquelles em que as pessoas envenenam-se por conta propria ingerindo este ou aquelle toxico.

Estes envenenamentos são commettidos em toda a parte do mundo, mormente nas grandes cidades.

No Rio de Janeiro, como em toda a parte, os envenenamentos "suicidas" já se vão tornando communs. E' raro o dia em que os jornaes não registram um, dois ou mais factos desses, realizados principalmente por questões amorosas e a estatística nos fornece maior numero entre as mulheres.

Na classe dos envenenamentos "accidentaes", Vibert insere aquelles que são accidentalmente verificados, seja por ingestão de substancias alimentares alteradas, como se tem visto entre nós a respeito de conservas, frutas, peixes e tambem nas bebidas falsificadas propositadamente ou por falta de attenção no emprego deste ou daquelle componente. Vibert cita que em Hyérs, um vinho addicionado por engano, de anhydrido arsenioso intoxicou 400 pessoas e na Inglaterra cervejas contendo arsenico occasionaram mais de 4.000 envenenamentos, dos quaes 500 mortaes.

Outras vezes os envenenamentos accidentaes se dão por inalação ou absorção de vapores toxicos

de oxydo de carbono, anhydrido arsenicos, acido sulphydrico, por operarios de fabricas e em summa por aquelles que lidam com substancias toxicas volateis. Outros ainda, por engano, trocando um legume alimenticio por um de influencia funesta; tal liquido toxico confundindo com uma bebida usual pois ainda, mesmo que diffiram em suas propriedades organo-septicas, a rapidez e o descuido não permitem o seu completo reconhecimento sinão depois de tal ou tal acção como se dá por exemplo com o phenol, caso este que sobejamente temos presenciado e chega em caso contrario ao nosso conhecimento.

Claro é, entretanto que a quantidade ingerida nesta circumstancia é muito inferior a que tomaria um individuo disposto a suicidar-se. No grupo dos envenenamentos "accidentaes" Vibert classifica tambem os "envenenamentos medicamentosos", e com justa razão os classifica de importantes. Esses envenenamentos como se nos depaaram á primeira vista podem ser occasionados por varios modos:

1.º O doente pôde ingerir dose muito superior á prescripta na receita.

2.º Por engano de dose pelo medico que receita ou pelo pharmaceutico que avia uma receita.

Essa distração, pois outra coisa não pôde ser attribuida, raramente se dá, levando-se em conta o conhecimento de posologia que têm esses profissionais, salvo no caso em que as receitas são entregues aos pharmaceuticos pouco

(Continua na 3ª pag.)

EXPEDIENTE

Redacção:
 RUA SENADOR EUZEBIO, 53
 Tel. 43-6500
 Caixa Postal 528 — Rio
 Direcção e propriedade de
 ANTONIO LAGO

Gerente: Cassio Moreira Senra

A GAZETA DA PHARMACIA não assume responsabilidade pelos conceitos, expendidos em trabalhos de colaboração, devidamente assignados, reservando-se o direito de apreciar os, antes da publicação, podendo até manter idéas ou doutrinas diferentes das que venham a ser defendidas pelos seus colaboradores combatendo-as.

Toda a correspondência e colaboração deverão ser enviadas para a Caixa Postal 528.

Assignatura

PARA O BRASIL:	
1 anno	100000
2 annos	180000
3 annos	250000
Numero avulso	10000
Numero atrasado	20000

PARA O ESTRANGEIRO (Americas do Norte e do Sul, excepto Canada):

Anno	200000
Numero avulso	20000
Numero atrasado	40000

CANADA e outros paizes:

Anno	300000
Numero avulso	30000
Numero atrasado	60000

Remessas, por vale postal ou registro com valor declarado, a esta redacção, Caixa Postal, 528 — Rio.

O titulo "A Gazeta da Pharmacia" está registrado no Ministerio do Trabalho (Departamento Nacional de Industria) Diar. Off. de 25 de Agosto de 1932, pag. 16.220 e na Bibliotheca Nacional (direitos autoraes) á pagina 183 verso do livro 4, em 14 de Junho de 1932.

DESCOBERTO O VIRUS DA GRIPPE!

A revista "Medical Science" acaba de revelar que cientistas da Universidade Rockefeller acabam de descobrir o virus propagador da gripe, tambem chamada "influenza".

Segundo esses cientistas o virus da gripe se installa nas minhocas existentes no solo e dahi se propagando para o ar atmosferico. Esperam os mesmos cientistas isolar o "virus" afim de poder preparar as vacinas contra o terrivel mal que matou muitos milhões de pessoas em 1918.

FAZEMOS O QUE POUCOS FAZEM

Dar a conhecer as nossas formulas, afim de poderem ser reatadas os nossos productos com toda a confiança.

ELIXIR 914 — Salsa-parrilha, Caroba, Pé-de-Perdi, Samambata, Nogueira, Sucupira, Bauhinia e Hermophenyl 0,28 em cada vidro. Tenha ou não synphilitis, use o grande depurativo: ELIXIR 914.

FLUXO-SEDATINA — Hydrates, Viburno, Piscidia, Analgesina, Hamamelis e outros elementos calmantes e reguladores. O melhor elemento Sedativo e calmante que se conhece sendo usado 15 dias antes dos partos, obtem-se maravilhoso resultado, diminuindo os accidentes de morte, porque corta as grandes hemorragias e acalma as dores.

FISTOL N° 1 — A base de 30% de bismutho, cura qualquer ulcera, fistulas, eczemas, hemorroides, mesmo com 20 annos de chronicas.

SANGUENOL — O fortificante que contém o maior numero de saes: 2 de phosphoros, 2 de calcio, Arseniato, Vanadato e Elixir de Garros.

Dor de Cabeça

Perda de tempo e de dinheiro!

Quando V.S. tiver dor de cabeça, lembre-se que quasi sempre ella é causada por desarranjos e perturbações do estomago, intestinos, figado e baço, e não esqueça nunca que somente tratando estes orgãos é que ficará curado.

Se V.S. duvida, pergunte isto a seu medico.

Não adianta nada tomar pilulas, pastilhas, tablettes, comprimidos ou outra qualquer droga calmante da dor, porque com isto se perde muito tempo e dinheiro e não se fará nunca desaparecer a causa da dor de cabeça.

Em todas as doenças o mais importante é tratar a causa, e os medicos sabem que a dor de cabeça quasi sempre é causada por impurezas, substancias infectadas e fermentações toxicas no estomago e intestinos; por isto convem limpar estes orgãos usando **Ventre-Livre** sem demora.

Ventre-Livre tonifica o estomago e intestinos, e os limpa das impurezas, substancias infectadas e fermentações toxicas, que causam a dor de cabeça, peso, calor e mal estar na cabeça, tonturas, vertigens, ancias e vontade de vomitar, opressão no coração, sufocação, lingua suja, falta de appetite, mau gosto na boca, queentura na garganta, empachamento, peso e dor no estomago, mal estar depois de comer, arrotos, azia, prisão de ventre, dores nas articulações, indigestão, dores, colicas e outras perturbações do ventre, figado e baço, mau halito, preguiça, somnolencia e molleza geral, coceiras, certas molestias da pele e dos rins, nervosismo e outras alterações graves da saude.

Tenha todo o cuidado com sua saude.

Para tratar a dor de cabeça e estes sofrimentos perigosos use **Ventre-Livre**, remedio esplendido, que se vende hoje nos mais importantes paizes do mundo.

Lembre-se sempre:

Ventre-Livre não é purgante

Tenha sempre em casa alguns vidros de **Ventre-Livre**

Do meu archivo

(Continuação da 1.ª Pagina)

escrupulosos ou a praticos, com pouca habilitação profissional. O medico está mais sujeito a erros, filiaveis antes a um "lapso calamito" como diz Vibert, na collocação, no modo de escrever o nome da substancia medicamentosa etc. Urge que o pharmaceutico seu legitimo collaborador saiba supprir estas faltas. A este compete ainda, no acto da pesagem averigual-a bem, assim como aos instrumentos com que trabalha, nos casos de substancias muito activas e ler duas vezes o rotulo do vidro de medicamento que se utiliza bem como verificar as propriedades delle. Isto feito não se poderão dar desgostos futuros. Na classe dos envenenamentos "profissionais", Vibert colloca aquelles que se possam dar nos laboratorios com o chumbo, o mercurio, o hydrogenio arsenioso, sulfuroso etc. A primeira vista, todos nós temos a idéa de que "veneno" seja toda e qualquer substancia que introduzida no organismo produza effeito toxicos mais ou menos activos.

Mas como defini-lo assim si as perturbações produzidas por ingestão de alfinetes, agulhas etc., por inoculações de toxinas não sejam qualificadas por muitos autores como causa de envenenamento? Na Allemanha correu a idéa de venenos mecanicos dando entre os quaes o vidro moído. Recorramos ás diversas definições: "Veneno" é toda substancia que tomada internamente ou de qualquer modo levada ao organismo, mesmo em pequena dose prejudica a saude ou causa a morte" (ORPHILA) "Veneno" é toda substancia inorganica ou organica, mas "não organizada", produzida no organismo ou para elle levada do exterior e que em vista das suas propriedades quimicas, produz sobre um ou diversos orgãos do ser vivo perturbações transitorias ou permanentes da saude" (COBERT). (Esta definição implica a idéa de que o veneno actue por via physica.)

"Veneno" são corpos quimicos, mas não organizados ou corpos

organizados capazes de eliminar substancias quimicas, que externa ou internamente levados ao organismo humano, produzem em determinadas condições a molestia ou a morte". (LEW).

"Veneno" é toda substancia não "viva" que penetrando no corpo por uma via qualquer e habitualmente capaz de produzir, em quantidade relativamente minima, perturbações da saude ou a morte, e isso abstração feita de toda acção mecanica" (VIBERT).

"Veneno" é toda substancia que introduzida na economia pôde alterar a saude ou occasionar a morte" (DORVAULT).

Temos pois ahi, diversas definições sobre veneno. Quanto á acção especifica, só se torna ella constante para a strychnina por exemplo, não o é para outros venenos, capazes de produzir varios symptomas.

Os effeitos de um veneno dado, podem differir com o proprio individuo.

Tambem deve-se levar em conta a questão das doses.

Quanto aos seus effeitos comparativos entre os individuos e os animaes, variam tambem e de tal modo que em uns poderão produzir os venenos acções fortes ao passo que em outros na mesma dose são ellas mais fracas e em determinados casos podem faltar.

Toda a substancia quimica pôde ser considerada veneno, dependendo sua acção toxica da dose e de factores outros.

O Nael, por exemplo, tão conhecido por nós como um composto quimico inoffensivo, quando destinado ao uso domestico quotidianamente, na dose de 40 a 60 grs. actua como purgativo, na de 200 a 400 grs. pôde occasionar varias perturbações no organismo. As folhas de Belladonna, toxicas para o homem, são innocuas para o coelho e os Cogumellos são inoffensivos para os porcos. A dose toxica e a dose mortal variam conforme o grau de concentração.

O K Caz, segundo experiencias feitas por Heymans e communicadas á Academia de Medicina da Belgica em 31 de março de 1900

morta em uma só tomada, pôde ainda produzir a morte quando ingerida em doses muito fraccionadas, de 5 em 5 minutos.

Ha ahi uma accumulacão de doses, que se não verifica com os venenos volateis. Entretanto, si em vez de ingerido, for elle inoculado, pôde mesmo não apresentar nenhum indicio de intoxicacão. O mesmo será verificado segundo Heymans si for elle ingerido em quinquagesimas partes durante 10 horas.

Para Heymans trata-se neste caso não de accumulacões de doses toxicas mas de accumulacões de "acções toxicas": "Estas acções consecutivas não são na realidade manifestações toxicas, porém cada tomada do composto cyanogenado, por mais fraca que seja subtrae do organismo uma certa quantidade de seu antidoto (sulfureto basico, albumina sulfurada), diminuindo assim seus meios de defesa e augmentando sua sensibilidade em presenca do veneno, em outros termos, produz-se uma accumulacão por diminuicão do poder desintoxicante physiologico".

A acção dos venenos, quanto á dose maxima e minima, pôde variar. Estas variações dependem além de outros factores, do estado pathologico do individuo, da idade, idiosincrasia, costume e especie.

Sigilo necessario

(Continuação da 1.ª Pagina)

proprietario da pharmacia estava em grande parte consummado e tornara-se irreparavel. Realmente, é evidente que a simples divulgacão de uma diligencia policial, motivada em uma pharmacia pela suspeita da pratica de irregularidades ou factos criminosos, prejudiciaes aos interesses da saude publica, basta para crear em torno do estabelecimento e do seu proprietario uma atmosphera de suspeita e de descredito. E o effeito moral assim produzido reflecte-se em consequencias lamentaveis, que nem sempre é possível dissipar por completo e com a rapidez necessaria para salvaguardar os legitimos interesses da victima do lastimavel engano.

O que aconteceu no caso citado e que é a repetição do que já tem occorrido com outros proprietarios de pharmacias e laboratorios pôde ser, como dissemos, evitado, desde que se cumpra o que a lei taxativamente estipula. De facto, o parographo unico do art. 63 da Lei de Fiscalizacão dos Entorpecentes determina que as investigações procedidas pelas autoridades policiaes e sanitarias para o bom cumprimento dos dispositivos da lei "serão feitas sob sigillo, até o encerramento das diligencias e remessa dos autos a juizo, não podendo até então ser divulgada qualquer noticia a respeito."

Temos plena convicção de que as autoridades, preocupadas apenas com a observancia da lei e a imprescindivel defesa dos interesses do publico, não desejam de modo algum prejudicar pharmacias e laboratorios, contra as quaes não tenham ainda elementos positivos de prova da pratica de irregularidades ou actos criminosos. Mas a falta de observancia do sigillo, imperativamente determinado pelo parographo unico do art. 63 da Lei de Fiscalizacão de Entorpecentes, redonda em graves e injustos prejuizos para o industrial accusado e que aquelle dispositivo legal visou exactamente proteger.

Encerrando estas considerações, devemos observar que o sigillo a que se refere o citado dispositivo da Lei de Fiscalizacão de Entorpecentes não pôde deixar de ser extendido por uma interpretação legitima da lei a todas as diligencias, que por qualquer motivo as autoridades julguem necessario realizar em uma pharmacia ou em um laboratorio pharmaceutico.



ELIXIR EUPEPTICO TRI-DIGESTIVO de Werneck

Efficaz contra as perturbações gástrico-intestinaes, as dyspepsias e a azia e a falta de appetite

A Ordem dos Pharmaceuticos no Brasil

A PREOCCUPAÇÃO MAXIMA DA CLASSE, NOS DIAS QUE CORREM...



Os membros da comissão do ante-projecto da Ordem dos Pharmaceuticos do Brasil

Em nossa edição de janeiro deste anno, n. 81, estampamos o "fac-simile" da circular enviada a todos os profissionais da pharmacia pela Comissão Elaboradora do Ante-Projecto da ORDEM DOS PHARMACEUTICOS DO BRASIL, nomeado pelo Exmo. Sr. Ministro da Educação.

Nesta edição e por nimia gentileza do nosso presado amigo phco. Eurico Brandão Gomes, podemos estampar o "cliché" no qual figuram os illustres membros da referida Comissão, na seguinte ordem e da esquerda para a direita: tenente-coronel phco. dr. Manoel Vieira da Fonseca Jr., pharmaceuticos Eurico Gomes Brandão, Antenor Rangel Filho, Alvaro Vargas, Edmundo Lopes e Antenor Ribeiro de Menezes, que, com a colaboração de todos os pharmaceuticos brasileiros, esperam apresentar ao Governo, por intermedio do exmo. sr. ministro

da Educação, dr. Gustavo Capanema, um trabalho que corresponda a expectativa de quantos militam na pharmacia.

A Ordem dos Pharmaceuticos do Brasil, será a pedra angular onde se assentarão todos os problemas de ordem technica, commercial e scientifica da pharmacia, dahi a complexidade e importancia do trabalho a ser realizado pelos pharmaceuticos incumbidos de sua elaboração, que deverão encontrar por parte de seus collegas a melhor boa vontade e auxilio efficiente, apresentando-lhes suas opiniões sobre o que se deve accrescentar e suprimir.

A idéa da agitação de tão momentoso assumpto no seio da Associação Brasileira de Pharmaceuticos, devemos-a a um distincto membro da comissão a que já alludimos, é o phco. Brandão Gomes que movimentou a questão

no anno de 1936, conseguindo despertar o entusiasmo de seus pares naquella prestigiosa associação por onde têm passado e continuam passando os maiores da pharmacia nacional.

A atmosfera de agitação e debates que suscitará o conteúdo do ante-projecto da Ordem, é certissima e já antevemos o dinamismo de innumerables pharmaceuticos diplomados e não diplomados procurando contornar as difficuldades que irão surgindo no decorrer dos trabalhos que abrangirão todos os problemas, antigos e actuaes e alguns palpantes, tais como: a venda a varejo pelas drogarias, o provisionamento dos praticos de pharmacia, a multiplicidade dos productos pharmaceuticos, medidas coercitivas para o caso, etc., etc.

Um ponto queremos frisar, é o relativo as suggestões solicitadas na circular supra citada, cujos dizeis mais uma vez reforçamos por estas columnas, appellando para que todos os senhores proprietarios de pharmacias, diplomados e não diplomados, apresentem seus pontos de vista á commissão que estamos certos, sentir-se-á grandemente auxiliada nesse arduo trabalho: a elaboração do ante-projecto.

IMPORTANTE CONQUISTA SCIENTIFICA

O que significa a descoberta da synthese da vitamina "K"

Telegrapham de Nova York, em data de 17 do mez findo, que quatro grupos de pesquisadores, trabalhando independentemente, annunciaram simultaneamente a descoberta da synthese da vitamina "K", que faz parar a hemorragia interna. O facto está sendo aclamado como uma das maiores conquistas scientificas, uma vez que a synthese daquella vitamina — muito difficil de extrair das substancias naturaes — poderá ser d'agora em diante conseguida em quantidades illimitadas.

A vitamina "K", embora não tenha nenhum effeito na hemophilia, faz parar a hemorragia interna proveniente de varias outras molestias.

O successo de agora, segundo o "Journal of the American Chemical Society", foi conseguido por sete chimicos de Harward, dois do Squibb Institute for Medical Researches, tres da Northwestern University, dois da Universidade da California, e cinco da Academia de Medicina da Universidade de St. Louis.

PROCESSADOS OS "DIARIOS ASSOCIADOS" PELO PHARMACEUTICO ERNANI LOMBA

Desde Janeiro deste anno os "Diarios Associados" vêm movendo uma terrivel campanha contra as PILULAS VITALIZANTES, pelo motivo já tantas vezes por mim explicado: — varios directores desses jornaes são os proprietarios do laboratorio que em São Paulo fabrica e vende o vermifugo denominado "Licor de Cacau Xavier".

GRANDEMO ENUNCIATIVO DO REVELAMENTO DE INTERESSES ENTRE OS PROPRIETARIOS DO "LICOR DE CACAU VERMIFUGO DE XAVIER" E AS PRINCIPAES EMPRESAS DOS "DIARIOS ASSOCIADOS", DO RIO DE JANEIRO:



NOTA - As setas indicam ACCIONISTAS ou DIRECTORES, e por vezes ambas as cousas.

A campanha de descredito veio subindo com espantosa desenvoltura, até chegar á incrível deslealdade de noticiarem esses jornaes um falso caso de "morte por envenenamento" devido a "uma dose" de PILULAS VITALIZANTES... Em verdade, segundo laudo de autopsia em meu poder, a creanca a que se referiram tais noticias EXCLUSIVAS dos "Diarios Associados", morreu de MENINGITE SUPURADA!

Procurando apressar o descredito das PILULAS VITALIZANTES, e do Laboratorio que as fabrica, os "Diarios Associados" noticiaram no dia 27 de Junho ter a MERCURASE "matado" um industrial na Bahia... Em verdade a MERCURASE nada absolutamente teve que ver com esse caso, conforme documentação que tenho em meu poder e que será apresentada em Juizo. É bom saber-se que esse caso noticiado no dia 27 de Junho de 1939 pelos "Diarios Associados", com titulos e subtítulos berrantes, occorreu na Bahia no dia 1.º de Maio de 1938, portanto ha mais de um anno...

E o noticiario sensacionalista sobre o accidente de Nitheroy, occorrido em Abril e attribuido criminosamente ao CALCIO GLYCOSADO, e que foi por mim desmascarado como uma formidavel chantagem armada contra o meu Laboratorio, todo esse noticiario foi reproduzido em Junho ultimo pelos "Associados" de São Paulo, num requinte de perversidade, que bem caracteriza os processos desses jornaes quando deliberam investir contra a honra e a reputação de alguém.

Por todos esses motivos, e ante os prejuizos soffridos, vi-me na contingencia de processar as principaes empresas pertencentes á cadeia dos "Diarios Associados", de São Paulo e Rio de Janeiro, estando a acção judicial correndo pela 1.ª VARA CIVEL desta Capital, sob o patrocinio do illustre advogado Dr. XENOCRATES CALMON DE AGUIAR.

Phco. ERNANI LOMBA

Rua da Universidade, 74 — Rio de Janeiro

(Firma reconhecida pelo Tabellião Lino Moreira).

Carvão medicinal

(Continuação da 1.ª Pagina)

péa dos Estados Unidos, 0,075 por gramma de carvão.

No nosso citado trabalho apresentado em Bello Horizonte sugerimos a seguinte e simples technica: Em um frasco de rolha esmerilhada, de cerca de 250 c. c. de capacidade, agita-se 1 gr. de carvão medicinal pulverizado com 50 c. c. de uma solução de azul de methyleno a 0,15 % durante 5 minutos. Filtra-se por papel. O filtrado deve ser incolor.

Um ultimo ponto, a respeito desse ensaio. Este deve ser pra-

ticado com o carvão em natureza, tal como nos chegam ás mãos, ou após prévio dessecação e tamização? A nossa opinião é que o seja, tal como se apresenta no commercio e vae ser utilizado em therapeutica. Não se desseca nem se tamiza um carvão antes de administrá-lo.

A exigencia de dessecação pela nossa actual pharmacopéa e pelo Codex francez, parecem não repousar em base logica. A pharmacopéa norte-americana, nada dizendo sobre esse ponto, deixa a entender que o ensaio é feito com o carvão tal como se apresenta.

Em posterior artigo, trataremos dos outros methodos de ensaio.

ATENÇÃO SNR. PHARMACEUTICO

SENE E MANNA' — Nesta base já existe uma feliz e cuidadosa formula que, pela sua original manipulação, e está isenta do sabor e cheiro repugnantes, característicos dos classicos purgativos de sene composto. Possui pequeno volume (60 c.c.), sabor e aroma agradaveis e effeito magnifico sem determinar colicas. Lax é de conservação perfeita. Lax em sua pharmacia poupa seu tempo e trabalho. Procure conhecer Lax.

Nas Pharmacias e Drogarias ou á rua Caramé 91 - Rio



Grippe - Tosse - Bronchite



Pedidos á PERFUMARIA EXCELSIOR, Sebastião Lacerda, 37 — Rio

Estudo pharmaco-químico da "unha de vacca"

BAUHINIA FORFICATA LINK

Pharmaceutico OSWALDO DE ALMEIDA COSTA, Professor de Pharmacognosia da Faculdade Nacional de Pharmacia da Universidade do Brasil.

Sob as denominações vulgares de Unha de vacca, Pata de vacca, Unha de boi, Unha de boi de espinho, Unha d'anta, Pata de burro, Unha de Veado, Mororó, Miroró e de Bauhinia, são muito usadas pelo povo algumas espécies do genero Bauhinia, dentre as quaes se salientando por sua maior diffusão e uso, a Bauhinia forficata, Família das Leguminosas, sub-família das cesalpíneas, cujos caracteres botânicos, em seguida, summariamente, passamos a descrever:

DESCRIÇÃO BOTANICA SUMMARI — Arvore pequena até 10 metros, espinhosa, de ramos pendentes, lisos. Folhas acima do meio e por vezes, até 3/4 divididas em 2 lobos oval-lanceolados, divergentes, obtusos ou agudos até acuminados, de base arredondada e até sub-cordiforme, de 9 a 10 nervuras, variáveis no tamanho; membranceas, lisas ou finamente pubescentes na face inferior que é sempre de cor verde mais clara e por vezes quasi branca.

A nervura principal, geralmente traz em sua região mediana um aculeo recto ou levemente recurvado.

A inflorescência é em paniculas, de flores grandes, brancas, de tamanho variavel, de pedicelos geminados nos pedunculos comuns, curtos, lateraes ás folhas. Calix de tubo cylindrico, na forma typica de 1,5-3 cm. de comprimento, com lacínias de 3-5 cms.

Petalas do dobro do tamanho do calix, largo-lineares ou oblongas, obtusas e de base contrahida em forma de unha.

Fruto, legume perfeito, de 15-25 cms. de comprimento, chato, liso, e de cor parda escura.

— Vegeta, de preferencia, em terrenos fertilissimos, sendo considerada planta padrão de terra boa.

SYNONYMIA SCIENTIFICA — Bauhinia brasiliensis Vog. Bauhinia aculeata Vell. Pauletia longiflora Bong. Bauhinia longiflora Stend.

Apezar de ser largamente disseminada por quasi toda extensão de nosso territorio e de ser bastante utilizada, não sómente na medicina popular, mas, tambem, frequentemente, recommendada por muitos medicos, não mereceu esta preciosa planta, até a presente data, a parte dos scintistas, o menor estudo sob o ponto de vista químico.

Da cuidadosa investigação bibliographica por nós procedida, chegámos á conclusão de que, o vegetal aqui estudado é genuinamente brasileiro porque, embora Lanessan (22), Chopra (23) e Wehmer (24), mencionem numerosas espécies encontradas na Índia e nas colonias francezas da Africa, só nos foi possível encontrar qualquer referencia a seu respeito em trabalhos nacionaes. (1), (2), (3), (4), (5), (9), (11), (12), (13), (14) e (16). Nos Estados do Pará e Amazonas, parece não ser ainda utilizada, na medicina popular, a "Bauhinia forficata", pois que, a seu respeito não encontramos a menor informação nos livros de Alfredo da Matta (10) e de Le Coite (15), sempre tão bem esclarecedores sobre o assumpto.

Em nossas indagações, verificamos que, chimicamente, mesmo as espécies exóticas, são ainda muito mal conhecidas. Nossas primeiras investigações químicas sobre a "Pata de vacca", datam de 1934, anno em que, juntamente com o collega pharmaceutico Renato Dias da Silva, iniciámos uma análise desta planta, para a qual, tínhamos já a attenção voltada desde os primeiros trabalhos pharmacologicos apresenta-

dos por Carmela Juliani. (28), (29)

Não tendo sido possível, desta feita a conclusão dos trabalhos já começados, reiniciamos-os dois annos mais tarde, em janeiro de 1936, desta vez, porém, sózinhos e nos utilizando de material de outra procedencia.

A origem diversa do vegetal, analysado em épocas tambem diferentes, é um detalhe que julgamos interessante assignalar pelo facto de terem, os resultados analyticos obtidos com o methodo de Dragendorff, sido sempre muito concordantes.

O primeiro cuidado que tivemos, então, foi o de aproveitar o material fresco de que dispunhamos para realizar a pesquisa de glycoside pelo methodo bioquímico de Bourquelot (27). Esta pesquisa deu-nos resultado positivo, que nos fez concluir pela presença de um "heteroside" a que denominamos "Bauhinoside". "até ultteriores verificações e para fins de prioridade".

Com grande satisfação, acabamos de ver agora confirmado o resultado de nossa investigação por um pesquisador francez, J. Rabaté (26), que das folhas da "Bauhinia reticulata" D. C., es-

Recuo na escala do polarimetro após a acção da Augmento de glycidios reductores devido á acção da

Indice de redução enzimolytica das helosides 1,072. Indice de redução enzimolytica das heterosides 1,500.

CONCLUSÃO — Presença de holoside e heteroside (glycoside) hidrolizaveis, respectivamente, pela invertina e pela emulsina; a heteroside poder-se-á denominar "Bauhinoside".

pele africana muito proximo á "forficata" — objecto de nossas pesquisas, isolou uma GLYCOSIDE FLAVONICA, que pôde ser identificada, a QUERCITROSIDE.

Em nossas primeiras investigações procedidas sobre a "Pata de Vacca", em 1934, havíamos ainda observado a presença do acido tartarico, que agora vemos tambem confirmada nos recentes e magnificos trabalhos de Rabaté e Gourévitch (2).

Além da glycoside, pudemos verificar tambem nas folhas da Bauhinia, a presença de um AL-CALOIDE, cuja identidade não nos foi ainda possível estabelecer, não só por falta de tempo, mas, sobretudo, por deficiencia da capacidade do vasilhame de laboratorio de pesquisas, que não permite trabalhar com material em quantidade sufficiente para o isolamento de principios immediatos em proporções capazes de facultar a determinação de suas constantes physico-químicas.

PESQUISA DE HETEROSIDES PELO METHODO BIOQUIMICO DE BOURQUELOT, NAS FOLHAS (27):

Desvio polarimetrico inicial — 0. Glycidios reductores (em gly-cose) 0,714 gr.

Após a acção da invertina: Desvio polarimetrico — -30'. Glycidios reductores (em gly-cose) — 1,25 gr.

Após a acção da emulsina: Desvio polarimetrico — 0. Glycidios reductores (em gly-cose) — 2,0 gr.

Colhidas em 8-1-36 na Rua Barão de Petropolis — Rio Comprido. Transcrevetemos a seguir o resultado de nossas analyses, feitas em planta colhida na Estrada das Furnas da Tijuca, e em que foram observadas, não só as recommendações de Dragendorff, como

Musculos de aço obtêm-se com...ferro

A força só reside em organismos tonificados.

Tonificar o organismo é dar ao corpo os elementos que produzem força e robustez.

O melhor Tonico conhecido é o "Nutrión". Contendo ferro chimico em sua formula, o "Nutrión" enriquece de hemoglobinas e sangue e torna rijos os musculos. — Cada vidro de "Nutrión" é um reservatorio de Força e de Vigor!

Nutrión

Atchim!

RESFRIADO GRIPPE NEURALGIA DÔR

Sarajá

tambem as de Wattiez e Sternon e as de Rosenthaler.

COMPOSIÇÃO CENTESIMAL, DAS FOLHAS DE "BAUHINIA FORFICATA" LINK

Humidade 10,720
Protídios (Nitrogenio total 2,380x6,35) 14,875
Lipídios (Subs. soluveis no ether de petroleo)..... 1,726
Glycidios, avaliados em glycoside 2,000
Tanino (Methodo de Fleck) 3,240
Indeterminados (por differença) 4,769
Cellulose e linina 54,650
Substancias mineraes fixas (cinzas) 8,080

RESULTADO DA ANALYSE DAS FOLHAS DA "BAUHINIA FORFICATA" LINK, FEITA PELO METHODO DE DRAGENDORFF

Agua 10,720

Extracto do ether de pe-
-oleo 1,726

Extracto do ether sulfuri-
-co 2,338

Extracto do alcool ethy-
-lico 3,960

Extracto aquoso 9,980

Extracto de agua alcali-
-na 8,106

Extracto de agua acidulada
com HCl 5,720

Cellulose e linhina 54grs.,650
Residuo mineral final 2grs.,75

Extracto no ether de petro-
-leo 1,726
Extracto no ether sulfurico 2,338
Extracto no alcool ethylico 3,960
Extracto na agua 9,980
Extracto na agua alcalina 8,106
Extracto na agua acida ... 5,720
Cellulose linhina 54,650
Residuo mineral final 2,750

100,000

OBSERVAÇÃO — Nos diferentes extractos, ficaram desigualmente retidos 5grs., 33 de substancias mineraes contidas nas folhas da BAUHINIA, as 2grs.,75 resultaram da incineração do residuo final das extrações do pó das folhas analysadas, de onde foram deduzidas para a obtenção da parcela correspondente á cellulose e linhina guras.

COMPOSIÇÃO QUIMICA DAS FRACÇÕES OBTIDAS COM OS DIFFERENTES SOLVENTES USADOS NO METHODO DE DRAGENDORFF:

(Substancias gordurosas
(Substancias ceraceas
(Fitosterina
(Oleo essencial (traços)

(Chlorophila
(Tanino e Resina (pequenas quantidades)
(Alcaloides (traços)

(Resinas
(Tanino
(Materia corante de cor averm.
(Holosides e heteroside (glyc.)
(Alcaloide — Acido tartarico
(Substancias mineraes — 0,04

(Protídios: (album.) — 1gr.547
(Glycidios: oses e heterosides
(Peroxidases
(Gomm. e mucilagem — 2grs.,820
(Tartaratos e outros saes soluv.
(Subs. mineraes fixas — 3grs.120

(Protídios (nucleoproteides e globulinas — 1.138
(Substancias pecticas — 1.160
(Flobaenos.

(Saes mineraes
(Oxalato de calcio
(Substancias pecticas e traços de alcaloides

Ainda a titulo informativo, afim de facilitar ás pessoas interessadas que desejarem repetir as pesquisas de Rabaté, (26), reproduziremos abaixo a technica por elle seguida para a extração da quercitroside (quercitrina) das folhas da "Bauhinia reticulata": "Após a extração de l tartarato acido de potassio e distillação do alcool, a solução extractiva

aquosa é levada a um volume igual ao peso da planta empregada.

Forma-se, durante a distillação do alcool, um volumoso precipitado tanico. Separa-se o precipitado, secca-se e depois se o lava com o ether para eliminar a chlorofila. Após a dessecção o producto é pesado, e apresenta sob (Continúa na 21ª pagina)

O FUTURO DA PHARMACIA NO BRASIL

A pharmacia, seguindo a evolução natural dos seres, nasceu, desenvolveu-se e tende a desaparecer. Nasceu da alchimia, transformou-se em botica, metamorphoseou-se em pharmacia, e já descamba para o ocaso com todos os signaes de senectude...

Nem a pratica de Voronoff poderia salvar-a do proximo fim letal: — seu organismo está decrepito e irremediavelmente perdido, a menos que se modifiquem suas finalidades.

O que se passa com a pharmacia no Brasil, já se realizou nos Estados Unidos da America do Norte.

Effectivamente, disse atilado observador norte-americano: — "O seculo XIX foi o seculo da America do Norte, agora, o seculo XX, será o seculo da America do Sul, querendo com isso significar que neste seculo terão desenvolvimentos febril todos os ramos da actividade sul-americana. E já estamos vendo o resultado no que toca ao Brasil, onde innegavelmente a industria, as artes e a sciencia vão fazendo prodigios e mostrando nossa capacidade productiva.

A Exposição do Estado novo foi disso porva exuberante, demonstrando a pessimistas e derrotas que o Brasil não é constituído por uma horda de "tupinambás de casaca".

Feitas estas breves considerações, parece estranho que a pharmacia regreda quando o progresso se faz evidente por toda parte. Não ha effeito sem causa e não é preciso ser um Sherlock Holmes para descobrir desde logo que o "Raio K" destruidor da pharmacia é emanado pelos laboratorios de especialidades pharmaceuticas.

Os mercados estão inundados de preparados para todas as molestias e delles tanto se servem os curandeiros como a fidalga classe medica, tocada pelo commodismo de não formular. Elaborar fórmulas adequadas é passadismo, que cheira a rapé, é pirronismo de velhos clinicos na mentalidade moderna.

O tempo é curto e não se pôde perdê-lo no emaranhado de fórmulas archaicas. Goza com isso o joven clinico que está livre de decorar a interminavel posologia de medicamentos cuja série a sciencia moderna vai alargando numa sequencia infinita.

E a pharmacia definha enquanto os laboratorios se multiplicam por toda parte.

Formular já não é distincto para o medico moderno...

É archaismo que já caiu das regras de boa tom.

Os radios berram numa propaganda charlatanesca, apregoando as mil e uma curas de suggestivas panacéas. E o pharmaceutico, qual humilde commerciarior, se limita á venda de comprimidos e xaropes que elle não fabricou.

Triste condição a que chegou o outrora opulento boticario! Quantos não têm saudade do limocreiro plantado á beira do póço? Um pé de limão e um póço e estava feita a fortuna do pharmaceutico...

Mas nem tudo está irremediavelmente perdido. Suggestimos á

nobre, ou melhor, pobre classe pharmaceutica, um ultimo recurso: — imitar os nossos amigos norte-americanos, que já se viram em tão amargos apuros. Lá, como aqui, o turbilhão de preparados assolou as pharmacias que se viram na imminencia de fechar as portas. A crise foi muito mais séria, porquanto a classe dividiu-se em grupos, que crearam laboratorios de especialidades para todas as doenças. Cada grupo de medicos, ou antes, cada socio só receitava os productos de seu laboratorio. A consulta era "gratis" e o doente era attendido com todas as attentões do verdadeiro pagante.

As pharmacias, é claro, não puderam resistir ao cerco e lançaram mãos de um recurso supremo: tomaram de assalto outros ramos de negocio. Assim é que hoje nos Estados Unidos, a gente poderá entrar numa pharmacia para tomar o seu "drink", seja elle whisky, vermouh ou chopp, poderá comprar bombons, para as creanças ou si preferir, tomará sorvete em mesas elegantes postas á disposição de sua vasta freguezia.

Hoje, lá o velho pharmaceutico esfrega as mãos de contente, pois aquelles ramos commerciaes são lucrativos e muito mais agradaveis do que a rotina medica de valerianatos, iodofórmio e assa fetida, como todas as suas emanações offensivas á mais embotada pituitaria.

Ao demais, com o sorvete elle produz a gripe; com os bombons causa transtornos gastro-intestinaes em creanças de tubo digestivo delicado; com o fumo cria o tabagismo e com as bebidas surge o alcoolismo, causa mater de uma legião de molestias.

Não se pôde exigir mais proventos de uma profissão: — lucros de um lado, pela produção de doenças; lucros de outro, pela cura das mesmas e assim se estabelece proveitoso cyclo vicioso.

Nem tudo está, pois, irremediavelmente perdido e nós cordialmente aconselhamos á mallograda classe pharmaceutica que pleiteie junto aos poderes publicos a annexação daquelles ramos commerciaes á debilitada arte de manipular e vender productos pharmaceuticos. Ninguem poderá duvidar da legitimidade dos direitos que tem o pharmaceutico de negociar em productos que são fiscalizados pela propria Saude Publica. Ninguem mais habilitado do que elle para vender mercadorias que, falsificadas, poderão dar causa á lamentaveis accidentes.

Por que negar-lhe o direito de negociar livremente quando aventureiros e incompetentes, pululam no mercado de generos alimenticios, adulterando tudo, na azafama precipitada de lucros facéis?

Já que tanta coisa boa nos vem dos Estados Unidos, procuremos imital-os seguindo mais esse exemplo que, no caso vertente, é medida justa e humanitaria para com uma classe que se vai estiolando dia a dia.

Rio, Agosto de 1939. — GAS-TÃO REBET FIGUEIREDO.

O CAPITAL RESIDE NA ECONOMIA

No desejo de sempre ser util á classe pharmaceutica, a direcção deste jornal resolveu introduzir uma modificação no que se refere ás assignaturas d'A GAZETA DA PHARMACIA.

Essa resolução, tem dupla finalidade, uma no sentido de offerecer maior facilidade aos nossos assignantes, tendo em mente que muitos proprietarios de pharmacias residentes em localidades longinquoas, por isso mesmo, desprovidas de uma Agencia Postal, lutam com certa difficuldade para enviar valores sob registro outra refere-se á parte economica, conforme poderão facilmente constatar no EXPEDIENTE deste jornal, á pagina 2, na parte referente ás assignaturas.

Embora não possamos prescindir da collaboração de nossos colegas, queremos offerecer-lhes certa vantagem nessa já medica annuidade, tornando-a ainda mais accessivel e, nesse ponto estamos perfeitamente enquadados no programma que nós traçamos, isto é, servir á pharmacia nacional ao grau maximo, beneficiando-a de toda maneira possivel, guardando, é logico, as boas normas. Assim, fica estabelecido, que o custo de duas annuidades, serão de rs. 18000, o de tres annuidades rs. 25000, o que a nosso ver é bastante interessante a crescer da economia do porte e registro postal e ainda do tempo que nos é, a todos nós, precioso.

Aguardamos, assim, a opinião de nossos amigos leitores sobre e que acabamos de resolver em seu beneficio proprio.

Cobrecalciotherapia e Bismuthocalcioletherapia

Avisamos ás distinctas classes medica, pharmaceutica e droguista, desta capital e do interior, que nesta data firmamos contrato com o INSTITUTO MEDICAMENTA, na capital do E. de São Paulo, para o fabrico e commercio do "CUPROCALCIO LIBERALLI" e "BISMUTOCALCIO LIBERALLI", cujas preparações originaes estão garantidas por patentes internacionaes.

Outrosim, agradecemos á illustrada classe medica o interesse que tem demonstrado por esses productos, absolutamente originaes e sem similares, bem como pelos estudos e observações que tem feito sobre os mesmos, no que muito nos honram e cuja continuidade esperamos merecer.

As solicitações de amostras, bem como os pedidos commerciaes relativos a esses preparados deverão ser dirigidos ao "INSTITUTO MEDICAMENTA", dos srs. Fontoura & Serpe — Caixa Postal, 934 — São Paulo.

(a.) pp. DR. CARLOS LIBERALLI — Medico.

DR. CARLOS HENRIQUE LIBERALLI — Medico, pharmaceutico e chimico.

MARCELLO ROBERTSON LIBERALLI — Pharmaceutico e chimico.

LABORATORIO SANITAS DO BRASIL SOB A DIRECCAO SCIENTIFICA DO PROFESSOR DUTRA DE OLIVEIRA Rua Pires da Motta, 242 São Paulo Rua do Passeio, 56-10º. ap. 102 Rio de Janeiro

VITAMINOTERAPIA

VITAMINA DUTRA B1 Therapeutica pela Vitamina B1 EMBALAGENS ORIGINAES: — Caixas de 6 amp. de 2 cc. cada ampola contém 1.000 u. i. Tubos de 20 comprimidos a 0.60 cada comprimido contém 500 u. i. INDICAÇÕES: — Desequilibrios nervosos post-infeccões — Insomnias — Hyperglycemias Bradicardias — Miocardites — Neuralgias — Polinevrites.

RADIOVAROL (Sabor agradabilissimo) Vitaminas A, B1, B2, B3 e D FORMULA: Insaponificavel de: Oleo de Capivara irradiado 0.510 (Vitamina A e D) Oleo de carcharias I. Raf. 0.250 (Vitamina A e D)

Associados ao Extracto de Malte (Complexa B), Mel de Abelhas, Hypophosphitos de calcio, sódio e ferro, Cação, Benzoato de Sódio. INDICAÇÕES: — Convalescencias, Fraquezas geraes, Crescimento, Anemias, Rachitismo. Favorece a boa ossificação e dentição. Equilibrador do systema nervoso, revigorador do organismo, estimulante do metabolismo.

CYTO-ASCORBIOL Vitamina C Associada ao Acido Di Beta Tio Alfa Propionico. INDICAÇÕES: — Asthma — Sarraço — Escarlatina — Purpuras hemorragicas — Pneumonias — Congestões — Piorrhéas — Diphtheria — Hypovitaminoses — Carnecias alimentares. Uma ampola cada 2 dias — via intramuscular.

Caixa com 6 ampolas a 2 cc. CYTO-ASCORBIOL CALCIO Caixas de 6 ampolas a 2 cc. Cada ampola contém 1.000 u. i. de Vitamina C associada ao Gluconato de Calcio. Tubos com 20 comprimidos de 0.70. Cada comprimido contém 1.000 u. i. de Vitamina C associada ao Gluconato de Calcio.

VITAMINA DUTRA E EMBALAGENS ORIGINAES: — Caixas de 6 ampolas a 2 cc. Cada ampola contém 20 unidades Pacini-Linn de Vitamina E pura e padronizada associada a Oleo Lecetinado a 5%. INDICAÇÕES: — Diminuição da capacidade viril no homem e na mulher. Infertilidade e defeitos funcionaes do aparelho gerador de ambos os sexos. Abortos não lucticos.

REGISTRO DE JORNALISTAS PROFISSIONAES DOSAGEM DA AMONIA LIVRE E COMBINADA

O Serviço de Identificação Profissional do Departamento Nacional do Trabalho, do respectivo Ministerio, continúa examinando os pedidos de registro de jornalista profissional, cujo numero só na Capital Federal vae ha mais de 2 mil, taes o numero de requerimentos em o mesmo serviço, neste particular.

Como ha requerimentos necessitando de esclarecimentos dos interessados; estes devem comparecer lá para saber o motivo que tem impedido o desfecho final e entrega, por conseguinte, da respectiva carteira profissional.

Os redactores da GAZETA DA PHARMACIA já estão de posse de seu registro e das competentes carteiras, satisfazendo assim o que a lei determina.

ERNEST LISLE ("Journ. Sec. Chem. Ind.", 1938, 57, por "C. A." 1939, 33, por "Journ. Pharm. Belg.", 1939, 20)

A agua a examinar (1, 2 ou 5 c.c.) é diluida a 50 c.c.; junta-se, 0.5 de carbonato de sodio e distilla-se em corrente de vapor d'agua, fazendo passar os vapores por um papel de filtro impregnado de nitrato de manganéz e nitrato de prata. A amonia produz um precipitado de Ag-MnO2. Este papel é seccado e comparado com uma série de papéis padrões.

Depois da dosagem de amonia livre e sob a forma de sais mineraes a amonia organica pôde ser dosada pela junção de uma solução de hydroxydo de sodio e um pouco de permanganato de potassio e repetindo a distillação.



IODALB
O PAO DOS VELHOS
LAB. RAUL LEITE-RIO

CARTONAGEM LUSO AMERICANA LTDA.
CAIXAS E CARTUCHOS DE PAPELÃO
 PARA QUALQUER FIM
 Papelão ondulado, caixas para laboratorios, farmacias e perfumarias — Papelão em bobinas
COPOS DE PAPEL
TYPOGRAPHIA
 CAXALATA — Novo tipo de embalagem para productos pharmaceuticos
 RUA DO RIACHUELO, 123 — TEL.: 22-3815
 RIO DE JANEIRO

Segundo Conselho de Contribuintes

ACCORDAO N.º 7.122

Decreto 22.423, de 1933 — Recurso n.º 7.243 — Recorrente, Bolivar Sanches — Recorrida, Delegacia Fiscal no Estado do Rio de Janeiro.

"Constitue falta punivel e não justificadora da dispensa da multa, por equidade, a apprehensão de amostra-gratis de especialidades pharmaceuticas em farmacias e outros estabelecimentos commercias".

Bolivar Sanches, recorre para este 2º Conselho de Contribuintes da decisão da Delegacia Fiscal no Estado do Rio de Janeiro, que lhe impoz a multa de 2:000\$000 por infração do decreto n.º 22.423, de 1 de fevereiro de 1933.

Trata-se da apprehensão de amostras de especialidades pharmaceuticas apprehendidas em gavetas da installação da pharmacia de Bolivar Sanches.

O autuado allegou que as amostras eram de propriedade de um medico que as guardaria no seu proprio consultorio, o que está em desacordo com a referencia feita no auto de que "as amostras estavam guardadas em um armario na secção de varejo" e seguem-se as denominações de cada uma das apprehendidas. Juntou mais uma declaração de um medico que afirma que as amostras são de sua propriedade, e que ali foram entregues pelos representantes dos respectivos laboratorios.

Os pareceres da Contadoria da Delegacia Fiscal foram no sentido de ser julgado o auto improcedente, tendo em vista a respeitabilidade da declaração de um medico conceituadissimo em Nictheroy.

A Delegacia Fiscal tendo em vista as provas materiaes da infração e a lei applicavel julgou o auto procedente e impoz a multa que motivou a apresentação do recurso de fls. o qual foi apresentado no prazo legal e com o deposito da importancia determinada na sentença de fls.

O recurso é baseado no argumento de que as amostras "estão guardadas e pertenciam a um notavel medico da localidade, o qual por motivo de molestia não as fora buscar" e que a lei pune não é a "posse" mas a "ex-

posição á venda de amostras gratis".

Isso posto: e, Considerando que a infração está provada, e a decisão foi baseada ante o facto positivado e a jurisprudencia uniforme mantida por este Conselho em continuados accordãos;

Considerando que por maior que seja a respeitabilidade, honrabilidade do autor da declaração de fls., o facto positivado foi a existencia em uma pharmacia de productos sujeitos a uma legislação rigorosa que não pôde ser enfraquecida, com argumentos de natureza subjectiva.

Accordam os membros do 2º Conselho de Contribuintes, negar provimento ao recurso, por unanimidade de votos, para manter a decisão recorrida por seus fundamentos.

Rio de Janeiro, 28 de abril de 1939. — Genaro Vidal Leite Ribeiro, presidente. — Gustavo Linhares Bentenmuller, relator.

Visto — Othon de Mello, representante da Fazenda Publica.

Ausente o sr. Janseric de Assis.

PERCENTAGENS DE LUCROS

A nova lei chilena sobre pharmacia e serviços correlatos instituiu a "Comissão de Controle de Preços e das Drogas e Productos Pharmaceuticos". Assim, o governo daquelle paiz acaba de baixar o seguinte decreto:

DECRETO

1.º — São fixadas as seguintes percentagens maximas de lucro liquido que podem ter sobre as especialidades pharmaceuticas, os fabricantes, os importadores, os envasilhadores de productos importados, os atacadistas sobre o preço de venda do fabricante, importador ou envasilhador; e os varejistas, calculadas sobre o preço de venda do atacadista:

Importador	12 %
Fabricante	15 %
Envasilhador	15 %
Atacadista	20 %
Varejista	30 %

2.º — As percentagens maximas, fixadas no numero anterior, tornam a valer para o semestre seguinte.

3.º — Este decreto entrará em vigor 60 dias depois de sua publicação no "Diário Oficial". — Aguirre Cerda. — M. Etchebarine.

PROIBIDO O TRANSPORTE DE ENTORPECENTES POR VIA POSTAL OU AEREA

O ministro da Marinha dirigiu avisos, aos Departamentos dos Correios e Telegraphos e de Aeronautica Civil, declarando, para os fins convenientes que, em atenção ao que solicitou a Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes, e de accordo com o art. 9º do decreto-lei numero 891, de 25 de novembro de 1938, as substancias entorpecentes referidas no art. 1º do alludido de cr. só poderá ter ingresso no territorio nacional per ingressos deo do Rio de Janeiro, sendo, em relação ás mesmas, absolutamente prohibido o despacho á ordem ou em consignação e a importação por via postal ou aerea.

A PROSODIA EM PHARMACIA

David Meinicke

A linguagem literaria falada, de que se servem oradores e comediantes não tem, ao que parece, regras fixas estabelecidas que reguem definitivamente a prosodia das palavras.

Oradores, locutores e actores, nos discursos que pronunciam nos banquetes e através os microphones de radios, não guardam, entre si, uma igualdade de pronuncia, que possa estabelecer uma regra ou pôr de pé um exemplo.

Dahi as palavras seguem o seu curso, desimpedidas dessas regras e obrigações, perdendo os sons e accentos os respectivos logares determinados pela sciencia da lingua. Frequentemente ouvimos pronunciar com accentuações varias as palavras: anodyno, sibilo, tulipa, projectil, prototypo, zenith, alvedrio e blasphemio, vocabulos cuja accentuação, segundo as melhores regras, deverá ser: anódino, sibilo, tulipa, projectil, protótipo, senith, alvedrio e blasphêmo.

Igualmente na pratica de pharmacia transitam muitos vocabulos cuja accentuação offerece duvidas na sua collocação, e, entre elles, destacam-se os seguintes: erysimo, almacega, turbitho, tutra, veratro, dulcamera, galbano, neroli, cubeba, curcuma, datura, cochlearia, aposema, olibano, oxyamei, fluido, haschich, colofonia e elemi. Essas palavras estarão mais approximadas á verdadeira prosodia, quando pronunciadas com a seguinte accentuação: erisimo almacega, turbitho, tutra, veratro, dulcamara, galbano, neroli, cubeba, curcuma, datura, cokulearia aposema, olibano oxymel, fluido, haxixe, colofonio e elemi.

O vocabulo "abutua" que Pires de Almeida, em seu Formulário Magistral, afirma ser "abútua", os demais autores dão como certa a pronuncia "abutua".



Pedidos á
 PERFUMARIA EXCELSIOR
 Rua Sebastião Lacerda, 37 — Rio

VARIOS ASPECTOS DA ACÇÃO DA DIASTASE

H. KALNING

Muhlenlab. 8 (1938) 35-46

Uma revista do actual conhecimento da diastase e dos factores que affectam sua acção.

A actividade diastastica é effectada depende da natureza coloidal da diastase e do amido que está associado.

A actividade diastastica é affectada pela variedade de trigo ou arroz, condição de crescimento e dureza, presença de agua e saes mineraes, temperatura e pH.

Diastase é encontrada principalmente no germen e na camada de aleurona dos cereaes.

PHYMATOSAN
 AGE COM SEGURANCA
 NA FRAQUEZA PULMONAR
 NA GRIPPE NA BRONCHITE NA TOSSE

Syndicato dos Industriaes de Productos Pharmaceuticos

Sob a presidencia do dr. Raul D'Utra e Silva este Syndicato realizou em 20 do corrente, mais uma sessão, tendo sido tratados os seguintes assumptos:

1º — Exame da nova lei sobre a syndicalização e adaptação dos Estatutos ao recente decreto, para o que já foi nomeada uma comissão de socios;

2º — Homenagear a memoria do consocio fallecido, dr. Fernando Gross; o presidente communicou as providencias que deu, referente a este facto e disse algumas palavras sobre as qualidades moraes e profissionais do extinto. Foi approvado enviar um telegramma de pesames á familia tendo o Syndicato feito rezar uma missa que foi bastante concorrida.

3º — Tratou-se do imposto lançado pelo Estado de São Paulo, tendo alguns consocios communicado que suas firmas já foram multadas. O Syndicato vae proseguir á acção judiciaria iniciada contra o mesmo imposto.

4º — Declarou o presidente que estando vago o cargo de 2º secretario devia o mesmo ser preenchido, tendo sido eleito pela Assembléa o representante dos Laboratorios Krinos.

5º — Foram lidas as suggestões aprovadas pelo 3º Congresso Brasileiro de Pharmacia, reunido em abril em Belo Horizonte e já remetidas ao Governo Federal. Taes suggestões foram publicadas no numero anterior da A GAZETA DA PHARMACIA.

6º — O presidente communicou que a Federação Industrial do Brasil apreciou bastante a suggestão do Syndicato, relativamente a só depois de 2 annos e effectivo trabalho é que o operario tenha direito ao salario minimo.

7º — Generalizou-se a discussão sobre fiscalização de annuncios de especialidades pharmaceuticas, onde são feitos constar propriedades therapeuticas que não foram aprovadas pela Saude Publica.

8º — O representante dos Laboratorios Krinos communicou que foram multados porque não constava do rotulo de uma especialidade de seu fabrico o numero da licença de aprovação da Saude Publica.

9º — O presidente pediu roticias aos membros da comissão para estudar o projecto da Ordem dos Pharmaceuticos da altura de seus trabalhos; os tres membros da comissão presentes informaram o que havia.

CONTRA OS PRODUCTOS PHARMACEUTICOS NAO AUTORIZADOS

O Departamento Estadual de Saude do Rio Grande do Sul (Porto Alegre) está fazendo forte campanha contra os productos pharmaceuticos expostos á venda e que não são autorizados por aquelle Departamento.

Ha dias, por intermedio de sua secção de fiscalização, "mata-mosquitos" percorreram a cidade, destruindo todos os annuncios dos medicamentos naquellas condições.

N. R. — Os Estados onde não attinge a fiscalização do Departamento Nacional de Saude Publica, ha innumerous productos pharmaceuticos, especializados, expostos á venda sem a necessaria licença.

Ha uma portaria, do Ministerio da Fazenda, prohibindo a venda de sellos ás especialidades não licenciadas. Uma severa fiscalização neste sentido seria bem conveniente.

CONGRATULAÇÕES

O Syndicato de Pharmaceuticos da Bahia em telegramma assignado pelos srs. Djalma Carvalho, presidente, e Cyro Ramos, secretario, exprimiu ao chefe da Nação, em nome dos profissionais de Pharmacia, por motivo da permanencia do dr. Edgard Rego Santos na direcção da Faculdade de Medicina e Pharmacia, garantia da continuidade de uma administração honesta e proveitosa ao ensino.

GINOSEDOL
 GRANADO



Remédio das Serrubas
MOCIDADE!
SAUDE!
ALEGRIA!
VIGOR!

ANEMIA
CLOROSE
PALUDISMO
CONVALESCENÇAS



Em todas as infecções

Protinjectol

Absoluta eficiencia — Nenhum perigo
LABS. RAUL LEITE S. A.

CONCURSO DE LIVRE-DOCENTE DA FACULDADE DE PHARMACIA E ODONTOLOGIA

Estão abertas, desde o dia 1.º do corrente, as inscrições para o concurso de livre-docente de ambos os cursos da Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Estado do Rio.

A inscrição deverá ser feita mediante requerimento dirigido ao director, devendo o candidato apresentar os seguintes documentos: Prova de ser brasileiro nato ou naturalizado, quitação de serviço militar, carteira de identidade, attestado de sanidade physica e mental, attestado de vaccina, attestado de idoneidade moral, diploma de cirurgião dentista ou pharmaceutico, devidamente registrado no Departamento Nacional do Ensino, prova de interstício de tres annos de diplomado, prova de ter pago 100\$000 da taxa de inscrição.

Sr. Pharmaceutico. Dê preferencia aos productos dos annunciantes deste jornal, que é o de sua classe.

VITAMINA C (ACIDO ASCORBICO)

DETERMINAÇÃO NA URINA (T. D. WALKER — Virginia Med. Monthly, 65 (1938), 475)

A determinação deve ser feita, o mais rapido possível, após a micção, ou adicionar a urina 10% de acido acetico glacial. A distillação com o indophenol dá resultado satisfatorio.

A vitamina "C" diminui na urina, nas infecções agnotas. Informações ponderaveis suggerem que perturbações no metabolismo podem se desenvolver, quando a excreção diaria vem abaixo de 10 mg.

Uma turma de pharmacolandos mineiros visitou os Laboratorios de Granado

PALAVRAS HONROSAS DO PROFESSOR GENTIL DE SALLES



Futuros pharmaceuticos pela Universidade de Minas Geraes em visita de estudos aos Laboratorios de Granado

Orientando mais uma turma de pharmacolandos da Faculdade de Odontologia e Pharmacia, da Universidade de Minas Geraes, esteve, novamente, em visita aos Laboratorios de Granado, o professor Gentil de Salles.

Essas visitas são realizadas anualmente por aquelle professor, que, percorrendo com os seus alumnos os principaes Laboratorios desta Capital e de São Paulo, ministra-lhes conhecimentos praticos indispensaveis ao perfeito exercicio da profissão. A industria pharmaceutica, nesse particular, merece sempre especiaes attentões, visto que só pode ser avaliada em presença de grandes officinas de pharmacia, que disponham de installações perfeitas, de machinismos modernos e de

personal adestrado e competente.

Por taes motivos, inclue sempre o professor Gentil de Salles, entre os laboratorios a serem visitados por seus alumnos, os da antiga e conceituada firma Granado & Cia., por onde já têm desfilado, em visitas de aprendizagem, centenas de profissionais. E essas visitas succedem-se ininterruptamente, numa demonstração honrosa do alto conceito que desfrutam nos meios medicos e pharmaceuticos de todo o paiz, os Laboratorios de Granado.

Recebidos pelo chefe dos Laboratorios, o pharmaceutico Otto Granado e por seus auxiliares, pharmaceuticos Oswaldo Peckolt (consultor tecnico), Octavio Quintilliano e Weaver Moraes e Barros, percorreram os pharmacolandos mineiros as diferentes secções, todas em pleno funcionamento, podendo, assim, não só apreciar a manipulação de innumerables productos e especialidades, em larga escala, como avaliar tambem, a capacidade productora dos Laboratorios, que por seu aparelhamento, produção e pessoal, se alinham entre os mais efficientes do paiz e da America do Sul.

Finda a visita, que se prolongou por espaço de tres horas, offereceu o sr. Otto Granado, ao professor Salles e aos alumnos, um calice de vinho do Porto, sendo trocados nessa occasião brindes muito cordiaes.

Antes de se retirar deixou o professor mineiro, no "Livro dos Visitantes", as impressões que guardou dessa nova visita, subscriptas tambem por seus alumnos, as quaes passamos a transcrever:

"A evolução technica, a probidade industrial e a acolhida cordial sempre dispensada aos alumnos da Faculdade de Odontologia e Pharmacia da Universidade de Minas Geraes, foi entre outros os motivos que fazem com que seja tradicional a visita de estudos e de aprendizagem aos laboratorios da firma Granado & Cia.

Assim, pela 5ª vez, deixo expresso aqui, não só os nossos agradecimentos como a nossa impressão, sempre a mesma, do perfeito aparelhamento tecnico-

industrial desta firma o que faz della uma das mais importantes entre as suas congeneres, cujos productos merecem a maior confiança das classes medica e pharmaceutica do paiz.

Rio de Janeiro, 17 de Julho de 1939. — Professor Gentil de Salles — Edison Ildefonso de Paula Cunha — José Francisco da Silva — Przemysl Warsis Slywitch — Levy Paranhos — Celso de Figueiredo Almeida — Joviano Linares".

KOLATOL

PODEROSO FORTIFICANTE

EXGOTAMENTO INSUMNIA
DEBILIDADE NERVOSA ANEMIA

A camphora

Não ha quem não tenha ouvido falar nesta substancia, descoberta ha cerca de um seculo.

A camphora tem vasta applicação em medicina, em todo o mundo. Raspall, um grande medico francez, fala dessa arma poderosa contra varias molestias.

Modernamente, é um remedio de emergencia insuperavel.

Nos casos graves de colapsos, no decurso de certas molestias infecciosas, como a febre typhoide e a gripe, esta preciosa substancia, applicada em injeções hypodermicas (óleo camphorado), age como um verdadeiro salva-vidas.

Na vida domestica, presta reaes serviços.

Para conservação das flores — Deltta-se uma pedra de camphora na agua do vaso que as contém.

A agua não "apparece", isto é, não fica esverdeada, nem gomenta, como geralmente acontece no fim de tres dias. As flores permanecerão frescas e vigorosas durante muitos dias.

É conveniente borrifal-as com agua e expol-as, durante a noite, ao sereno.

Manchas nas luvas de pellica — Guardam-se as luvas manchadas com um pedaço de camphora, dentro de uma latinha ou vidro com tampa.

As manchas, que não são mais

que parasitas que atacam a pellica, desaparecem no fim de alguns dias.

Para conservar e evitar o máo cheiro da urina que deve ser levada a exame de laboratorio, deltar uma pedrinha no recipiente em que fór guardada.

Como parasitida, é idea! no combate ás traças, que atacam os livros e a roupa.



3 dias de cama? Não!

Proteja-se contra a gripe com



Peça LEKEROL ao seu fornecedor



Assim que seu filho se queixar de dor de garganta ou se falar em gripe, na escola, faça-o chupar, de hora em hora, uma ou duas pastilhas de Formitrol, para evitar que elle se contagie e adoça. Formitrol, pelo seu alto poder microbida é o mais seguro antiseptico das vias respiratorias — principalmente para as creanças que não sabem gargarejar ou tomar inhações. Formitrol é facil de usar e tem um agradável sabor refrescante, que as creanças apreciam. Defenda, pois, a saúde de seus filhos com Formitrol.

FORMITROL

UMA BARREIRA ANTI-MICROBIANA

Quer v. s. vender a sua casa ou algum objecto que interesse ao seu collega?

Leve ao conhecimento da secção de "Opportunidades" da A GAZETA DA PHARMACIA (Serviço confidencial).

Debilidade, Fastio, Fraqueza, Rachitismo, Perda de peso. Magreza, Gripes repetidas encontram o melhor remedio

ARSENICO IODADO COMPOSTO

Fabricantes e Depositarios:
DE FARIA & Cia.
RUA SÃO JOSE, 74

Clinica Woerdenbag

Electro-magnetica, de radiações bio-sinergicas

Em nossa redacção, ha dias passados, compareceu o dr. Barbosa Martins, director da "CLINICA WOERDENBAG", installada nesta Capital, no Edificio Carioca, 6º andar, sala 818, convidando-nos para uma visita áquella organização electro-therapica, que vem realizando tratamentos prodigiosos no campo da Medicina applicada.

Com uma natural curiosidade, visitamos a "CLINICA WOERDENBAG", cuja impressão foi a da mais alta confiança, quer no processo electro-therapico, quer nos profissionais idoneos que dirigem a referida Clinica.

Trata-se, em synthese, de modernos e possantes aparelhos electro-therapicos, descoberta do Dr. Geraldo Woerdenbag, privilegiados no Brasil e nas principais nações. Fogem as suas radiações de altissimas frequencias, isto é, radiações abaixo de um metro, fóra, portanto, do campo das micro-ondas que conforme as experiencias feitas pelos sabios professores Roffo, de Buenos Aires; Rivera, da Italia, e Lakow-

ky, foram consideradas um tanto deprimentes.

Além disso, mantendo o "pivot" da sua utilidade no tratamento da saude, na vibração de estímulo levada á cellula organica e não no calor, como é usual em outros aparelhos, as radiações dos aparelhos Woerdenbag realizam a applicação electro-therapica na potencia de 2.000 watts, sem nenhum abalo comunicado ao paciente e sem hyperthermia; processo que o envolve em um campo circulante, e não entre um campo condensador, pois este apenas irradia em linhas contrarias á circulação sanguinea.

Dahi, por certo, os beneficios que está prestando aos enfermos e vizá por certo prestar á humanidade.

Em palestra que mantivemos com os medicos que dirigem a "CLINICA WOERDENBAG", drs. Barbosa Martins, Eduardo de Carvalho, Edgard Luz, Paulo da Cunha e Candido Senra nos foram mostrados documentos, cartas, exames de laboratorio e radiologicos, comprovadores de grandes aproveitamentos e curas no tratamento de certas entidades morbidas.

Assim, no tratamento do reumatismo, nevralgias, asthma, doenças inflammatorias em geral, furunculoses, abscessos, antrazes, doenças da pelle, laryngites, orlites, sinuzites, infecções dos órgãos genito-urimarios, disturbios do aparelho circulatorio em geral, aortites, bronchites, pleurites, emphyzema, cholecystites, colites, enterites, dermatoses, os resultados têm sido surpreendentes. Em muitos enfermos têm sido obtidos casos de cura, em outros melhoras patentes.

Ao despedirmo-nos dos medicos e do engenheiro inventor dos aparelhos electro-therapicos da CLINICA WOERDENBAG, trouxemos a convicção de que um grande horizonte se abre, pela electricidade, no campo das observações medicas.

A proposito da campanha que se intentou, agora contra o café na Italia, e que tão desagradavel impressão causou, entre nós, é opportuno lembrar-se que o matte, a maravilhosa "hevea brasiliense", está sendo considerada como bebida de alto teor nutritivo.

Technicos e medicos de nutrição expuzeram seus pareceres ainda recentemente, em revistas scientificas editadas no estrangeiro.

"La Presse Medicale", de Paris reproduziu importante estudo sobre o nosso matte, feito pelo notavel cientista, dr. J. Schunk Goldfien.

Referindo-se ao matte, este parecer resaltou: "O matte, anestesico fraco da mucosa gastrica, diminui a sensação da fome pois tonifica as fibras lisas do intestino. É um excitante dos deprimidos sexuaes. Além disso é um anti-infeccioso geral, um cicatrizante anti-dispeptico, febrifugo e microbicida. É ainda um sudorifico, diuretico e diaforetico.

Essas acções são devidas ao complexo bio-químico de chlorophylla, tanino, flobagena, mateina, vitamina C, lono metálico".

O alludido cientista recomenda o matte aos intellectuaes absorvidos por suas occupações aos sportsmen e a todos que necessitam de um estimulante inoffensivo, para recompôr as energias gastas.

O momento é azado pois, para desenvolvermos uma grande campanha em prol do maior consumo do matte, não só no Brasil, como no exterior.

O Brasil precisa de estimular todas as fontes de sua producção e riqueza, animando, cada vez mais, a sua exportação.

O matte ahi está, como elemento de indiscutivel valor, para augmentar o volume de nossas exportações, ao mesmo tempo que refaz uma das mais antigas e prosperas lavóras do Paiz.

A CAIXA CONTENDO COMPRIMIDOS "SPALT" ESCAPA DO IMPOSTO DE CONSUMO

Segundo decisão do Conselho de Contribuintes, publicada no "Diario Oficial" de 3 de junho, o producto feito de baelite, destinado, exclusivamente, á embalagem de comprimidos "Spalt", conforme as palavras no mesmo gravadas e semelhante a uma pequena caixa, escapa do imposto de consumo.



Coca?
Alivene

ECZEMAS SARNAS FRIAS
NÃO É POMADA
NEM É OLEOSO
NÃO MANCHA A DELLE
NEM SUJA A ROUPA

LABORATORIOS MOURA BRASIL
RUA ALFANDEGA, 206 RIO DE JANEIRO

Não podem fazer o curso prévio de Enologia

Indeferido um requerimento da Associação Brasileira de Pharmaceuticos

A Associação Brasileira de Pharmaceuticos solicitou ao DASP permissão para que seus associados possam fazer o Curso Prévio de Enologia, referido no decreto-lei 826, de 28 de outubro de 1936.

Em defesa de sua pretensão, invocou a lei que autorizou os pharmaceuticos a fazerem o curso destinado á especialização de conhecimento sobre Viticultura e Enologia. Invocando, ainda, o decreto-lei que approvou o regulamento para a execução da lei sobre o exercicio da profissão de químico, pediu finalmente aquella Associação que os pharmaceuticos pudessem concorrer ás vagas a serem preenchidas na carreira de Enologista.

BIARTHITAN
Antitoxico Poderoso
Diuretico activo e energico estimulante das células renaes. Tratamento racional da diathese urica e das doenças dos rins, bexiga e hypertensões — arteriaes —
LABORATORIO HEITOR SAMPAIO
RUA EVARISTO DA VEIGA, 30 RIO

Opinando sobre a materia, a Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do DASP esclarece que a lei 549, de 20 de outubro de 1937, incluia realmente os pharmaceuticos entre os profissionais especializados para semelhante fim taes como os agronomos e químicos. Mais tarde, porém, foram alterados os artigos 21 a 28 da referida lei, criando-se, pelo seu artigo 22, cursos para divulgação, aperfeiçoamento e especialização de conhecimentos sobre Viticultura e Enologia, destinados, respectivamente, "a viti ou vinicultores", técnicos e agronomos. O decreto-lei, que determinou essa alteração, modificou, ainda, as tabelas do Quadro Unico do M. da Agricultura, criando a carreira de Enologista, com dois cargos na classe L e tres na classe K, observando que as vagas da classe K serão privativas dos funcionarios da classe J, das carreiras de agronomo D. N. P. B. e químico D. N. P. V.

NOVO METODO DE DOSAGEM DO CADMIO
I. I. VIKYINA ("Zav. Lab.", 1938, n. 4, por "Ann. Chim. Anal.", 1939, n. 5)
Methodo baseado sobre a precipitação do cadmio como brometo duplo de cadmio e brucina, pela reacção do sulfato de brucina com o sal de cadmio em presença do brometo de potassio. A composição do sal duplo obtido corresponde á seguinte fórmula:
Filtra-se sobre cadinho de Yooch e secca-se a 130-150° e. O factor para o cadmio é 0,002.

Além de outras considerações em torno da legislação citada pela Associação Brasileira de Pharmaceuticos, o parecer accentua que a portaria n.º 79, de 31 de janeiro ultimo, do Ministerio da Agricultura, approvando as instruções para o curso de enologia, determinou a exigencia da apresentação do diploma de agronomo ou de químico, por occasião da inscrição no mesmo curso. A mesma portaria estabelece como condição essencial para a matrícula nesse curso a aprovação do candidato em exame preliminar, versando sobre questões geraes de agricultura, enologia e economia agricola, constante de uma prova escrita e de prova pratica.

TABLETTES ANTI-FEBRIS E CONTRA RESFRIADOS
PRODUCTO **666**
Contem Aspirina em 1/2 de Febre Analgésico.

Nestas condições, o parecer da Divisão de Seleção concluiu pelo indeferimento do pedido, o que foi feito pelo presidente do DASP. O despacho do sr. Luiz Simões Lopes foi o seguinte:
"Dada a organização das carreiras especializadas do Ministerio da Agricultura, entre as quaes figura a de Enologista, nada ha que deferir. O ingresso nessas carreiras é privativo dos funcionarios de outras carreiras do Ministerio, de nivel mais baixo. Não podem ingressar pessoas estranhas e no Ministerio da Agricultura não ha pharmaceuticos".

AZUL DE METHYLENO E QUEIMADURAS
Tem se empregado com successo em casos de queimaduras superficiaes e azul de methylene em piodermias. Este tratamento permittia suprimir immediatamente todo curativo e daria resultado rapido e perfeito. O azul de methylene é analgesico, levemente antiseptico, seus corpusculos pulverulentos tem propriedades absorbentes e formam um verniz protector. Usar-se em solução glicerinada a 5 %.

TITULAGEN ACIDIMETRICA DAS SOLUÇÕES COLORIDAS

R. KH. BURSTEIN E T. GATOVSKAIA ("Zav. Lab.", 1938, n. 3, por "Ann. Chim. Anal.", 1939, n. 5)

Os autores baseiam seu methodo sobre o emprego de dois indicadores: 1) fluorescencia e vermelho de methylo; 2) fluorescencia e castanho anil M.
O fim da titulagem corresponde ao aparecimento de uma fluorescencia, se se passa do meio acido a alcalino, ou ao desaparecimento, se se passa da alcalinidade á acida.

Encaminhamos a pedido de inteira confiança a apresentação de formulas, para a devida aprovação, na D. N. de Saude Publica e do registro de marcas na Propriedade Industrial. Consulte-nos, enviando um sello de \$300 para a resposta.

NOVO METODO DE CONTRASTE PARA RAO X

EDWARD E. WOLDMAN ("Am. J. Roent. Radium Therapy", 40, 1938, por C. A., n. 9, 1939)

O sulfato de bário, no hydroxydo de aluminio, é recommendado pelo autor, em lugar da simples suspensão em agua, agora usada, para o exame do tracto gastro-intestinal pelo raios X. Esta nova mistura conserva o shphato de bário em suspensão durante mais tempo, podendo, por isto, ser usada em menor quantidade. Não é toxica e não deve alterar o equilibrio acidobase do sangue.

Resfriados de crianças, Catarro nasal, dores de cabeça e Nevralgias
UNGUENTO 666 GOTTAS
DE EPIPHEDRINA COMPOSTA

OBTEVE A CARTA SYNDICAL

A Associação Mineira de Pharmaceuticos transformou-se em syndicato, tendo, nesse sentido, enviado ao Ministerio do Trabalho os documentos exigidos para o respectivo reconhecimento.

GUARANESIA
O MELHOR REMEDIO PARA DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS E CORAÇÃO
AOS EXMOS. SRS. CLINICOS
A "GUARANESIA" é o melhor vehiculo para as suas fórmulas NÃO TEM CONTRA-INDICAÇÃO NAS MOLESTIAS DO ESTOMAGO INTESTINOS E CORAÇÃO

Rumo á Flora Brasileira

Por R. FREITAS

Quando o engenheiro João Alberto Masó apresentou o seu relatório ao Ministério da Agricultura, disse o seguinte sobre o Guaraná:

"Desde o começo do século XVIII os habitantes dos sertões de Goyaz e Matto-Grosso estabeleceram um pequeno commercio com o povo da margem direita do Amazonas. Desciam pelo rio Tapajós, vencendo mil dificuldades e na foz do mesmo, em Santarém, compravam especialmente sal, que lá pelos sertões era vendido a peso de ouro.

Nessas longas viagens, de continuas privações, os Cuyabanos, como eram conhecidos, travaram relações com as grandes tribus dos Mundurucús, Maués e Campineiros, indios de boa índole e agricultores. Encontravam grandes roçados com plantações de milho, mandioca, algodão e café, cujas sementes talvez lhes fossem presenteadas por Ayres do Casal.

Ficaram admirados em ver como os pagés faziam, com o maior desembaraço, curas importantes, mostrando conhecer todas as propriedades medicinaes da flora da região.

Havia entre os productos vegetaes apresentados por esses curandeiros, um de inestimavel valor, muito conhecido e muito usado: o Guaraná."

Rumo, pois, ás florestas virgens do nosso querido Brasil, srs. pharmaceuticos e botanicos! Vamos procurar, dentre as innumerables plantas, as medicinaes, aquellas que venham curar os males da humanidade. Esse é o nosso dever, não devemos esperar que os Indios appareçam no mercado, offerecendo plantas que sejam de nós desconhecidas.

Os nossos laboratorios precisam analysar, precisam conhecer perfeitamente as riquezas da nossa flora.

Hoje vou apresentar aos srs. pharmaceuticos e botanicos uma planta nossa, esquecida: a Jurema (Acacia jurema, Mart.). — Ha no Brasil tres especies de Juremas, que são: Jurema branca (Mimosa jurema alba), Jurema marginada (Mimosa burgonia, Anbl.) e Jurema preta (Acacia jurema, Mart.). Arvore de porte mediano, com a haste principal e ramos de cor escura, tendo em sua superficie rigidos espinhos; folhas compostas de foliolos; inflorescencia em capitulos globosos; flores brancas, "os frutos, diz o pharmaceutico Almeida Pinto (Dic. de Bot. Braz.), estão reunidos em cachos e represen-

tam vagens formando espiral, e têm poucas sementes. Em todo o Brasil, principalmente nos Estados do Norte, é cultivada com abundancia. Até a presente data não foi conhecida a analyse chimica desta planta. Por que? Apenas sabemos que ella encerra grande porção de tannino, por ser muito adstringente.

As partes mais empregadas na medicina são as cascas, folhas e frutos.

Já foram feitas diversas preparações officinaes desta planta, principalmente o extracto molle, que se prepara segundo as regras da nossa Pharmacopéa.

No Ceará, ainda ha poucos annos, os nativos preparavam, e ainda hoje em alguns Estados preparam, uma bebida da qual se serviam, como os Orientaes se serviam do "haschich". O processo dessa preparação é de lançar num vaso de barro contendo agua e levam-na ao fogo, onde ficam em cocção até tornar-se um liquido na consistencia de sopa: em seguida retiram do fogo, coam o liquido, e do residuo separam as sementes, das quaes, depois de pisadas, é extraída uma polpa que é fermentavel e só é usada quando fresca.

Uns nos têm dito que essa polpa é reunida depois ao liquido que resulta da cocção das vagens; outros, porém, usam-na dissolvida em agua fresca. Até agora nada, portanto, se pôde afirmar qualquer cousa de positivo.

Sobre a Jurema ha um episodio muito importante a frisar-se. Os europeus, quando estiveram no Brasil, pela primeira vez, disseram que foi conflagrada a uma donzella consagrada a Tupan, a qual, como as antigas Vestaes da Roma de Numa Pompilio, devia, sob pena de morte, guardar perpetuamente a sua virgindade.

Muitos indigenas nossos já forneciam assumptos e bellos episodios ao nosso grande romancista brasileiro José de Alencar e que acertadamente andou, dando ao seu romance o nome de "Iracema".

Diversos pharmaceuticos dos Estados onde existe com abundancia esta planta fizeram muitas preparações, aproveitaveis, dando á classe medica productos que vieram prestar relevantes serviços á medicina.

Como não houvesse continuadores, dessa planta não mais se falou, ficando apenas nas paginas dos alfar-

rabios, á espera de alguém que a aproveitasse, principalmente se estudando melhor as suas propriedades medicamentosas.

Sobre a sua acção physiologica, diz o notavel naturalista brasileiro dr. Capanema que, em épocas remotas, essa planta foi citada pelo dr. Caminhoá, que a apresentou na sua grande these, expressando-se sobre os grandes efeitos beneficos da Jurema:

"As sementes, ou mesmo toda a planta passam por venenosas, excepto as raizes, que são ticas como contra-veneno.

Os indios pagés, quando procuram embriagar a sua gente, e que desejam obter que suas superstições ou magias sejam acreditadas, empregam esta planta.

Dizem os indigenas, que a embriaguez pela jurema produz sonhos fantasticos, iguaes aos do opio.

Nas cascas, onde os indios encontravam melhor applicação por terem encontrado mais quantidade de narcotico, pois fazem della cozimento e entregavam aos cabocos como beberagem com que, diziam elles, se encantavam e se transportavam ao Céu.

Na medicina a jurema é empregada internamente, em cozimento contra diarrhéa, hemoptises, e externamente, ainda em cozimento, contra ulceras antigas e hemorragias externas.

Não temos noticias se a Jurema haja sido aproveitada e se de facto ella contenha propriedades "narcoticas", têm pois a palavra os nossos chimicos.

Os feiticeiros indigenas costumam empregar essa planta, quando exercem as funções de "medicos", como bebida, que deram o nome de "Juremadas"; em muitas molestias, principalmente nas convalescencias das molestias agudas.

Ahi tem, pois, srs. pharmaceuticos chimicos, um pequeno resumo da planta jurema, que ao meu ver seja ella melhor estudada e examinada chimicamente.

Os nossos laboratorios precisam saber ao certo se essa planta é ou não nociva, pois sem estes requisitos, continuaremos a ignorar a sua dosagem e os seus efeitos medicamentosos, pois assim desaparecerá aquelle recibo, muito natural, de uma planta cujas propriedades são desconhecidas.

CONSIDERAÇÕES A PROPOSITO DA REPETIÇÃO DE RECEITAS.

Quantos aborrecimentos já não terão trazido ao prezado leitor a repetição de formulas anteriormente aviadas em outro estabelecimento?

Innumerables, sem duvida. Intimamente o Collega preferirá que o cliente mande avial-a na Pharmacia que já a aviou uma vez, aconselhando mesmo, a que o faça, evitando o lucro que esse trabalho proporcionaria, para poupar-se a dissabores possiveis. E por que? Por frequentes reclamações, duvidas e discussões que surgem quando determinada formula apresenta aspecto, gosto e efeito diferentes da fórmula anterior, não considerando, no caso, a factor preço.

E, geralmente, o cliente tem razão... Variam enormemente, de estabelecimento a estabelecimento, tecnica e criterio do manipulador e fontes fornecedoras de productos officinaes utilizados no aviamento do receituário.

Com productos de qualidade inferior, vendidos a preços taes que facil é deduzir de sua fraude; com productos que, em grande maioria, não apresentam concentração ou peso anunciado nos rotulos e etiquetas; com productos que fogem á technica prescripta pelo nosso Codigo Pharmaceutico, a Pharmacopéa Brasileira; com productos adicionados de corantes e conservadores inuteis (para obtenção de poções, xaropes, etc. de aspecto elegante (?), therapeuticamente improficuos), não será possivel obter-se uniformidade na execução, na apresentação, no efeito therapeutico de qualquer preparação magistral.

E quanto não soffre o prestigio do Pharmaceutico com taes factos? Quanto sua reputação não é attingida pela critica deus prejudicados — medicos e doentes — que não vêm alcançados seus objectivos — curar é ser curados — com receita nessas condições aviada?

Como evitar tudo isso? Como manter incolume o prestigio da Pharmacia, seu renome profissional e, ao mesmo tempo, cuidar do seu interesse commercial?

Preferindo, exigindo os productos honestamente fabricados, taes como os do Laboratorio Clinico Silva Araujo, da firma Carlos da Silva Araujo S. A., productos da mais alta qualidade, obtidos de materia prima seleccionada e controlada, manipulados por especialistas, em installações modernas e apropriadas, conforme a Pharmacopéa e, ademais, offerecidos a preços razoaveis, em tabellas de descontos accessiveis e interessantes.

Assim, qualquer fórmula, qualquer repetição, terá sempre o mesmo aspecto, o mesmo sabor e cor, a mesma efficacia therapeutica e o Pharmaceutico terá, a par da certeza do dever cumprido na collaboração estreita com o medico, consolidada a reputação de seu estabelecimento.

Compulsando os preços correntes desse laboratorio, o Collega verificará suas numerosas e extensas tabellas de productos, vantajosos preços e condições de venda e, pela caixa postal n.º cento e sessenta e tres, na Capital Federal, terá promptamente attendidos quaesquer esclarecimentos de ordem technica e commercial.

Salario minimo

O presidente da Associação C. do Rio de Janeiro, em sua sessão de 12 do corrente, apreciando as suggestões sobre o salario minimo assim se pronunciou: "que a proposito do decreto relativo ao salario minimo, muitas têm sido as representações que vem recebendo de todo o paiz, as quaes vae encaminhar, reunidas, á commissão respectiva. Um ponto existe, entretanto, que exige analyse minuciosa: o concernente ao salario minimo para os aprendizes, para aquelles que se acham no periodo de ensinamento technico. Ninguém ignora que a commissão está inteiramente ao par do que ocorre com a legislação de outros paizes. Deseja, no entanto, accentuar que, na Alemanha e na França, o regimen de aprendizado é de quatro annos, durante os quaes o aprendiz não recebe salario algum. Não quer insinuar que a commissão zelosa de suas responsabilidades, irá ajustar-se com essa ou aquella legislação, mas, toma a liberdade de pedir-lhe a melhor attenção para essa face do assumpto, que não se acha ainda devidamente considerada. Elle diz, todavia, muito estreitamente com os interesses commerciaes e industriaes. A commissão nomeada pelo ministro da Educação para estudo do ensino profissional vae certamente encarar a questão que está requerendo solução adequada ao nosso meio. As empresas terão obrigação de aceitar esses aprendizes, sob determinadas condições e é possivel que tenham nisso interesse, para formação das suas indispensaveis equipes technicas. A General Electric, por exemplo, fez uma experiencia significativa. Dirigiu-se a algumas das nossas escolas technicas profissionais, pedindo-lhes uma relação dos alumnos de melhor aproveitamento no intuito de aperfeiçoal-os no labor pratico. A esses rapazes não fixou nem trabalho nem horario pré-determinados, mas teve occasião, apesar disso, de verificar o desenvolvimento e o rendimento de muitos delles, que foram então aproveitados, realizando, dess'arte, optimas aquisições para o seu

corpo de funcionarios technicos. Vê-se, pois, o alcance nacional que pôde vir a ter uma obra effectuada nesse sentido pela digna commissão".

CABELLOS BRANCOS

CASPA
Quêda dos Cabellos

JUVENTUDE ALEXANDRE

SR. PHARMACEUTICO Torne-se leitor constante e certo da GAZETA DA PHARMACIA, garantindo-se com uma assignatura annual, para a remessa regular deste jornal.

AS CREANÇAS DE PEITO

cujas mães ou amas se tonificam com o VINHO BIOGENICO, de Giffoni — ficam bellas, robustas — e augmentam de peso. — Nas boas pharmacias da Capital e dos Estados.

EM CINCO HORAS chega-se do bacalhau vivo ao oleo refinado de extrema pureza e alta riqueza em vitaminas



A rapidez é factor de summa importancia na extração e refinação do oleo de figado de bacalhau, porque é preciso eliminar dessas operações toda e qualquer acção chimica. Se no oleo permanecessem quaesquer sedimentos, mesmo em quantidade minima, isso bastaria para perturbar-lhe o gosto, a cor, a pureza e o potencial de vitaminas. Depois de 60 annos de experiencias, Scott & Bowne conseguiram desenvolver um sistema de produção unico na sua especie. As nossas estações de pesca são visinhas proximas das usinas Scott & Bowne de Balstadt (Ilhas Lofoten) Noruega. Ahi, dentro do tempo maximo de cinco horas após a retirada, pela manhã, das redes de pesca, o oleo de figado de bacalhau, completamente refinado, é depositado em barris, assim de ser em-

barcado para os nossos laboratorios, em todas as partes do mundo. Este rapido processo de extração e refinação assegura a Scott & Bowne um oleo de figado de bacalhau puro e de alto potencial em vitaminas (nunca menos de 1.000 unidades U. S. P. de vitaminas A, por gramma e 250 unidades A.D.M.A. de vitaminas D, por gramma). Posteriormente, em Bloomfield, N. J. e no Rio de Janeiro, esse oleo, claro e puro, é emulsionado e torna-se na Emulsão de Scott de Oleo de Figado de Bacalhau. Graças á optima qualidade dos ingredientes empregados, essa emulsão é um producto standardizado, digno de inteira confiança, de elevadissimo potencial de vitaminas e de sabor facilmente toleravel tanto pelos adultos como pelas crianças.

LABORATORIOS DE SCOTT & BOWNE RIO DE JANEIRO e BLOOMFIELD, N. J., E. U. A. PESCADIA E REFINARIA BALSTADT (Ilhas Lofoten), NORUEGA



PRISÃO DE VENTRE? PURGOLEITE BOM PURGANTE OTIMO LAXANTE LABS. RAUL LEITE



A secção de pharmacia da Academia

Nas ultimas eleições para a directoria da Academia Nacional de Medicina, foram eleitos o pharmaceutico Alfredo Monteiro, para thesourero, Oswaldo Costa, para bibliothecario, e Abel de Oliveira, para presidente da secção de pharmacia. Os pharmaceuticos viram-se assim chamados á cargos de responsabilidade na direcção da mais alta instituição cultural do nosso paiz. Os eleitos tomaram posse na sessão solenne do centesimo decimo anniversario da Academia, presidida pelo professor Aloysio de Castro, e secretariada pelos professores Leonel Gonzaga e Pitanga Santos.

RECEITUARIO DE ENTORPECENTES

RECEITUARIO DE ENTORPECENTES
EM PAPEL OFFICIAL
DISPENSADO O PAPEL OFFICIAL

VISTO POSTERIOR
(Justificação acompanhando a receita)

VISTO PREVIO
(Justificação acompanhando a receita)

DISPENSADO O VISTO
(Archivadas nas farmacias onde serão visadas pela autoridade sanitária competente por ocasião das vistas fiscaes)

a) - As receitas que se referirem a especialidades pharmaceuticas da Tabella B. nas doses nella indicadas.

b) - As receitas que contiverem entorpecentes em doses até as indicadas na columna "Uso Hypodermico" da Tabella C, sempre que o entorpecente se ache em natureza ou de mistura com substancias inertes ou de actividade que não impeça a applicação hypodermica, quer directa, quer mediante dissolução.

c) - As receitas de medicamentos para uso interno quando o entorpecente estiver associado a outras drogas que impeçam sua applicação hypodermica e se achar em doses superiores ás estabelecidas na columna "Uso Oral" da Tabella C.

d) - As receitas de soro de chloridrato de cocaina até a dose de um gramma, quando prescriptas, com urgencia, por cirurgião ou especialista para anestesia local.

a) - As receitas que contiverem substancias entorpecentes em doses excedentes ás da Tabella C salvo os casos previstos anteriormente na letra C.
b) - As receitas das especialidades pharmaceuticas da Tabella B quando as doses excederem as que nella figuram.

a) - As receitas de medicamentos para uso interno quando o entorpecente estiver associado a outras drogas que impeçam sua applicação hypodermica ou o emprego para fins não therapeuticos e se achar em doses inferiores ás estabelecidas na columna "Uso Oral" da Tabella C.

b) - As preparações pharmaceuticas de opio, coca e canhamo nas doses estabelecidas na columna "Uso Oral" da Tabella C.

c) - As receitas de medicamentos para uso externo, topico, em que o entorpecente se encontre em doses therapeuticas de mistura com substancias outras que impeçam sua applicação hypodermica ou oral.

d) - As receitas que contiverem dionina, codeína e seus saes e os outros alcaloides do opio que não figuram na Tabella C.

TABELLA B

Dalpon	3 empolias
Dicodid	10 comprimidos
Dilaudid	3 empolias - 10 comprimidos
Dilaudid - escopolamina	3 empolias
Eucoodal	10 comprimidos
Eucoodal de 0,01	3 empolias
Eucoodal de 0,02	1 empola
Gonotrat	2 empolias
Lucina e Partoanalgina	uma caixa
M. A. S. S.	2 empolias
Pantopon	3 empolias - 10 comprimidos
Perosedol	10 comprimidos
Scophedal	3 empolias
Sedol	3 empolias
Spasmalgina	3 empolias - 10 comprimidos
Suposedol	10 suppositoires
Trival n.º 1	3 empolias
Trival n.º 2	1 empola
Trivalerina n.º 1	3 empolias
Trivalerina n.º 2	1 empola
Trivalim	1 empola

TABELLA C

	Oral	Uso Hypodermico
OPIO: Oolo bruto	0,60	—
Extracto de opio	0,30	—
Extracto fluido de opio	0,60 c. c.	—
Tintura de odio	10 c. c.	—
Laudano Sydenhan	10 c. c.	—
Laudano Rousseau	3 c. c.	—
Gottas negras Inglezas	1,50 c. c.	—
Xarope de opio	120 c. c.	—
Morphina e seus saes	0,10 g.	0,03
Xarope de morphina	100 c. c.	—
Heroina e seus saes	0,10 g.	0,02
Dilaudid e seus saes	0,025	0,006
Dicodid e seus saes	0,05	0,045
Eucoodal e seus saes	0,05	0,03
Tobaina e seus saes	0,03	0,01
Acedicon e seus saes	0,05	0,03
Peronina e seus saes	0,10	0,03
Paramorphin e seus saes	0,10	0,03
Genomorphina e seus saes	0,10	0,03
COCA: Folhas ou pó	10,0 g.	—
Extracto fluido	10 c. c.	—
Tintura	50 c. c.	—
Cocaina e seus saes	0,10	0,02
CANHAMO: Pó	0,50	—
Extracto	0,25	—
Extracto fluido	0,50 c. c.	—
Tintura	5 c. c.	—

(Reproduzido por ter sahido com incorrecção)

Dr. Edgard Santos

O Dr. Edgard Santos, director da Faculdade de Medicina da Bahia e da Escola de Pharmacia anexa, acaba de ser reconduzido nesses cargos, por parte do Governo Federal, em virtude da acção proficua e intelligente que vem emprestando á sua administração.

O ensino pharmaceutico, ali, muito se tem beneficiado dessa actividade do director, e os professores do curso, delle jámais deixaram de merecer prestígio de modo a lhes facilitar bom desempenho no exercicio de seus mysterios.

Por esses motivos, aproveitando a presença entre nós do preclaro director da Faculdade da Bahia, a directoria da Associação Brasileira de Pharmaceuticos prestou-lhe uma expressiva homenagem de apreço, que consistiu em um agape, excellentemente servido no salão azul do Cineac, presentes todos os membros do quadro director daquela instituição e figuras outras de destaque nos circulos pharmaceuticos.

O sr. Abel de Oliveira disse palavras de carinho ao homenageado, que agradeceu commovida a expressão de solidariedade e estima da classe pharmaceutica.

SE PHARMACEUTICO
Assigne a GAZETA DA PHARMACIA que é o seu jornal.

TOSSE?

BROML

SRS. PHARMACEUTICOS E DROGUISTAS

A confiança de vossa freguezia, basea-se na reputação de vossa conceituada pharmacia. Mantenham em vosso stock os legitimos productos vegetaes da FLORA MEDICINAL.

de J. Monteiro da Silva & Cia.

afim de evitar aborrecimentos e reclamações dos consumidores, pelas grosseiras imitações que ultimamente tem apparecido — Os productos da FLORA MEDICINAL são os mais consumidos, os mais vendaveis, por serem os mais escrupulosamente manipulados.

A VOSSA VALIOSA OPINIAO E' A MELHOR PROVA DE QUE OS NOSSOS PRODUCTOS SAO DE MELHOR QUALIDADE

FLORA MEDICINAL

J. MONTEIRO DA SILVA & C.

Rua S. Pedro, 38 — Rio de Janeiro

Preços dos medicamentos

A argumentação de um collega diario matutino sobre o elevado preço dos medicamentos não procede, porque o artigo publicado demonstra ter sido escripto por quem desconhece por completo o commercio de medicamentos especializados.

Outra allegação do referido artigo, de que faz grande alarde, é: "o lucro fabuloso das pharmacias" e "a variedade de seu commercio" em mercadorias que não constituem propriamente remedios.

Chama o articulista a attenção do governo para ser organizada uma tabela de preços, afim de que "o povo não seja explorado".

Tudo está muito bem, porém a realidade é muito outra.

As pharmacias não cobram preços excessivos, vendem com lucros minimos as especialidades, que lhes são fornecidas caras, porque os fabricantes de especialidades, assoberbados por uma serie enorme de compromissos economicos, não podem produzir barato.

Quanto aos productos importados, os direitos alfandegarios accrescidos pelo pagamento do imposto do consumo, calculado "ad-valorem", em que entram em jogo no computo do mesmo, o preço da mercadoria no paiz de origem, frete, direitos pagos e mais 20% provaveis do lucro, somam tudo isto um resultado fantastico, para saber depois quanto de selo de consumo pagará, cada unidade importada.

As leis sociaes, os institutos de previdencia, o augmento dos sellos das duplicatas, o pagamento do imposto de transferencia, o pagamento dos impostos estaduais, havendo Estados que cobram por unidade de especialidades, 50% do imposto de consumo federal, e outros possuem tabellas de entrada em seu territorio, como se fossem barreiras alfandegarias.

Os Estados são mais exigentes do que o governo da União; cada Estado "decretou" um imposto especial por unidade, além de taxas fixas referentes ás filiaes e representantes dos laboratorios e fabricas.

Ante este verdadeiro diluvio de impostos, como pode o productor fazer e vender, o que constitue sua industria, barato, capaz de satisfazer a bolsa dos menos aquinhoados pela fortuna?

Em nosso paiz não existe uma legislação sobre determinados assumptos, existem vinte e uma, uma por Estado; e os industriaes terão de attender a todas, porque suas vendas não se circumscrevem á Capital Federal. Assim, no preço geral das mercadorias têm de entrar todos estes factores.

O articulista de nosso collega diario matutino deve estudar o assumpto perfeitamente, ouvir os industriaes, os elementos do Syndicato dos Industriaes de Productos Phar-

maceuticos, que chegará por fim a conclusões diversas daquellas que desenvolveu no seu artigo, que foi endossado e commentado no dia seguinte, no mesmo jornal, por um brilhante jornalista, que muito admiramos pelo seu talento e por ser uma expressão lidima de verdadeiro profissional da imprensa.

Todo assumpto antes de ser tratado, devia ser examinado perfeitamente, porque assim se evitaria fazer injustiças.

A pharmacia entre nós é um negocio precario; seus lucros são ridiculos e seus compromissos commerciaes enormes, não falando de suas responsabilidades sanitarias e fiscaes.

A antiga lenda de que a pharmacia, tendo um poço d'agua e um pé de laranjeira no quintal, possuía nisto uma mina, a razão de sua prosperidade, a fortuna de seu proprietario, já se foi no passado, e desapareceu com o ultimo boticario bisnho que morreu mirrado, secco, como uma mumia egypciana.

Hoje o panorama é outro, e a evolução fez seccar a agua do poço e o pé de laranjeira se transformou na industria pharmaceutica actual, elevada de impostos, assoberbada por condições fiscaes increíveis.

Procure o articulista que escreveu "Commercio de drogas", no nosso collega matutino, inquirir das condições da vida das pharmacias e da industria dos productos especializados, que chegará a uma conclusão bem diversa de que projectou em seus escriptos, que vimos focalizando nas linhas acima.

A verdade e a justiça antes de tudo.

ALCOOES SUPERIORES UTILIZADOS COMO EXCIPIENTES

A. FERRARIS (Boll. Chim. Farm., 1938, n. 24, por "Journ. Pharm. Belg.", 1939, n. 23)

Os alcooes cetilico, stearico, cerilico e miristico permitem a preparação de emulsões estaveis do typo agua em oleo.

A addição de 5% de alcool cetilico a um corpo graxo permite a incorporação de 40 a 50% de agua para obter um unguento perfeitamente estavel, cuja actividade therapeutica é a maior.

Assim é que, para se obter uma pasta molle de Unna (oxydo de zinco, carbonato de calcio, oleo de linhaça e agua de cal — aa) verdadeiramente perfeita, é sufficiente a junção de 1% de alcool cetilico. Dissolver o alcool no oleo de linhaça, a baixa temperatura; e outro local, misturar o carbonato com o oxydo de zinco e agua de cal; em seguida, juntar, pouco a pouco, a pasta no oleo, agitando fortemente até completa emulsão.

Obtem-se, assim, uma pasta perfeitamente homogenea e que se conserva bem.

Os alcooes superiores podem servir para preparar uma massa para suppositorio: em 60 grs. de oleo dissolver, a quente, 40 grs. de alcool cetilico, deixar esfriar um pouco e incorporar o medicamento.

Suppositorios, contendo 1 gr. de chloral, podem ser preparados com a seguinte massa: 50 grs. alcool stearico, 20 grs. alcool cetilico e 20 grs. de oleo de oliva.

Dissolver o chloral no oleo, fundir a mistura dos dois. alcooes, não passando de 40° c. Os suppositorios obtidos fundem a 35° c.

Para suppositorios com 0,5 grs. de chloral, diminuir a quantidade de alcool stearico de 50 para 30 grs.

Creanças anemicas, lymphaticas, rachiticas CURAM-SE COM JUGLANDINO

saboroso xarope iodo-phospho-calcio, superior ao oleo de fígado de bacalhão e ás emulsões. Eccellente diariamente pelas sumidades medicas. Nas drogarias e pharmacias

PETROLEO DO CARVAO

W. P. F. KNELL Australasian J. Pharm. 19, 1938, 423

a) Processo pela hydrogenação:

O carvão é reduzido aos seus constituintes mais simples — carbono e hydrogeno — e então em presença de excesso de hydrogeno, a alta temperatura e pressão são recombinados em proporções convenientes á formação do petroleo;

b) Processo pela carbonização: Por este processo o carvão é tratado para dar o maximo de coke-gaz-alcatrão.

O alcatrão, cada tonelada de carvão produz 16-20 galões, é usado como materia prima para obtenção do petroleo.

VARIAS RAZÕES FIZERAM DO

Almanack Brasil uma publicação indispensavel ás farmácias de todo o País.

ALMANACK BRASIL

reserva o rodapé da capa de frente (colorida) para oferta da farmácia;

só publica anúncios de preparados de valor e textos de materia útil, instrutiva e agradável;

leva ao Sr. farmacêutico garantia de muitos fregueses, porque são muitos os preparados anunciados;

imprime o nome da farmácia ofertante e é distribuido como brinde da farmácia aos seus fregueses;

custa ao Sr. farmacêutico aproximadamente o valor do porte, pois que os seus preços são reduzidissimos.

A MELHOR PUBLICAÇÃO NO GÊNERO

póde ser encomendada a I. MUNIZ & CIA. rua Moncorvo Filho n.º 48, no Rio de Janeiro e só será paga depois de entregue.

ALMANACK BRASIL PARA • 1940

O Yagé

O Yagé é uma planta diabolica, que existe, principalmente, no extremo norte do Brasil. Não é ainda objecto de commercio, e, pelo que della já se conhece, tudo faz crer que se trate de um novo e terrivel entorpecente. Poderá ter propriedades therapeuticas de primeira ordem, mas poderá também ser deturpado na sua verdadeira finalidade.

Tambem com a cocaina e com a morfina succedeu a mesma coisa.

Foram Oswaldo Costa e Luiz Faria, em conferencia lida na Associação Brasileira de Pharmaceuticos, que nos revelaram as propriedades do yagé. A chimica — disseram elles — que fornece á therapeutica os meios de minorar os soffrimentos, de estancar a dor, de jugular as doenças insidiosas, de alimentar os ultimos lampejos de vida, torna a guerra cada vez mais cruenta, fornecendo-lhe explosivos os mais violentos e os gases mais mortiferos — e isso não é culpa da chimica, mas dos homens que a exploram.

O yagé já é conhecido de varios sabios e escriptores. Trataram della, Humboldt e Spruce, Villavicencio e Graaff, Euclides da Cunha e Freire, Reinburg e Cardenas, Perrot e Georgina Munoz, Luiz Lewin e Villalba, Juliao Moreira e Cunha Lopes, além de outros.

Segundo a versão corrente no sertão amazonense, não se deve confundir yagé com o caapi. Este é uma beberagem destinada aos dias de festa, podendo beber-o homens e mulheres; o yagé só póde ser consumido pelos chefes de tri-

bus — pagés — possuidores de poderes divinatorios. E isso porque, se todos os indios pedessem tomar uma droga que lhes permittisse adivinhar o futuro, estaria seriamente ameaçado o prestigio dos pagés.

Outros affirmam que o caapi só póde ser saborado por homens. Essa planta produz alucinações em quem a bebe. Ha os que vêm fagulhas e labaredas; os que vêm paysagens, torres, animaes, castellos, cidadas, passaros; os que têm sensação de desdobraimento da personalidade e de visões superiores ao conhecimento humano; os que, em tranze, têm previsões de factos que se dão a muitas leguas de distancia, os que adivinham e os que são tomados de um estado de excitação tal que attinge as raiz da violencia e da allucinação.

Por todos esses motivos, o yagé é bebido pelos adivinhos, quando são chamados para decidir contendas, para descobrir planos do inimigo, unir ou separar casaes, denunciar traições, roubos e feitiçarias.

NEUROBIOL activa a secreção gastrica, estimula o appetite, facilita a digestão e evita a fraqueza cerebral. Quem tem bom estomago, tem boa saude, e o uso de

NEUROBIOL

faz bem estomago. A' venda em todo o Brasil

SOBRE A DOSAGEM DO EXTRACTO SECCO NOS VINHOS, VINAGRES E CERVEJA

CH. CHIMICISCU ("Ann. Sc. Univ. Jassy, 1938, n. 1, por "Ann. Chim. Anal.", 1939, n. 6)

Emquanto o methodo official, por evaporação e dessecação, conduz a resultados inexactos, o methodo densimetrico permite obter valores relativamente seguros e constantes. Para o vinho e a cerveja utiliza-se a seguinte fórmula:

Extracto = (D-D1) 2.585, onde D é a densidade do vinho ou cerveja, e D1 a densidade do distillado dos mesmos.

Para o vinagre a fórmula é a seguinte:

Extracto = D. 2.285, onde D é a densidade do vinagre, depois de livre dos principios volateis.

PHARMACIAS...

QUEREIS VENDER AO PUBLICO PELOS PREÇOS DAS DROGARIAS ???

COMPRA NA

Drogaria SUL-AMERICANA

A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

LARGO DE S. FRANCISCO. 42

Telephone 42-4055 (rede particular ligando as diversas secções)

SECCÃO DE INFORMAÇÕES

Conselho de Recursos da Propriedade Industrial

Actos e decisões do Sr. Ministro
 Petição DGE. 15.820-38 — de Dias Garcia & Comp. Ltda., pedindo avocação do processo da marca FIG. DE UMA ESTRELLA, termo 48.447. — O sr. ministro exarou o seguinte despacho: Considerando, preliminarmente, em face da nova informação do D. N. P. I. que a marca internacional "Fig. de uma estrela", a que se refere a certidão de fls. 24, não mais goza de protecção directa no Brasil, a partir de 4 de agosto de 1938, quando findou o prazo do deposito effectuado no "Bureau", de Berna; considerando que a substancia "coalho" não pertence a categoria de "productos alimenticios" ou "condimentos", dada a sua natureza e applicação, conforme esclarece a informação de fls. 23; considerando que as marcas 20.203 e 20.204, pertencentes a firma reclamante Dias Garcia & Comp., distinguem apenas o referido artigo; considerando, outrossim, que no registro concedido expressamente qualquer dos seus signaes distinctivos; considerando, finalmente, que em face do exposto, não soffrerá ella com isso qualquer restricção na industria; resolve, dar provimento ao recurso para reformar a decisão do C. R. P. I., attentos os fundamentos enunciados. Em 24 de dezembro de 1938. — Waldemar Frelho.

Petição DGE. 7.905-39 — de Carlos Emilio Antunes — Pedindo avocação do processo da marca TETRAPOSEFON, termo 53.486. — O sr. ministro exarou o seguinte despacho: "Archive-se."

Petição DGE. 7.717-39 — de Benedicto da Silva Castro — Pedindo avocação do processo da marca CUZAR, termo 56.554 — Archive-se.

Petição DGE. 10.101-39 — de Cirilo Mothé & Cia. — Pedindo avocação do processo da marca IODALGIN, termo 52.189. — Archive-se.

Petição DGE. 11.099-39 — de José Zagury — Pedindo avocação do processo da marca DISPEPTASAN; termo 53.065. — Indeferido o pedido de fls. para o efeito de manter a decisão do C. R. P. I.

Petição DGE. 11.704-39 — de Barros, Hollnagel & Comp. — solicitando avocação do processo da marca ANEMORAL, termo 52.213. — Indeferido o pedido de fls., para o efeito de manter a decisão do C. R. P. I. nos termos do voto do D. P. I. (fls. 19).

Petição DGE. 11.261-39 — do Laboratorio Kalmo Ltda. — Pedindo avocação do processo da

marca BRONCOLINAS, termo 53.241. — Indeferido o pedido de fls. para o efeito de manter a decisão do C. R. P. I., á vista do parecer do auditor, (fls. 18).

Accordãos

Accordão n. 2.593: Marca CLIMAGYN (Recorrente Felipe B. Aulicino e são recorridos E. A. Vaia de Abreu & Co. e o D. P. I.) Foi negado provimento recurso.

Accordão n. 2.594: Marca IOLOCLEINA (Recorrente Alfredo de Magalhães Queiroz e recorrido o D. N. P. I.) — Foi negado provimento recurso.

Accordão n. 2.597: Marca TONOFERROL (Recorrente Josefina Ribeiro Pinheiro e recorrido o D. N. P. I.) Foi dado provimento recurso, para o efeito de ser afinal, concedido o registro.

Accordão n. 2.602: Marca APIRUBINA — (Recorrentes Coelho Barbosa & Co. e recorrido o D. N. P. I.) Foi negado provimento recurso.

Accordão n. 2.610: Marca TRIORMON (Recorrente a firma Ubaldo Massara & Co. Ltda. e recorridos o Instituto Therapeutico Americano Ltda. e o D. N. P. I.) Foi dado provimento recurso, para o efeito de ser o registro, afinal, concedido.

Accordão n. 2.612: Marca HEFA-TONICO (Recorrente Antonio Casemiro da Mota Pacheco e são recorridos Costa, Araujo Limitada e o D. N. P. I.) Foi negado provimento recurso, para o efeito de ser confirmado o despacho denegatorio do registro.

Accordão 2.616: Marca URETROIOL (recorrente Francisca Nunez Dêis e são recorridos Maria da Conceição Cunha e o D. N. P. I.) Foi negado provimento recurso, confirmando, assim, a decisão recorrida.

Accordão n. 2.618: Marca DIACAL (recorrente Gessellschaft Fur Chemische Industrie in Basel (S'pour l'Industrie Chimique à Bale) e são recorridos Renato Palestino, Mammana & Co. Ltda. e o D. N. P. I.) Foi negado provimento recurso, para o efeito de ser confirmado o despacho que deferiu o pedido.

Accordão n. 2.622: Marca EUTANOL (recorrentes Arruda Rosa & Co. e recorridos Arlindo Pacheco Gregory Barbevitae e o D. N. P. I.) Foi negado provimento recurso, para o efeito de ser confirmado o despacho denegatorio do registro.

Accordão n. 2.623: Marca PLASMOBI (recorrente I. G. Farbenindustrie A. G. e são recorridos Laboratorio Vitax Limitada e o D. N. P. I.) Foi negado provimento recurso, por voto unanime, con-

firmando, assim, o despacho concessivo do registro.

Departamento Nacional da Propriedade Industrial

DECISÕES DO Sr. MINISTRO

Dia 29 de junho de 1939

Renato Marcos V. Funari, solicitando a avocação do processo concernente ao registro da marca "Quinitrat" (10.393, de 1939). — Archive-se á vista da informação do director da Propriedade Industrial.

REGISTRO DE MARCAS

Boletim n. 149: Oscar Lourenço — GENIL. — Indeferido; Ciro Carpentieri — PROCALMA. — Indeferido.

Boletim n. 151: Carlos da Silva Araujo S.A. — FERROTONINA. — Renove-se o registro; Schering A. G. — ATOPHANIL. — Renove-se o registro; Dos mesmos — CYLOTROPIN. — Renove-se o registro.

Boletim n. 152: Gabriel Guimarães Menezes — PINGUIM. — Registre-se; Laboratorio Tenaz Limitada — TRANSGRIPOL. — Indeferido; Abbott Laboratorios — IBERIN. — Indeferido; Argemiro Gusmão — BRONCOSEDOL. — Indeferido; Humberto Dorsa — SINUSIL. — Registre-se; S. Paulista de Industria Quimica Limitada — THIODEINA. — Indeferido.

Boletim n. 153: João Eisenstaedter — LABORATORIO RION. — Registre-se.

Boletim n. 154: Russel Chemical S/A — RUSSEL CHEMICAL S. A. — Indeferido; Argemiro Gusmão — FERROFOSFAN. — Indeferido; Parke, Davis & Co. — DESICOL. — Registre-se; Quimica Farmaceutica Paulista Ltda — SKIPER. — Registre-se; Fontoura & Serpe — NAIOGALYN. — Registre-se; Laboratorio Imex Limitada — URENOVAN. — Indeferido.

Boletim n. 155: Laboratorio Fides Limitada — CALFORAN. — Registre-se.

Boletim n. 159: S'Vermitônicas Limitada — MALARICIDA. — Renove-se o registro; Joaquim José de Franca Junior — DOENÇAS E REMEDIOS. — Registre-se; Carlos da Silva Araujo, S/A — ANTEROPHYSINA. — Renove-se o registro; Da mesma — UERO-OVARINA. — Renove-se o registro; Granado & Co. — TONICO BRASILIENSE GRANADO. — Renove-se o registro; Bristol-Myers Co. — SAL HEPATICO. — Renove-se o registro.

Boletim n. 161: Tornaz Beniano — ERGOPAN. — Indeferido; Laboratorios Verry S/A — HOJE E AMANHÃ. — Registre-se; Anibal R. Rocha & Co. — MUSTELAN. — Registre-se; Galvão & Co. — S. C. I. L. A. — Indeferido; Laboratorio Walter, Limitada — DOROTIL. — Registre-se; Quimica Bayer Limitada — SUPRIFEN. — Registre-se; Da mesma — PARAGEN. — Indeferido; J. Messina & Co. Limitada — DERMOTONICO PIRAJA. — Registre-se; Irmãos Braga Limitada — REIDO. — Registre-se; Farias & Pimentel Limitada — RUBER-BI. — Registre-se; Maria do Carmo de Abreu Haeny — ALGISORO. — Indeferido.

Boletim n. 162: Productos Dumarina Limitada — DUMARINE. — Indeferido.

Boletim n. 165: Societé de l'Institut de Serotherapie Hemoetique — SUISERIL. — Registre-se.

Boletim n. 166: Rafael Nogueira — DROGARIA CATEDRAL. — Indeferido.

Boletim n. 167: Laboratorio Imex Limitada — FOSFOTAL. — Indeferido; Laboratorio Flomá Limitada — FLOMABI. — Registre-se; Farmotécnica Limitada — ARGYLATO. — Registre-se; Rosário Massara & Co. — PANTOFEDRINA. — Registre-se; Productos Farmaceuticos Barroso & Valter Limitada — VERGUMINE. — Indeferido.

Boletim n. 169: Les Laboratof-

MINISTERIO DO TRABALHO, INDUSTRIA E COMMERCIO

SERVICO DE COMMUNICAÇÕES

Primeira Secção

EXPEDIENTE DO SR. MINISTRO

Processos despachados

Dia 3 de julho de 1939 (aditamento)

Ancona Lopez & Comp., pedindo avocação do processo referente á marca "Sclerosit", para o fim de ser reformada a decisão do Conselho de Recursos da Propriedade Industrial que negou provimento ao seu recurso, confirmando o despacho que indeferira o respectivo pedido de registro (MTIC. 8.403-939). — Dou provimento, por equidade, ao pedido, á vista da informação do Departamento Nacional da Propriedade Industrial, quanto aos precedentes allegados. (A informação a que se refere este despacho é a seguinte: "A firma requerente, Ancona Lopez & Comp., estabelecida em São Paulo, impetrou o registro de duas marcas destinadas a preparados pharmaceuticos, denominados — "Cardiosit" — (termo 52.083) e — "Sclerosit" — (termo 50.935). Foram ambas indeferidas, por decisão de primeira instancia, nos termos do art. 80, n. 7, do decreto n. 16.264, de 1923, por colidirem, a primeira com a marca "Cardiophyl" e a outra com a marca "Slerothyl". Acontece, porém, que o Conselho entendeu, por accordão n. 2.258, não haver impedimento quanto ao registro de "Cardiosit" (contra o nosso voto e do conselheiro José Caetano de Oliveira) e manteve o despacho de denegação de registro da outra marca "Sclerosit", ora em apreço (Acc. n. 2.467). Parece-nos procedente a allegação da requerente porque, si ambas as marcas tivessem sido examinadas simultaneamente, é de presumir que a solução fosse a mesma. As marcas registradas estão constituídas dos radicacs inapropriáveis "cardio" e "sclero" e da terminação "sit". Si não existe coincidência com "Cardiophyl", o mesmo parece succeder com "Sclerothyl". De accordo com todos os pareceres emitidos em primeira instancia, entendemos que "Cardiosit" como "Sclerosit" são susceptíveis de confusão, respectivamente, com "Cardiophyl" e "Sclerototyl", já registradas como marcas. Sabemos que o radical — "ardio" — e — "sclero" — são de uso geral, mas julgamos, antes, como agora, que a formação das palavras "Cardiosit" e "Sclerosit" poderá determinar erro ou confusão com as mencionadas "Cardiophyl" e "Sclerothyl".

Dia 4

Laboratorio Kalmo Ltda., solicitando reforma da decisão do Conselho de Recursos da Propriedade Industrial que negou provimento ao seu recurso, confirmando assim o despacho que indeferira o registro da marca "Radiovacin" (MTIC 11.398-39). — Considerando que a marca que se deseja registrar é composta de uma palavra indicativa do seu principal componente e de um sufixo commum de uso geral; Considerando, entretanto, que o sufixo em questão sendo, como é, uma palavra de uso commum não pôde ser apropriada a título exclusivo; e Considerando, finalmente, que o producto de cuja marca se requer o registro é destinado a ser vendido sob prescrição médica, o que afasta qualquer possibilidade de confusão. Resolvo, usando da distribuição contida no art. 3º do decreto n. 16.264, reformar a decisão do Conselho de Recursos da Propriedade Industrial para deferir o registro da marca "Radiovacin".

As avocações supra, foram requeridas pela "A SERVIÇAL LT", com escriptorios na Capital do Estado de São Paulo, á Rua Direita n. 64, e nesta Capital, á Avenida Calogeras n. 6, 5º andar, apto. 34, com cuja transcrição comprova a sua competência, demonstrando com factos, os resultados obtidos e não com cartas de clientes, o que também poderá provar a qualquer tempo, dispondo, como dispõe, de cerca de 1.000 clientes no Brasil e estrangeiro todos unanimes em afirmar nossa competência, zelo e leura.

"A SERVIÇAL LTDA.", é uma organização brasileira, dirigida por Agente Oficial e possui em deposito no Thesouro Federal, a importância de 5.000.000, para garantia de seus serviços.

O seu lema é "SERVIÇAL, sem se servir dos clientes", o que lhe tem grangeado a preferéncia do commercio e da industria. ...

res Lalouf — UROCOCCINE LALOUF. — Registre-se; Renato Palestino, Mammana & Co. Ltda. — ESASOLFINA. — Indeferido; Tito Divio Tebela — DALVA. — Registre-se; A. Pinho & Co. — PRIMOR. — Registre-se.

Boletim n. 170: L. Martins & Co. Ltda. — LUPER. — Registre-se; Schering A. G. — SUPRAGOL. — Renove-se o registro

Reconsideração de Despacho

S/A Instituto Nacional de Farmacologia — ADAGAN (termo 58.120). — Tendo em vista o recurso interposto e:

Considerando que existe, effectivamente, possibilidade de confusão entre as palavras de fantasia ALOGAN (marca registrada sob o n. 38.543) e ADAGAN, ora reivindicada para distinguir preparado pharmaceutico da mesma classe;

Considerando que o registro só foi concedido por não haver sido apontada a mencionada marca impeditiva; resolve, na conformidade do que dispõe o art. 11 do decreto 22.990, de 1933 reconsiderar o despacho publicado no "Diario Oficial" de 10 de janeiro do corrente anno (Boletim do DNPI n. 305), afim de indeferir, de accordo com o art. 80 n. 7 do decreto n. 16.264, de 1923, o pedido de registro da marca —

ADAGAN — apresentado pela S. A. Instituto Nacional de Farmacologia, firma estabelecida em S. Paulo, destinada a especialidade pharmaceutica (classe 3) e correspondente ao termo de deposito numero 58.120.

Archivamento de Marcas Internacionais

Foi negado archivamento a marca internacional n. 85.351 (Crescentil), por não ter sido feita a prova exigida no art. 119 do decreto n. 20.377, de 1931.

Caducidade de Marca

Francisco Picarelli (29.443-37) requerendo a caducidade da marca de Berna — "SALUS", registrada sob o n. 57.017, por Aguas Sales de Mediana de Aragon, S. A.). — Annote-se a caducidade do registro da marca internacional n. 57.017. "SALUS", em nome de Aguas Y Sales de Mediana de Aragon, estabelecida em Barcelona, Hespanha, de accordo com o art. 115 do decreto n. 16.264, de 1923, tendo em vista as certidões de fls. 4 e 10, provando não ter sido licenciado quaesquer preparado pharmaceutico com a alludida denominação.

Ancona Lopez & Comp. (29.483 — 38 — requerendo a caducidade da marca internacional — HYPOTONIN — n. 50.074). — Ano-

MARCAS, PATENTES, BEBIDAS, PREPARADOS PHARMACEUTICOS — QUER REGISTRAR? ...

Primeiramente faça buscas para certificar-se das probabilidades do registro. Somos os unicos que possuímos ficharios proprios para buscas. Informações sem compromissos.

A SERVIÇAL LTDA.

AGENCIAS REUNIDAS

Firma registrada na Junta Commercial, sob n. 49.832, pertencente a Assoc. Commercial, Assoc. Varejista e Federação das Industrias, etc.

ROME U RODRIGUES

Agente official da propriedade industrial

SÃO PAULO: Rua Direita, 64 (ant. 6), 3º and., salas 5, 6, 8, 9, 10, 10-A e 12. — Telex 3-3831 e 2-8934. Caixas Postaes: 3631 e 1421. Caixa Postal "Vasp" n. 15

RIO DE JANEIRO: Avenida Calogeras n.º 6 (Edifício Pan America) 5.º andar. — Apto. 54. — Telephone 42-9285 — Caixa Postal: 3384, Caixa Postal "Vasp" n. 15



Propriedade Industrial e Saúde Publica

Confie o registro de suas marcas e patentes e o licenciamento de suas especialidades farmacêuticas

PAN-TECHNE S/A

como fazem os mais importantes estabelecimentos industriais do País, dentre os quais Moura Brasil & Cia., Oliveira Junior & Cia. Ltda. e Prod. Pharm. Krinos Ltda., desta Capital; Fontoura & Serpe, Laboratório Paulista de Biologia S/A e Instituto Pinheiros, de São Paulo; Albino Filho & Cia. e Cesar Santos & Cia. do Pará; Dr. Raul Schmidt & Cia. e M. Conde & Cia., da Bahia; Estabelecimentos Eduardo Bezerra S/A, de Ceará; Jesus N. Gomes & Cia., do Maranhão; Vasconcelos Carneiro & Cia., do Recife, além de muitos outros.

Consultem-nos sem compromisso — Procurem saber como esta organização técnica desempenha os mandatos que lhe são confiados, ouvindo seus clientes

Directores:
ALVARO VARGES
VIRGILIO LUCAS

PAN-TECHNE S/A
Elo de Janeiro
Rua Ouvidor n.º 57-2.
Tel. 23-4294
End. Tel. "TECNICOS"

Advogados:
Drs. Sylvio Nunes da Costa
José Ferreira de Souza

te-se a caducidade do registro da marca internacional n. 50.074 -- "HYPOTONIN", em nome de Dr. Hans Goldschmidt und Dr. von Vietinhoff, chemisch-technische Gesellschaft m. b. H., de Berlim -- Charlettenburg, Alemanha, de acordo com o art. 115, do decreto n. 16.264, de 1923, tendo em vista a certidão de fls. 5, provando não constar licenciado qualquer preparado farmacêutico com a aludida denominação.

Romeu Rodrigues (22.583-38 -- requerendo a caducidade da marca internacional -- PROGASTER -- n. 79.220, de E. Molinard). -- Anote-se a caducidade do registro da marca internacional numero 79.220, "PROGASTER", em nome de Elie Molinard, de Lyon, França, para productos pharmaceuticos (classe 3), de accordo com o art. 115 do decreto numero 16.264, de 1923, tendo em vista a certidão de fls. 3, provando não constar o licenciamento de qualquer preparado com a aludida denominação.

TRANSFERENCIAS DE MARCAS
Laboratório Sian Sociedade Anonyma (18.161-38 -- transferencia para o seu nome da marca "Dynamogenol" (numero 56.143), T. João Tomaz (14.337-39) -- transferencia para o seu nome da marca "Cajuti", registrada sob o numero 41.396). Boris Stechelkunoff (11.947-39) -- transferencia para o seu nome da marca "Rocambert" (n. 51.687), Expansão Científica S. A. (11.040-39) -- transferencia para o seu nome da marca "Lisogonil" (n. 53.539), Laboratórios Silva Araujo Roussel S. A. (29.177-38) -- transferencia para o seu nome da marca "Symbiotyl" (n. 51.322), Laboratório Mitobis Limitada (9.559 de 1939) -- transferencia para o seu nome da marca "Mitobis" (n. 41.130) e Francisco Toperman & Cia. -- 14.125 e 895-39.

Certificados Expedidos

São convidados a comparecer a este departamento, afim de receberem os seus certificados de registro de marcas e de titulos de estabelecimentos, os titulares abaixo mencionados:

Ns.: 60.166, 60.167 e 60.168, Renato Binelli & Co., marcas HEPANOT, GUAYACOSE e BILIONAL; n. 60.173, Dr. Raul Leite & Co., marca AGROPULVIS; 60.184, Moura Brasil & Co., marca MICROLICIDA; n. 60.189, Laboratório Vitex Limitada, marca HEPAGLIS; n. 60.195, A. C. Barnes Co., marca ARGYROL; numero 60.201, E. A. Vais de Abreu & Co., marca NERVION; numero 60.208, A. A. Mazza & Co. Ltda., marca BISMADONA; n. 60.222,

DOENÇAS

BRONCHO - PULMONARES

Um medicamento verdadeiramente ideal para crianças, senhoras fracas e convalescentes é o Phosphothelcol Granulado, de Giffoni. Pelo phosphocalcio physiologico que encerra, elle auxilia a formação dos dentes e dos ossos, desenvolve os musculos, repara as perdas nervosas, estimula o cerebro; e pelo sulfogalactol tonifica os pulmões e desintoxica os intestinos. Em pouco tempo o appetite volta, a nutrição é melhorada e o peso do corpo augmenta. É o fortificante indispensavel na convalescência da pneumonia, da influenza, da coqueluche e do sarampo. Precioso recaleificante e remineralizador -- Recetado diariamente pelas sumidades medicas. Em todas a Pharmacias e Drogarias.

Ana Mallet, marca LACTOMINA; n. 60.226, Glaxo Laboratories, Limitada, marca OSTELIN CON CALCIO COLOIDAL; n. 60.229, J. C. Eno (Brasil) Limited marca ENO'S FLOUT SALT; numero 60.235, THE NORWIX PHARMACAL Co., marca UNGUENTINE; n. 60.242, A. F. Dionisio, marca NEPHROCHOLITH; numero 60.257, Farmoquímica Limitada, marca -- QUINEFEDRINA; n. 60.288, Garçindo Alves de Andrade, marca DAMITONICO; numero 60.294, Laboratório Fiel Limitada, marca FIEL; n. 60.296, Arnaldo Lopes, marca FELEOL; n. 60.297, Farmotécnica Limitada, marca QUIMIOTECNICA; numero 60.299, Laboratórios Farmaceuticos Reunidos S/A, marca -- LONGIBIO; n. 60.301, Ancona Lopez & Co., marca BROMAX; n. 60.308, F. Hoffmann-La Roche & Co., marca ASTEROL; numero 60.310, Oficina Pharmaceutica LICORTES; n. 60.272, Instituto de mitada, marca POLCARDINA Ciência Aplicada Limitada, marca SODIODETO ISA; n. 60.319, Antônio Braga, marca SAL-CALCIO; n. 60.320, Arnaldo Lopes, marca RELTRAND; n. 60.321, Afonso Marques Junior, marca XAROPE DE ATAI MARQUES; n. 60.330, Renato Binelli & Co., marca UVA-FOLIN; n. 60.331, Renato Binelli & Co., marca ISUTAN; n. 60.333, Laboratório Flomá Limitada, marca TRISSIFIL; n. 60.334, Laboratório Rofor, Ltda. ASMAPAX; n. 60.338, Parke, Davis & Co., marca SULFANILAMIDE; numero 60.340, José Rodrigues de Andrade, marca VERMOPODIO, numero 60.351, Laboratório Poços de Caldas Limitada, marca CIDADE DAS ROSAS; n. 60.351, Julia Tellez Ferreira Heinzelmann, marca FILULAS ANJO; n. 60.359, E. Merck, marca SCOPHEDAL; numero 60.366, Barros, Hollnagel & Co., marca IODANEURIN; numero 60.378, PEDRO BALDASSARRI & Irmãos, marca BYROL; numero 60.383, Laboratórios Silva Araujo Roussel S/A, marca SARSA; n. 60.392, Granado & Co., marca HELIOS; n. 60.393, J. Ribeiro Branco, marca IPIRANGA; n. 60.396, S. Asclepias Limitada, marca ANABIOSE; n. 60.404, Joaquim C. Guimarães, marca IODORMON; n. 60.405, Laboratório Brasileiro de Terapêutica Limitada, marca LACTHERPE; numero 60.415, J. Goulart Machado & Co. Ltda., marca LABORATORIO GOULART; n. 60.416, Almeida Cardoso & Co., marca SANABOCIO; n. 60.433, Albino de Lacerda, marca EPULOTICO; n. 60.455, Fontoura & Serpe, marca ULCE-ROSOL; n. 60.455 A, Machado & mero 60.456 Instituto Terapêutico Co., marca MINOFORMINA; n. 60.459, Instituto Terapêutico Romano S/A, marca ANITTOIDINA; n. 60.465, Laboratório Flama Limitada, marca FLOMA; n. 60.466, Ciro de Lauro, marca FINDOR; n. 60.473, Antônio Alves Barreto, marca CONSTIPO-SINA.

Marcas Depositadas

Boletim n. 143: Laboratórios Lutécio Limitada, T. 67.700, FIGUESTOMIL; Laboratório Kaimo Limitada, T. 67.104, GINECOLIMAS; Do mesmo, T. 67.605, MYOCHOLIN; Laboratório Kaimo Limitada, T. 67.710; Pedro Baldassarri & Irmãos, T. 67.713, BETASCORBONA; Costa, Araujo Limitada, T. 67.715; MI-

COCID; Dos mesmos, T. 67.616, PÓS CINALCALINOS; Cirilo Moté & C.º Ltda., T. 67.718, IODALGIN; Gesellschaft fur Chemische Industrie in Basel, T. 67.727, PERCORTOL; J. Allevato & C.º, T. 61.922, TONIFORÇA.

Boletim n. 150: Instituto Latino-Químico Limitada -- LATRO-CHIMICO; Paiva & C., T. 67.731 FERROMION; Laboratório Kaimo Limitada, T. 67.732, TEMOFEL; Renato Marcos V. Funari, T. 67.733, HEPATONICO; Laboratório Kaimo Ltda., T. 67.34, PRESTOCAIN; Instituto Científico Brasileiro Ltda., T. 67.736, STOMOSÉD; Do mesmo, T. 67.737, DERMOSÉD; Laboratório Glêse Limitada, T. 67.741, SYPHILOSAN; J. Allevato & Co., T. 61.923, FLORACY.

Boletim n. 151: Laboratório Kaimo Limitada, T. 67.749, GLANDUANTIN; Laboratório Libertas Limitada, T. 67.650, PROTOGIN; S/Nacional de Productos Químicos Anabiosa Limitada, T. 6.757, Vitamix; Vasconcelos, Carneiro & S.º, T. 67.762, LIVERBI; A. B. Astra, T. 67.763, TESTODRIN; Amido, S/A, T. 67.764, SED'HORMONE; Madame Louise Henriette Victorine Damoiseau e outros, T. 67.65; VEINOSINE; Max Polonivski, T. 67.766 AMPHOSYNTYL; Paul Métadier, T. 67.767, METASPIRINE; Laboratório Kaimo Limitada, T. 67.769, HEMATON; Do mesmo, T. 67.770, COLUTOID; Laboratório Orbis Limitada, T. 67.777, NEURON; Anita Tibriça, T. 67.780, BETOZONE; Da mesma T. 67.790, COMPLEXON; S/Nacional de Productos Químicos Anabiosa Limitada, T. 67.759; GLUCOMALTE; J. Allevato & C.º, T. 61.921, 5 FORÇAS.

Boletim n. 152: J. Adolfo H. Kraemer, T. 67.795, DRACONIS-KRAEMER; Do mesmo, T. 67.797, DUAT-KRAEMER; Laboratório Kaimo Limitada, T. 67.813, FOLLIVITAN; Dr. Renato Marcos V. Funari, T. 67.814, OSTRAT; American Apothecaries Company, T. 67.827, DIGITALONA; Dos mesmos, T. 67.828, BENZOCAINA; Waldemiro Marcos dos Santos, T. 67.830, PLAS-VERAN.

Boletim n. 153: Laboratórios Silva Araujo-Russel S/A, T. 67.842, VINHO RECONSTITUINTE DE QUINA, CARNE E LACTO FOSFATO DE CALCIO SILVA ARAUJO; Les Laboratoires Français de Chimiotherapie, T. 67.843, LUTIOGYL; Laboratórios Silva Araujo-Russel S/A, T. 67.844, VINHO RECONSTITUINTE SILVA ARAUJO; Laboratório Necker Limitada, T. 67.845, CORDEPAN; Do mesmo, T. 846, MORDEXINA; Do mesmo T. 67.847, NECKER; Laboratório Libertas Limitada, T. 67.850, ORMOTETAN; Laboratório Kaimo Limitada, T. 67.867, BITESTIN; Do mesmo, T. 67.868, POLIVITA; Raul Roviralta y Astoul e Fernando A. Rubio Tuduri, T. 67.872, BALMI; Costa, Araujo Limitada, T. 67.880, MUNDIAL; Dos mesmos, T. 67.882, TALCO SULFOPORICO MUNDIAL; S. V. Mangual & C.º Limitada, T. 67.884, AQUADRINA; Carlos Rodrigues Pereira, T. 67.857 FARMACIA ELZY; Costa, Araujo Limitada, T. 67.881, LABORATORIOS MUNDIAL.

Boletim n. 154: Laboratório Corti do Brasil Limitada, T. 67.891, CORTI; Laboratório dos Farmacêuticos Industriais Re-

unidos Limitada, T. 67.892, EMONEUTRON; Lippe, Pereira Peixoto, T. 67.902 LUENAN.

Boletim n. 155: Eizezer Rocha, T. 67.911, TONICO.ANTIMALARICO; Barros, Hollnagel & C.º, T. 67.817, LISOGERIM; J. Peres & Vasconcelos, T. 67.919, CRYSTANEZ.

Boletim n. 156: Institutos Terapêuticos Reunidos Labofarma S/A, T. 67.922, FISIOTON; Do mesmo, T. 67.923, SOCEGAN; Do mesmo, T. 67.924, ACTICATER; Do mesmo, T. 67.926, SELTZERINA; J. P. Miranda, T. 67.927, PROMPTO SOCORRO; Do mesmo, T. 67.928, PYORRHENOL 116; Elmano, O. de Moraes, T. 67.938, BASOGAS-TRIL; Alzira Raimundo, T. 67.957, EPATOBILAN; D. Renato Marvos V. Funari, T. 67.958, HEPATOCITOL; Laboratório Emer Limitada, T. 67.587, SCILLITRINE.

Boletim n. 157: Société des Usines Chimiques Rhone-Poulenc, T. 67.975, PROPTIVANE; Da mesma, T. 67.976, PENTASTIB.

Boletim n. 160: Alzira Raimundo, T. 980, FLORASEDYL; Romeu Cantusio, T. 67.981, CALMONA; Alcides Silveira, T. 67.984, PULMO-TOSSE ALCIDES; The British Drug Houses, Limited T. 67.998, PHYPOFEROL; Da mesma, T. 67.999, ANACARDONE; J. Adolfo H. Kraemer, T. 68.007, GOTAS ESSENCIAIS KRAEMER; Instituto Científico Farmhepat Ltda., T. 68.012, BISMOTHEPAT; Do mesmo, T. 68.0013, TONOHEPAT; Do mesmo, T. 68.014, AMINOHEPAT.

Boletim n. 161: Romeu Nunes e Plinio Cariberg, T. 68.029, ROPLY; Elmano Oliveira Mcrales, T. 68.034, VIGO-O-MAN; S/A Drogaria Je la Estrela, T. 68.042, MAGNAUROL; Dagand & Cie., T. 68.044, ANIODOL INTERNO; Yab Société à Responsabilité Limitée, T. 68.046, SEDACONE; Da mesma, T. 68.047, RHINAMIDE; Da mesma, T. 68.048, BACTERAMIDE; Instituto Científico São Jorge S/A T. 68.051, QUINTON S. JORGE.

Boletim n. 162: Laboratório Paulista de Medicamentos Limitada, T. 68.054, GADUOL; Cesar Santos & C.º, T. 68.060, BALSAMO ANALGESICO; Renato Palestino, Mammans & C.º Limitada, T. 68.061, NERVIFOSINA; Renato Palestino, C.º Limitada, T. 68.062; Instituto Científico Brasileiro Limitada, T. 68.064; Etablissements Rigaud, S/A, T. 68.071, PHENE-DRINE; Laboratório Walfer Limitada, T. 68.063, CICATRIZAN.

Boletim n. 163: Instituto Brasileiro de Farmácia e Biologia Limitada, T. 68.097, PYOSEDAR; Do mesmo, T. 68.098, GONOSODAR; Do mesmo, T. 68.099, FAGOSODAR; Do mesmo, T. 68.100, COLISEDAR.

Boletim n. 164: Marcei Midy, T. 68.109, MIDALGAN; Laboratório Ipiranga Limitada, T. 68.112 OTIDINA; A. N. Vieira & C.º Limitada, T. 68.113, HEMOBIOLO; Dos mesmos, T. 68.114, VITALCY; Dos mesmos, T. 68.115, PRODUTOS TAPIRATIBA; Laboratório Ipiranga Limi-

tada, T. 68.116, PICARD; Jacques Logeais, T. 68.125, VITHIODOL; A. Gazzoni & C.º, T. 68.132, LA PLASTICA DEL RE SOLE.

Boletim n. 166: Oficina Farmacêutica Limitada, T. 68.145, TUGUICATU; Laboratório Nitra Limitada, T. 68.147, ECZEMA-TA; Laboratório Heclan, T. 68.157, DIGASTRINE; Laboratório Vita S/A, T. 58.085, ALLER-GIPAN.

Boletim n. 167: Francisca dos Santos Pereira Ferrão de Saixas Palma, T. 68.160, CUPRISAN; Alfredo Moreira & C.º T. 68.161, PRODUTOS DR. GOUVEA FREIRE; Pena Chaves & C.º Ltda., T. 68.163, PETTORAL NAVES.

Boletim n. 168: Pedro Baldassarri & Irmãos, T. 68.205, PALUDEX; Carlos da Silva Araujo, S/A, T. 68.213, VACINORAL; Da mesma, T. 68.214, PERTOX.

BOLETIM n. 169: Romeu Nunes e Plinio Cariberg, T. 68.218, ATIVOFOSFUS.

Boletim n. 170: K. Nishitanni, T. 68.226, HALIVAVITA; Do mesmo, T. 68.227, EBIOS.

Boletim n. 171: Carchedi & Moraes, T. 68.238, DERMOTYOL; Oto de Melo Marcondes Machado, T. 68.239, KLOVAK; Moisés Amadeu Rodrigues da Ponte, T. 68.251, ESTIMULOL; Laboratórios Raul Leite, S/A, T. 68.261, EMAGRINA; Dos mesmos, T. 68.262, VITARGIL; Dos mesmos, T. 68.263, AMINA-ZIN; Dos mesmos, T. 68.264, CAZEON; Novocoi CHEMICAL MFG., C.º Inc., T. 68.268, NOVOESTOL; Antonio Paulo de Souza Irmão, T. 68.275, CICATRYL; Fontoura & Serpe, T. 68.281, NUCLEOFON; Farmacia Americana Limitada, T. 68.249, LABORATORIO MINAS GERAIS; J. Ribeiro Branco, T. 59.306, AVERNOL.

RELAÇÃO DOS CONTRATOS, ALTERAÇÕES DE CONTRATOS E FIRMAS INDIVIDUAES, DESPACHADOS:

De F. G. DE ARAUJO & SOUZA LIMITADA, firma composta dos socios quotistas Francisco Gonçalves de Araujo e Carlos Alves de Souza, para o commercio de farmacia, á rua Mawell n. 292, com o capital social de 20:000\$000 prazo indeterminado.

De LABORATORIO CAPIVAROL LIMITADA, por falhecimento do socio quotista Carlos Barbosa Leite, são transferidas as suas quotas aos seus herdeiros, já socios quotista, Carlos Barbosa Leite Junior, Edison Bertoldi, Lauro Teixeira de Carvalho, Afonso Merhy, Gerardo Barbosa Leite José Barbosa Leite, Plinio Wood Corra e Castro, Luiz Barbosa Leite e Paulo Carlos de Paula.

De LABORATORIOS CRUZ VERDE LIMITADA, é admittido como socio quotista Alberico Hamilton Polonio, sendo o capital elevado de 100:000\$000 para 200:000\$000 e alteradas algumas clausulas do seu contrato, incluindo (Continua na pag. seguinte)

Silva, Soares & Cia.



Fabrica de ampólas, tubos e vidros scientificos -- Fabrica de rolhas "Silares" -- cortiça com cabeça de aluminio

LOJA E ESCRITORIO:
RUA SAO JOSE, 78
Tel. 22-0468

FABRICA E DEPOSITO:
R. Gonzaga Bastos, 209
Tel. 28-3644

— RIO DE JANEIRO —

SECCÃO DE INFORMAÇÕES

(Continuação da pag anterior)

sive a razão social de Irmãos Machado Limitada.

De C. J. CARNEIRO, para o commercio de pharmacia, á rua do Mattoso 101-B, com o capital de 10.000\$00.

Departamento Nacional de Saúde Pública
Requisitamentos Despatchados

Secção de Fiscalização do Exercício Profissional
Rio de Janeiro, D. F.

Em aditamento aos despachos do mez de Junho de 1939

— DIA 29 —

3.247/39 — Franklin B. Coutinho — Deferido; 4.002/39 — Celso dos Santos Luzes — Deferido; 5.005/39 — Laboratorio Gallia, Ltda. — Indeferido; 2.075-A/39 — Joao Alves Vieira — Deferido; 2.977/39 — Jesus de Alvim Barros — Deferido; 3.285/39 — Bartholomeu Dias Gomes Pereira — Deferido; 2.312/39 — Murillo Silveira — Deferido; 3.253/39 — Annita Abade Falcão — Deferido; 4.058/39 — Christovão Colombo Lisboa — Deferido; 1.126/39 — Manoel Lopes Verçosa — Deferido; 2.930/39 — Nestor Fontes — Deferido; 2.461/39 — Manoel Rodrigues Alves — Deferido; 2.701/39 — Francisco Gonçalves Neves — Deferido; 2.990/39 — Durval Cardoso e Silva — Deferido.

— DIA 30 —

6.693/39 — Glaxo Laboratories Limited — Deferido; 4.360/39 — Caetano Grasso Mammana — Deferido; 7.867/39 — Luiz Aurino Bletirão — Deferido; 8.815/38 — Armante da Costa Carneiro — Deferido.

Julho de 1939

— DIA 1° —

5.534/39 — Clovis Ribeiro Vieira — Deferido; 3.639/39 — Química "Bayer" Ltda. — Compareça nesta Secção; 1.198/39 — Agenor de Almeida Loyola — Deferido; 5.302/39 — Bastos & Corrêa — Deferido; 4.554/39 — João Guglielmo — Compareça nesta Secção.

— DIA 3 —

5.424/39 — Eduardo Affonso de Mesquita Sampaio — Compareça nesta Secção; 6.273/38 — Oyama de Almeida Rios — Compareça nesta Secção; 8.407/38 — David Morgado Hora — Deferido, não podendo ser fabricada nova partida da producto sem a comunicação do laboratorio em que vai ser feita sua preparação.

— DIA 4 —

2.031/39 — Francisco C. Bezerra de Carvalho — Deferido; 1.218/39 — Roberto Flogny — Deferido; 3.623/39 — Hugo Molinari & Cia. Ltda. — Deferido; 1.837/39 — Paulo Vieira Pinheiro — Deferido; 3.306/39 — Honoria Gunther — Deferido; 2.329/39 — Antonio Carvalho Junior — Compareça nesta Secção; 3.660/39 — Benedicta Nogueira Duarte — Deferido; 4.237/39 — Sebastião de Almeida Ribeiro — Deferido; 965/39 — Juvenal Pereira — Deferido; 3.522/39 — Schuelke & Mayr A. G. — Deferido; 4.432/39 — Alfredo Mariano de Oliveira — Deferido; 4.558/39 — João Guglielmo — Deferido; 399/39 — Maria Isabel Viotti Lessa — Deferido; 400/39 — Maria Isabel Viotti Lessa — Deferido; 8.491/38 — Alfredo Mariano de Oliveira — Deferido; 2.036/39 — Dr. Giovanni Recordati — Deferido; 2.361/39 — Aggeu Pio Sobrinho — Deferido; 2.330/39 — Odette Paranhos da Silva Gonçalves — Deferido; 2.327/39 — Antonio Carvalho Junior — Compareça nesta Secção; 3.422/39 — Carlos da Silva Araujo S/A — Deferido; 3.550/39 — Nair dos Santos Bicalho — Deferido; 1.60/38 — Oyama de Almeida Rios — Deferido.

— DIA 5 —

3.598/39 — Maria Virginia

Monteiro de Castro — Deferido; 2.409/39 — Monsen & Harris — Deferido; 5.075/39 — Oswaldo Gerin — Indeferido; 3.483/39 — Evaldo de Oliveira — Deferido; 3.421/39 — Carlos da Silva Araujo S/A — Deferido; 3.423/39 — Carlos da Silva Araujo S/A — Deferido; 3.424/39 — Carlos da Silva Araujo S/A — Deferido; 1.960/39 — Edgard do Couto — Deferido; 4.659/39 — Heloisa Maria Hasselmann — Deferido; 21838/39 — Armando de Oliveira — Compareça nesta Secção; 3.077/39 — Odette Ferreira Cardoso de Faria — Compareça nesta Secção; 2.839/39 — Marié Paredes — Deferido.

— DIA 6 —

2.351/39 — João Guglielmo — Deferido; 2.576/39 — Dalka Paschoal — Deferido; 1.825/39 — Pablo Groveri — Deferido; 1.826/39 — Pablo Groveri — Deferido; 1.827/39 — Pablo Groveri — Deferido; 1828/39 — Pablo Groveri — Deferido; 1.829/39 — Pablo Groveri — Deferido; 3.158/39 — Nair dos Santos Bicalho — Deferido; 10.478/38 — Otto Serpa Granado — Deferido; 2.236/39 — Antonio de Souza Franco — Deferido; 9.491/38 — Felisbello da Fonseca Doria — Deferido; 5.847-A/39 — Barroso & Walter Ltda. — Deferido; 5.693/39 — Francisco de Albuquerque — Archive-se; 5.696/39 — Francisco Sabatelli — Archive-se; 5.578/39 — Sebastião de Almeida Ribeiro — Archive-se; 5.591/39 — Alfredo Mariano de Oliveira — Deferido; 5.767/39 — Romeu de Moraes — Archive-se; 9.331/39 — Cesario Tagliavini — Archive-se; 5.563/39 — Dr. Carlos Geyer — Archive-se; 5.728/39 — Mario Magalhães Rosa — Compareça nesta Secção; 3.401/39 — Jovino José dos Santos — Deferido; 2.571/39 — Christiano Barbosa de Vasconcellos — Deferido; 159/39 — Annibal Esteves — Deferido; 3.360/39 — Biotherapia Aseps S/A — Deferido.

— DIA 8 —

10.408/38 — Luiz Augusto Gonçalves — Deferido; 4.107/39 — Productos Roche S/A — Archive-se; 5.022/39 — Productos Roche S/A — Archive-se; 6.093/39 — Productos Roche S/A — A' Commissão N. de Fiscalização e Entorpecentes; 3.574/39 — Sociedade Kindarmon Ltda. — Compareça nesta Secção; 9.248/39 — Domingos Bove — Compareça nesta Secção; 9.262/38 — Jacomo Pelosi — Compareça nesta Secção; 6.225/38 — Luiz Affou-

so J. de Mattos — Deposite o selo; 3.588/39 — Sociedade Kindarmon Ltda. — Compareça nesta Secção; 3.585/39 — Sociedade Kindarmon Ltda. — Compareça nesta Secção; 3.587/39 — Sociedade Kindarmon Ltda. — Compareça nesta Secção; 345/39 — Merino & Ca. — Deferido; 9.329/39 — Pedro Carijó de Castro — Deferido; 9.324/39 — Dolly Evaristina da S. Ribeiro Rossa — Deferido; 5.903/39 — Dr. Dionísio Ausier Bentes — Archive-se; 571/39 — Dr. Emmanoel Pedrosa — Deferido; 3.281/39 — Fernando Gross — Deferido; 3.166/39 — Officina Pharmaceutica Ltda. — Deferido; 1.793/39 — Aventino Santos — Deferido; 3.692/39 — José Zagury — Deferido; 2.584/39 — Orminda Vieira Fabiano Alves — Deferido; 8.330/39 — Dr. Ernest H. Volwiler — Compareça nesta Secção; 3.628/39 — João Rodrigues Macedo — Archive-se; 263/39 — Heraldo de Andrade Mello — Compareça nesta Secção; 2.148/39 — Carlos Benedicto Ferreira Brandão — Deferido; 4.717/39 — Liberalli & Cia. Ltda. — Archive-se; 5.467/39 — Marcello Robertson Liberalli — Deferido; 930/39 — Manoel D'Almeida Neves — Deferido; 8.500/38 — Lib S/A — Aguarde-se a prova do retro de marca da denominação "BUNSEN"; 5.567/39 — Cruzeiro do Sul — Patentes e Marcas — Compareça nesta Secção; 3.425/39 — Carlos Benjamin da Silva Araujo S/A — Deferido.

— DIA 10 —

8.018/38 — Carmen Speranza — Deferido; 3.478/39 — Antonio Nendonça — Aguarde-se o prazo solicitado; 3.485/39 — Antonio e Mendonça — Aguarde-se o prazo solicitado; 8.712/38 — Antonio Mendonça — Aguarde-se o prazo solicitado; 3.731/39 — Alberto Marsicano — Compareça nesta Secção; 4.153/39 — Zenith Freire — Deferido; 7.316/39 — Arpinholo Manzoli — Deferido; 7.315/37 — Arpinholo Manzoli — Deferido; 4.643/39 — Zenith

Inolação, Typho, Uremia

Nesta quadra de excessivo calor, para evitar a inolação, o typho e a uremia, que quasi sempre são fataes, convém ter o aparelho urinario e os intestinos bem desinfectados, e para isso não ha melhor do que a UROFORMINA, de Giffoni, precioso antiseptico desinfectante e diuretico, muito agradável ao paladar.

Nas pharmacias e drogarias.

Freire — Deferido; 6.289/39 — José Antonio dos Santos — Archive-se; 9.166/39 — José Benedicto da Luz Malhado — Deferido; 8.864/38 — Hildeberto de Moraes Vasconcellos — Deferido; 895/39 — Alvaro Fulgencio Carneiro — Deferido; 4.557/39 — João Guglielmo — Deferido; 7.251/38 — João Guglielmo — Deferido; 7.511/38 — José Alfredo da Costa Santos — Deferido; 8.867/38 — Hildeberto de Moraes Vasconcellos — Deferido; 3.809/38 — Frank O. Taylor — Deferido; 7.791/38 — Laboratorio Walfer Limitada — Deferido; 1.163/39 — Emilia Lemos — Deferido; 1.600/39 — Laboratorio Vitex Ltda. — Compareça nesta Secção; 6.292/39 — Manoel Teixeira de Araujo — Inscreva-se como enfermeiro pratico nos termos do art. 2° do Dec. 23.774 de 1934

— DIA 12 —

3.521/39 — Alpine Chemische A. G. Kufstein — Compareça nesta Secção; 4.325/39 — Maria Virginia Monteiro de Castro — Deferido; 2.366/39 — Alvaro Monteiro Ribeiro — Deferido; 3.509/39 — Garfield Tea Company — Compareça nesta Secção; 2.1156/39 — Adhemar Ferreira Alexandre — Deferido; 4.125/39 — Carlos Ribeiro de Souza — Compareça nesta Secção; 3.868/39 — Lannes Caldeira — Deferido; 47/39 — Francisco Augusto Pinto — Deferido; 3.866/39 — Lannes Caldeira — Deferido; 4.006/39 — Arnaldo Augusto de Moraes — Deferido; 223/39 — Layola & Moraes Ltda. — Archive-se; 1.653/39 — Eduardo Sucena — Deferido; 2.208/39 — Cornelio José da Silva — Deferido; 9.149/38 — Laboratores Heytout — Deferido; 3.640/39 — Raul Gaspar — Deferido; 3.865/39 — Lannes Caldeira — Deferido; 6.290/39 — Napoleão Senna — Archive-se; 3.450/39 — João Bernardo Coxito Granado — Deferido; 3.046/39 — Oyama de Almeida Rios — Deferido; 3.171/39 — Cecy Gaspar — Deferido; 3.744/39 — José Alves Tinoco — Deferido; 4.616/39 — Alvaro Caetano de Oliveira — Deferido; 439/39 — Gustavo Henrique Ribeiro de Carvalho — Deferido; 440/39 — Octavio Ribeiro de Carvalho — Deferido; 680/39 — Manoel Pinto da Conceição — Deferido; 1.654/39 — Eduardo Sucena — Deferido; 2.423/39 — Rubem do Nascimento — Deferido; 2.669/39 — Oswaldo de Almeida Costa — Deferido; 2.818/39 — Raul de Menezes Povoá — Deferido; 2.380/39 — Francisco Cruclano — Deferido; 1.213/39 — Otto Serpa Granado — Deferido; 214/39 — Otto Serpa Granado — Deferido.

— DIA 13 —

9.399/38 — Antonio de Souza Franco — Deferido; 387/39 — Lannes Caldeira — Deferido; 1.270/39 — José Gomes Duarte — Deferido; 6.664/38 — Belar-

mino de Menezes — Deferido; 9.150/38 — Laboratories Beytout — Deferido; 3.912/39 — Laboratories Beytout — Deferido; 1.552/38 — Alberto Alves — Indeferido; 7.935/38 — David Morgado Hora — Deferido; 862/39 — Oyama de Almeida Rios — Indeferido; 1.194/39 — Manoel dos Santos Villaça — Deferido; 6.785/38 — Seraphim da Silva Pimentel.

— DIA 15 —

1.253/39 — Clodoveu Augusto de Moraes — Deferido; 1.573/39 — José Soares Leite — Deferido; 1.972/39 — Lourenço Bernardes Gil — Deferido; 2.073/39 — Carmen Baptista Rego — Deferido; 2.131/39 — Emmanoel Jorge da Silva Porto — Deferido; 9.598/39 — Emmanoel Jorge da Silva Porto — Archive-se; 2.340/39 — José Marques Vidal — Deferido; 3.108/39 — Celia F. Ribeiro da Silva — Deferido; 3.227/39 — Augusto de Aguiar Corrêa — Deferido; 3.257/39 — José Scheinkmann — Deferido; 3.301/39 — Joaquim Goulart Machado — Deferido; 3.915/39 — Isidro Teixeira de Vasconcellos — Deferido; 4.618/39 — Vivaldo Maia — Compareça nesta Secção; 3.867/39 — Lannes Caldeira — Deferido; 3.864/39 — Lannes Caldeira — Deferido; 3.656/39 — José Gomes Nogueira — Compareça nesta Secção; 2.427/39 — João da S Brandão Sobrinho — Deferido; 2.815/39 — Maria Leocadia Cabral Dias — Deferido; 2.914/39 — Henrique de Oliveira — Deferido; 3.613/39 — Fernando Freire Ferraz — Deferido; 3.072/39 — Adrovando Benevides Galvão — Deferido; 3.091/39 — Afonso de Albuquerque — Deferido; 3.653/39 — Leopoldo Noronha — Compareça nesta Secção; 6.340/39 — Productos Evans Limitada — Deposite o selo; 6.341/39 — Belarmino Menezes — Deposite o selo; 6.156/39 — João Guglielmo — Compareça nesta Secção; 4.329/39 — Celia Semes — Deferido; 4.601/39 — Celina de Macedo Araujo — Compareça nesta Secção; 5.910/39 — Benedicta Nogueira Duarte — Archive-se; 5.908/39 — Benedicta Nogueira Duarte — Archive-se; 6.215/39 — Jacyntho Ignacio Alves — Deferido; 6.216/39 — Ferruccio Janarelli — Deferido; 6.218/39 — Alfredo Mariano de Oliveira — Deferido; 6.239/39 — José Gomes Nogueira — Compareça nesta Secção; 6.240/39 — José Gomes Nogueira — Compareça nesta Secção; 6.217/39 — Luiz Pereira de Luigi — Deferido.

— DIA 17 —

3.226/39 — Maria Luiza Borges de Oliveira — Deferido; 4.848/39 — João Tafuri — Deferido; 4.840/39 — Raul Libanio Villela — Indeferido; 4.839/39 — Raul Libanio Villela — Deferido; 1.661/39 — Dr. Giovanni Infanti — Deferido; 5.110/39 — Olga Tavares — Deferido; 2.215/39 — Sylvia da Silva Guimarães — Deferido; 2.929/39 — Aristoteli na Leite da Cunha Camargos — Deferido; 1.989/39 — Olivio Camillo de Almeida — Deferido; 8.574/38 — Maria Pinto de Carvalho — Deferido; 1.510/39 — Maria Pinto de Carvalho — Archive-se; 1.511/39 — José de Azevedo Botelho — Deferido; 3.084/39 — Paulo da Motta Lyra — Deferido; 2.464/39 — Casimiro José de Campos e Heitor — Deferido; 7.446/38 — Oscar Innocencio de Araujo Costa — Deferido; 7.447/38 — Oacy Porphyrio A. Galvão — Deferido; 3.536/39 — Renato Alvares de Magalhães — Deferido; 3.504/39 — Carlota Pereira de Lemos — Deferido; 3.886/39 — Dario de Mello Pinto — Deferido; 3.889/39 — Maria Aurora Ribeiro da Rocha — Deferido; 2.875/39 — Carlos Emilio Antunes — Deferido; 2.994/39 — Noemia de Araujo Garcia dos Santos — Deferido.

— DIA 18 —

9.637/39 — Domingas Augusta Soares Bittencourt — Deferido; 3.339/39 — Gualter Pacheco Borges — Deferido; 3.350/39 — José Luiz da Costa Barros — Deferido; 8.772/38 — Dircilia Pereira — Deferido; 5.260/38 — Raul Theophilus — Archive-se; 5.068/38 — Militino Cesario Rosa — Deferido; 752/38 — Dr. Arnaldo Flavio da Rocha e Silva — Deferido; 8.35/38 — Dr. Raul Leite

(Continua na pag seguinte)

4

MOTIVOS IMPÕEM OS

EXTRACTOS FLUIDOS SILVA ARAUJO

- * - EXCELLENCIA DA MATERIA PRIMA
- * - AUSENCIA DE SUBSTANCIAS EXTRANHAS
CAMELO, CORANTES, ETC.
- * - ESTABILIDADE ABSOLUTA
- * - OBEDIENCIA RIGOROSA A PHARMACOPEA NACIONAL

LABORATORIOS

Silva Araujo-Roussel S.A.

RIO DE JANEIRO

Rua 1.º de Março, 9

Caixa Postal 2923

S. PAULO — Rua 25 de Março, 179 — Caixa Postal 439

PORTO ALEGRE — Andrade Neves, 97 — Caixa Postal 818

BELLO HORIZONTE — Av. Bias Fortes, 1579 — C. Postal, 508

BELEM — Rua Santo Antonio, 88 — Caixa Postal 85

S. SALVADOR — Pedro Bandeira, 10 — 1.º — C. Postal 312

RECIFE — Frei Caneca, 21 — Caixa Postal, 190.

FORTALEZA — Barão Rio Branco, 160 — C. Postal, 290.

SECCÃO DE INFORMAÇÕES

(Continuação da pag. anterior)

& Cia. — Compareça nesta Secção; 6.586/38 — Joaquim Pereira Bento Junior — Deferido; 1.759/39 — Productos Roche S/A — Deferido.

— DIA 19 —

4.584/36 — Vicente Picerni — Compareça nesta Secção; 4.454/39 — Productos Evans Limitada — Compareça nesta Secção; 2.042/39 — Eugene Barrenne & Cia. — Compareça nesta Secção.

— DIA 20 —

6.362/39 — Marc Kitover — Compareça nesta Secção; 9.973/38 — José Gomes Nogueira — Compareça nesta Secção; 2.241/39 — Joaquim Silva de Almeida — Deferido; 4.749/39 — José Gomes Duarte — Deferido; 4.862/39 — Augusto Caetano da Costa — Deferido; 4.862/39 — Augusto Caetano da Costa — Deferido; 1.075/39 — Alvaro Telles de Azevedo — Deferido; 2.175/39 — Honorio Antonio Marques — Deferido; 3.128/39 — Gilberto Lemgruber de Azevedo Lemos — Deferido; 3.570/39 — Paulo Vieira Pinheiro — Deferido; 1.560/39 — Paulo Vieira Pinheiro — Deferido; 5.342/39 — Cruzeiro do Sul — Patentes e Marcas — Compareça nesta Secção; 5.028/39 — Militino Cesario Rosa — Deferido; 9.527/38 — Lourenço Bernardes Gil — Compareça nesta Secção; 2.715/38 — Alípio de Amorim Gonçalves — Deferido; 4.092/39 — Carlos Kern & Cia. Ltda. — Deferido; 4.154/39 — Mario Avellar Pinto — Deferido; 4.571/39 — Raul Gaspar — Compareça nesta Secção; 977/39 — Dr. Arnoldo Flavio da Rocha e Silva — Deferido; 5.214/38 — Sylvio Costa — Deferido; 5.215/39 — Irandy de Aguiar Pantoja — Deferido; 3.324/39 — Camerino Nascimento de Lima — Deferido; 66/39 — Romualdo Renaut de Mello Mattos — Deferido; 65/39 — Maria de Lourdes Coelho dos Santos — Deferido; 3.170/39 — Maria de Lourdes Coelho dos Santos — Deferido; 3.054/39 — Benjamin Pinto Dias — Deferido; 3.606/39 — Benjamin Pinto Dias — Deferido; 3.137/39 — Ettore Rango D'Aragona — Deferido; 2.881/39 — Octavio Guimarães — Deferido; 2.339/39 — Maria Soares Pereira — Deferido; 2.183/39 — Arthur Baptista Loureiro — Deferido; 2.265/39 — Manoel Corrêa Manhães — Deferido; 4.962/39 — Alfredo da Silva Moreira — Deferido; 1.419/39 — Miguel Angelo de Oliveira — Compareça nesta Secção.

— DIA 21 —

6.745/39 — Sociedade Anonyma Lameiro — Compareça nesta Secção; 3.772/39 — Paul Bruyere — Deferido; 3.070/39 — Fabio Vicente Leoni Werneck — Deferido; 5.490/39 — Virgilio Werneck Campello — Deferido; 3.947/39 — Dr. Dionysio Ausler Bentes — Deferido; 3.941/39 — Sebastião de Almeida Ribeiro — Deferido; 5.489/39 — Virgilio Werneck Campello — Deferido; 2.830/39 — Luiza de Albuquerque Saralva — Deferido; 3.949/39 — Annibal Cardoso Bittencourt — Deferido; 1.018/39 — João da Costa Rodrigues — Deferido; 7.785/38 — Floriano de Vasconcellos Alvares — Deferido; 8.719/38 — Floriano de Vasconcellos Alvares — Deferido; 8.605/38 — Antonio de Souza Franco — Deferido.

— DIA 22 —

9.261/38 — Jacomo Pelosi — Deferido; 5.879/39 — Chimica "Bayer" Ltda — Deferido; 6.365/39 — George Kendy — Archive-se; 6.355/39 — Carlos Benedicto Ferreira Brandão — Deferido; 1.694/39 — Glaxo Laboratories Limited — Deferido; 2.219/39 — Sylvio Polati — Deferido; 6.843/39 — Riedmiller & Cia. — Deferido; 5.492/39 — Virgilio Werneck Campello — Deferido; 5.493/39 — Virgilio Werneck Campello — Deferido.

— DIA 23 —

9.261/38 — Jacomo Pelosi — Deferido; 5.879/39 — Chimica "Bayer" Ltda — Deferido; 6.365/39 — George Kendy — Archive-se; 6.355/39 — Carlos Benedicto Ferreira Brandão — Deferido; 1.694/39 — Glaxo Laboratories Limited — Deferido; 2.219/39 — Sylvio Polati — Deferido; 6.843/39 — Riedmiller & Cia. — Deferido; 5.492/39 — Virgilio Werneck Campello — Deferido; 5.493/39 — Virgilio Werneck Campello — Deferido.

5.491/39 — Virgilio Werneck Campello — Deferido; 4.298/39 — Pericles Teixeira Pinto — Deferido; 4.223/39 — Hermilo Miranda Vaz — Indeferido.

— DIA 25 —

6.414/39 — Antonio Ferro e Silva — Apresente amostras; 6.386/39 — Laboratorios Raul Leite S/A — Compareça nesta Secção; 1.654/39 — Durval Gomes Libanio — Deferido; 4.854/39 — Instituto Nacional de Farmacologia — Deferido; 6.387/39 — Laboratorios Raul Leite — Compareça nesta Secção; 6.267/39 — Laboratorio Almaia Ltda. — Archive-se; 6.377/39 — Marianno Lemos & Cia. — Compareça nesta Secção; 6.298/39 — Edgard D' Couto — Archive-se; 6.427/39 — José Antonio de Figueiredo Filho — Archive-se; 6.425/39 — José Antonio de Figueiredo Filho — Archive-se; 6.423/39 — Arnaldo Augusto de Moraes — Archive-se; 6.369/39 — Zenith Freire — Archive-se; 6.370/39 — Zenith Freire — Archive-se; 6.375/39 — José Benedicto da Luz Malhado — Archive-se; 6.346/39 — Paul Bruyere — Archive-se; 6.304/39 — Albino de Lacerda — Deferido.

— DIA 26 —

5.700/39 — Luiz Mazza — Indeferido; 4.928/39 — Dr. Dionysio A. Bentes — Deferido; 9.336/39 — Ernest H. Vilwiler — Compareça nesta Secção; 4.895/39 — R. Armengaud — Compareça nesta Secção; 4.719/39 — João Guglielmo — Deferido; 4.537/39 — Manoel Francisco de Azevedo Bastos — Deferido; 4.670/39 — Salomão Bergstein — Deferido; 5.281/39 — Gustavo Adolpho de Lima Torres — Deferido; 4.890/39 — Johannes Clémenson — Deferido; 4.889/39 — Johannes Clémenson — Deferido; 4.732/39 — Edmundo Buzarria — Deferido; 9.993/39 — Casimiro José de Campos e Heitor — Deferido; 4.715/39 — Maria Etelvina de Araujo Figueiredo — Deferido.

— DIA 27 —

6.665/39 — Seys, Pierre & C' Ltda. — Compareça nesta Secção; 6.654/39 — Seys, Pierre & C' Ltda. — Compareça nesta Secção; 6.396/39 — Mariano Lemos & Cia. — Compareça nesta Secção; 3.615/33 — João Philemon de Lima — Deferido; 3.261/39 — João Philemon de Lima — Deferido; 3.532/39 — Laboratoires Beutout — Archive-se; 10.432/39 — Antenor Alves de Souza Machado — Deferido; 8.962/38 — Valfredo Martins — Compareça nesta Secção; 8.963/ — Valfredo Martins — Compareça nesta Secção; 5.488/39 — Virgilio Werneck Campello — Deferido; 5.255/39 — Virgilio Werneck Campello — Deferido; 6.091/39 — Carlos Emilio Antunes — Deferido; 2.959/39 — João de Almeida Vergueiro — Deferido; 4.556/39 — João Guglielmo — Deferido; 4.976/39 — Antonio Wantuil de Freitas — Deferido; 1.758/39 — Raymundo Alves Ferreira da Rocha — Deferido; 1.578/39 — Daggett & Ramsdell S/A — Deferido; 1.577/39 — C'a. Dr. Scholl S/A — Deferido; 2.293/39 — Alvaro de Menezes — Deferido; 2.415/39 — Bruno Messina — Deferido; 7.785/37 — Hermilomiranda Vaz — Deferido; 4.718/39 — João Guglielmo — Deferido; 3.770/39 — Paul Bruyere — Deferido; 3.986/37 — Espana Parames & Irmão — Deferido; 9.343/38 — Militino Cesario Rosa — Deferido; 9.903/38 — Julio C. Roltgen — Archive-se; 2.805/39 — Maria E. de Araujo Figueiredo — Deferido; 2.805/39 — Maria Etelvina de Araujo Figueiredo — Deferido; 1.546/39 — Ernest Sanatag — Deferido; 1.272/39 — August Caetano da Costa — Deferido; 1.271/39 — Manoel Alves Martins — Deferido; 1.240/39 — Pedro Braga de Oliveira — Deferido;

195/39 — Francisco Travaços Ramos — Deferido; 2.382/39 — B. Juliá Serrat — Deferido; 2.375/39 — Jorge Leite da Fonseca e Silva — Deferido; 3.366/39 — João Daut Filho — Deferido; 2.292/39 — Magdalena de Oliveira — Deferido; 2.137/39 — Hans M. Lohmann — Deferido; 1.791/39 — Euclides de Souza Lima — Deferido; 1.679/39 — Manoel Carneiro Xaxier de Almeida — Deferido; 2.876/39 — Otto Christoph — Deferido; 2.478/39 — João da Silva Leonel — Deferido; 6.505/37 — José Cerqueira Garcia — Deferido; 4.394/39 — Waldemar Blem Bidstrup — Deferido; 3.751/39 — Antonio Alves d'Amorim — Deferido; 1.763/39 — Dina Fucs — Deferido; 3.413/39 — Dina Fucs — Deferido; 3.284/39 — Edson Maura Oliveira Guimarães — Deferido; 3.277/39 — Helio Maia Pestana — Deferido; 3.266/39 — Hernani Miranda — Deferido; 3.254/39 — Joel Decimo de Carvalho — Deferido; 3.251/39 — Antenor da Fonseca Rangel — Deferido; 3.111/39 — Octavio Michilet de Oliveira — Deferido; 3.056/39 — Isaura de Souza Pitanga — Deferido; 3.000/39 — Dulio Nogueira Itagyba — Deferido.

— DIA 28 —

4.472/39 — Hermes Theodoro Sprenger — Deferido; 4.471/39 — Hermes Theodoro Sprenger — Deferido; 4.470/39 — Hermes Theodoro Sprenger — Deferido; 4.467/39 — Hermes Theodoro Sprenger — Deferido; 4.469/39 — Hermes Theodoro Sprenger — Deferido; 4.468/39 — Hermes Theodoro Sprenger — Deferido; 4.466/39 — Hermes Theodoro Sprenger — Deferido; 4.465/39 — Hermes Theodoro Sprenger — Deferido; 3.701/39 — Francisco Paula Caninéo — Archive-se; 3.685/39 — Glaphyria H. de Barbosa Rodrigues — Deferido; 3.043/39 — Antonio Morabito Pereira de Albuquerque — Deferido.

— DIA 29 —

4.472/39 — Hermes Theodoro Sprenger — Deferido; 4.471/39 — Hermes Theodoro Sprenger — Deferido; 4.470/39 — Hermes Theodoro Sprenger — Deferido; 4.467/39 — Hermes Theodoro Sprenger — Deferido; 4.469/39 — Hermes Theodoro Sprenger — Deferido; 4.468/39 — Hermes Theodoro Sprenger — Deferido; 4.466/39 — Hermes Theodoro Sprenger — Deferido; 4.465/39 — Hermes Theodoro Sprenger — Deferido; 3.701/39 — Francisco Paula Caninéo — Archive-se; 3.685/39 — Glaphyria H. de Barbosa Rodrigues — Deferido; 3.043/39 — Antonio Morabito Pereira de Albuquerque — Deferido.

— DIA 31 —

3.888/39 — Chimica "Bayer" Ltda. — Deferido; 1.553/39 — Felipe Benedicto Aulicino — Deferido; 2.789/39 — Dr. Abelardo Alves de Barros — Compareça nesta Secção; 2.985/38 — Leão Christini — Deferido; 3.658/39 — Alfredo Mariano de Oliveira — Deferido; 3.938/39 — Joaquim Aurelio da Costa — Deferido; 1.732/39 — Amador de Barros — Deferido; 3.801/39 — Renato de Faria — Deferido; 3.802/39 — Renato de Faria — Deferido; 3.803/39 — Renato de Faria — Deferido; 3.816/39 — Nicolina Azuni Magalhães — Deferido; 4.447/39 — Paulo Lauria — Deferido; 3.133/39 — Annibal dos Santos Luzes — Deferido; 3.736/39 — Gustavo H. Ribeiro de Carvalho — Compareça nesta Secção; 3.593/39 — Emilliano Augusto Olyntho — Deferido; 2.964/39 — Anastacia Martins — Deferido; 2.948/39 — Arnaldo da Fonseca — Deferido; 2.130/39 — José Carvalho de Mendonça — Compareça nesta Secção; 1.897/39 — Demerval Barros — Deferido; 10.414/38 — Antonio Luiz Peixoto Guimarães — Deferido.

Rio, 2 de Agosto de 1939.

Medicos

Abelardo Pinto Magalhães, Rubens Mario Garcia Maciel, Antonio Lima Torres, Rubens de Araujo, Genaro da Veiga Sampaio, Aécio Ribeiro de Araujo Raymundo Octacilio de Magalhães, Gerson Domingos de Brito Lopes, Eloy Franqueira Soares, Alfredo Soares da Cunha Filho, Honorato Oliveira de Souza Santos, Jorge Mendes Lages, Jorge Vergueiro Silveiro, Oswaldo Moreira de Souza, Jair Cunha Cavalcanti, Javert Barros, Eduar

Sr. Pharmaceutico,

Indique aos seus freguezes o

Xarope "Merck" de Ephetonina



contra tosse e bronchites.

Elles lhe agradecerão o conselho

do de Lemos Marinho, Manoel Ribeiro Coelho, Euthalio Pimenta Soares, Annibal Maia de Paula Andrade, Aureo Grenhalgh Lins, José Caubi Campello Bessa, José de Alencar Arraes, Antonio Elias Daker, Joaquim Nunes Coutinho Cavalcanti, Maria de Lourdes Maciel, Seth Emmanoel Couto de Mello, José Mario Santos, José Monzoni Pinheiro, Carlos Pereira Louro, Leonardo Guarana, Dario Tracanella, Pedro Bittencourt Porto, Fernando Pagan, Alberto Alves de Mello, Rubens Bastos, Alcebiades de Araujo Romão, Raphael de Menezes Silva, Eduardo Ferreira Pontes, Solon Ximenes de Araujo, Antonio Alves Duarte, José Peixoto da Silveira, Henrique Pimentel Sampaio, João Baptista Soares Lopes, Oswaldo Claudio de Oliveira, Ademar Alves de Araujo, Euroco Diniz da Silva, Florivaldo Andrade de Oliveira, José Fontes de Noronha, Antonio Bernabé Martinez, Renzo Antonini, Fidelmino Scarpelli, Olavo Alexandrino Corrêa Lima, Oswaldo Guimarães, Elypsen de Souza Bandeira, Lauro Raposo, Luiz Gomes da Cunha, Luiz Gonzaga de Miranda Freire, Ruy Amado Henriques, Fernando da Silva Nogueira, João Coelho da Silva, Heitor Saldanha Franco, Arthur Gonçalves Arantes, Octavio Rosa Filho, Omar Baptista de Oliveira, Miguel Sylvio Ribeiro, Herbert Dias Gaspar, Evandro Henrique Magalhães de Almeida, Francisco Carneiro Nobre de Lacerda Filho, Leonardo Dall' Olio, Bráulio Matta, Jose Elebão Cirne Dantas, Cid Nunes da Cunha, Alair Teixeira de Godoy, Alberto Barbosa Hargreaves, Lívio de Queiroz, Adylio Guimarães Dias, Osiris Domingues, Aguiar Vieira do Nascimento, Aristides de Paula Gomes, Ozilde Albuquerque Passarella, Raymundo da Gloria Caldeira, Waldemar Collaço Vêras, Manoel Almeida Passos, João Almeida Rossi, Jose Carlos de Araujo, Arthur de Albuquerque Simas Cavalcanti, Consuelo de Moraes Sarmento, José Machado Mendonça, Pedro Miguel Abdon.

Dentistas

Benedicto reuppe da Silva, Celso de Paula Xavier, Vera Fernandes, Henrique Margan de Aguiar, Ruy Barbosa de Araujo, Maria Xavier de Azevedo, José Paulo Jardim, Lazaro Walter Senne, José Rachid Noder, Alberto de Magalhães Sampaio, Augusto Raymundo de Souza Brito Lopes Pontes, Henrique Domingues, Benedicto Carril Loureiro, Arnaldo de Oliveira, Helton Gomes Oliveira, Guilherme Yule Odalor Bais, José Ribeiro Soares Filho, Nicolau Lemos Caruso, Oswaldo de Cerqueira Dias, Geraldo Maia, Odilon Gomes Domingues, Lindalva Emilia Lins Gama, Alcides Ramos de Andrade Lima, Genbalbo Aristobulo Cavalcanti Avelar, João Carlos Ayres, Sabino Jacyr Castilho de Carvalho, Jose Mario de Oliveira, Madeleine Hanania, Raphael de Menezes Silva, Ademar Almeida Vasconcellos, Tullio Celso de Moura Rangel, Lauro de Aquino e Silva, Waldemar Pinto da Rocha, Agenor Nunes Aragão, Olivier de Camargo, Dario Leonardi Bettiga, Jayme Dias Bicalho Sobrinho, Abraham Alfred Meyer, Plauto de Souza, José Ribeiro da Gloria, João da Cunha Lobato.

Medicos Veterinarios

José Welerson Nogueira da Gama, Luiz Gonzaga de Oliveira Larica, José do Patrocínio Magalhães Leite.

Enfermeiras Praticas Inscriptas

Jacy Cecilio Carneiro de Almeida, Olga Cardoso Pinto, Irene da Silva Rocha, Maria José Mendonça, Angelica de Castro Otto, Catharina Schenelder, Suzana Klassen, Laura Gimenes Gomez.

Pharmaceuticos

Helio Caetano, Moacyr Monteiro Clarelli, Milton Sá Santos, Sydney Oliveira, Edgard Ladeira, Marialice Juruena de Mello Mattos, Alípio de Miranda Serpa, Manoel Fragoso Diniz, Adelia Cos-

Alastra-se a malária

A entrada do mosquito "ano pheles Gambiae" no Brasil

O sr. Raymon B. Fosdick, presidente da Fundação Rockefeller, acaba de publicar uma parte do relatório das actividades da Fundação durante o ano ultimo. A passagem que a seguir reproduzimos se refere ao descobrimento, na America do Sul, do mosquito chamado "anopheles gambiae".

"Se Orlon Welles — diz o relatório — na sua famosa radio-emissão de 30 de outubro passado, em lugar de dizer que os marçianos tinham aterrissado em Nova York, tivesse dito que o mosquito "anopheles gambiae", originario da Africa, tinha chegado ao continente americano, o publico não se teria alarmado. Mas ha mais: difficilmente teria despertado qualquer interesse. E, não obstante, o "anopheles gambiae" é, potencialmente, um minvador mais de temer do que teriam sido os hypotheticos habitantes de Marte.

Quem é este novo invasor da America e como chegou aqui? E' bem sabido que o mosquito anopheles é o vehiculo do parasita do paludismo, sendo o "anopheles gambiae" o membro mais perigoso da tremenda familia. E, se bem que haja noticias da presença desta especie na Argelia, em Marrocos e até na Arabia meridional, seu "habitat" principal é o que vaé dos limites meridionaes do Sahara até o rio Zambese. Vehiculo de um typo gravissimo de paludismo, frequentemente mortal e ás vezes complicado com a hematuria, elle é o flagello da Africa Central.

Até 1930 essa especie não foi vista nesta banda do Atlantico. Mas, nesse anno, ou pouco antes, elle atravessou o oceano, provavelmente de avião, ou a bordo de algum veloz contra-torpedeiro francez, dos que nessa época navegavam entre Dakar, na Africa (Occidental, e o porto de Natal, cooperando com as linhas aeronauticas francezas. Numa inspeção regular relativa ao mosquito da febre amarella, o dr. Raymond C. Shannon, membro do pessoal scientifico da Fundação, descobriu-o, pela primeira vez, nos limites da cidade de Natal. Immediatamente se reconheceu o perigo que significava a presença dessa especie, mas se albergou a esperança de que a invasão não se estendesse, julgando-se que o terreno não fosse propicio ao invasor.

OS MOSQUITOS VIAJAM COM O VENTO

Mas a esperança falliu. Em 1930 e 1939, desencadeou-se, nos arredores do viveiro, em Natal, uma epidemia de paludismo de uma severidade sem precedentes nos annos dessa cidade. A brigada de combate ao vomito preto viu-se forçada a tomar as medidas necessarias para combater o anopheles gambiense. Em 1931, os mosquitos gambienses, seguindo o curso dos ventos dominantes, tinham viajado, ao longo da costa, uns 185 kilometros para o norte. Dois annos de aguda secca detiveram, aparentemente, a invasão; mas, com a normalização das chuvas, emprenderam, de novo, o avanço.

Nestes ultimos annos, têm-se dado casos de paludismo, causados por esses mosquitos, a mais de 320 kilometros ao norte e a oeste de Natal. Somente no vale do Jaguaribe, no Estado do Ceará houve mais de cincoenta mil casos de paludismo, no anno passado. Mais de 90 por cento dos habitantes foram atacados, e em alguns districtos a média da mortalidade foi, segundo se calcula, de 10 por cento.

Persistiu tanto a epidemia, e de tal modo inutilizou a gente que houve regiões onde, por falta de braços, não se fizeram sementeiras e se reduziu consideravelmente a exploração do sal. Julga-se que, em resultado dos estragos causados pela especie de mosquitos de que estamos falando, quasi todos os habitantes

da região infestada terão de depender, este anno, do socorro governamental para poder subsistir.

Felizmente, deve-se ás actividades do pessoal scientifico da Fundação e de outros homens de sciencia o vasto conhecimento que hoje se tem sobre o anopheles gambiense, o qual se multiplica prolifera e rapidamente, necessitando tão somente de sete a oito dias para se desenvolver, desde que saé do ovo até a idade adulta, ao que se deve o facto de poder estabelecer colonias mesmo em depositos de agua de curtissima duração. Seus habitos são muito variaveis, no que respecta á escolha de viveiro, mas parece preferir a agua estagnada e exposta ao sol.

E' extraordinariamente propenso á infecção. Durante a epidemia que se desenvolveu, em Natal, em 1930, 62,8 por cento dos 172 exemplares de anopheles gambienses, que foram apanhados e submettidos á dissecação, transportavam o microbio do paludismo, proporção esta muito superior á que se verificou jamais entre os seus congêneres americanas. O anopheles gambiense parece preferir o sangue humano ao dos animais. Encontrou-se sangue humano em 82,3 por cento de mais de mil exemplares examinados em 1931. E' muito affecto á casa, onde fica, e não ao ar livre. O raio de acção do seu vôo, até onde foi possível observá-lo, attinge, aproximadamente, uns 5 kilometros.

ORGANIZA-SE A CAMPANHIA CONTRA O FLAGELLO

Em fins do anno passado, representantes do Departamento

de Sanidade do Brasil e da Fundação Rockefeller exploraram a área infestada no norte do país, e assim pôde verificar-se como a situação era realmente séria. Assim que o mosquito gambiense penetra na bacía de um rio, propaga-se por toda ella, a menos que encontre, em algum ponto obstaculos naturaes ou artificiaes.

Com a ajuda da Fundação, está se organizando agora uma campanha contra o anopheles gambiense. Salvo no que respecta á distribuição da quinina, a campanha referida não terá a seu cargo o tratamento medico dos doentes de paludismo, nem em clinicas, nem de outro qualquer modo.

Em virtude de não se dispôr do tempo necessario para organizar uma agencia especial, a campanha empreendida terá que ser somente um ramo da que se vem travando contra a febre amarella.

Permittirá isto utilizar, na zona infestada, a larga experiencia conquistada na campanha contra a febre amarella, aproveitando os serviços de homens acostumados a trabalhar sob disciplina.

Ha esperanças de poder, assim, localizar, isto é, circumscrever o anopheles gambiense ás terras relativamente áridas que hoje ocupa, e até, talvez, exterminal-o ali.

Se este mosquito chega a invadir as bacias dos rios Parnahyba e São Francisco, é de recear que se torne impossível evitar sua propagação por grande parte do sul, do centro e até, talvez, do norte da America. A bacía do Parnahyba dista pouco mais de 800 kilometros de Na-



Um homem que merece confiança

Os freguezes nunca duvidam quando recebem das mãos do pharmaceutico a medicação indicada pelo medico. Sabem que aquelle homem é merecedor de toda a confiança. Sabem que centenas e centenas de vidas estão continuamente na dependencia de sua honradez, de sua seriedade, de sua proficiencia. E o habito de lidar com o que existe de mais precioso no mundo — a vida humana — desenvolve no pharmaceutico essas nobilissimas qualidades. Já que todos confiam nelle, esforça-se por merecer tal confiança. Torna-se o que diz o titulo: — Um homem que merece confiança.

INSTITUTO MEDICAMENTA

Caixa Postal, 934 - São Paulo

ESTABELECIMENTO SCIENTIFICO-INDUSTRIAL

* Os extractos fluidos, extractos moles, tinturas, pós officinaes, alcoolatos, pomadas e demais productos do INSTITUTO MEDICAMENTA são rigorosamente manipulados, satisfazem aos mais exigentes pharmaceuticos e são encontrados em todas as drogarias do país. Vão acondicionados por processo especial, patenteado, que dispensa o uso de qualquer instrumento para abertura dos frascos e permite o aproveitamento da rolha original



A chuva e os ventos, as mudanças bruscas de temperatura, etc., são causas determinantes de resfriados, tosses, catarrros e perturbações graves dos órgãos respiratorios. As PASTILHAS DE CORIFINA,

que possuem ação nitidamente antiséptica, a par de um sabor muito agradável, o preservam de tais enfermidades.

Em vidros de 65 pastilhas e latinhas de 25 pastilhas.

Pastilhas de Corifina

tal, e o referido mosquito já vaé a pelo caminho.

O anno passado, o Departamento Nacional de Saúde da Fundação Rockefeller destinou a quantia de 100 mil dollares para dispendir, este anno, na campanha contra esse mosquito no Brasil, e, além disso, o Governo Federal deste país consagrou verbas consideraveis para o mesmo objectivo. Uma vez traçados os planos necessarios para o ataque serão approvados os fundos necessarios para o combate ao flagello".

CONSELHO DE RECURSOS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

ACCORDAO N. 2.064

Processo 8.660/36 — Termo 36.677 — Recurso 970 — Recorrentes: Carlos Kern & Comp.; Recorrido: Farmaco Ltda. e D. N. P. I.

Marca: "Farmaco Ltda." Vistos, relatados e discutidos os presentes autos, em que são recorrentes Carlos Kern & Comp. e são recorridos Farmaco Ltda. e o D. N. P. I., accordam os membros do Conselho de Recursos da Propriedade Industrial, por unanimidade de votos, em negar provimento ao recurso, para o effeito de ser confirmado o despacho que deferiu o pedido, nos termos do parecer do auditor.

Conselho de Recursos, 13 de junho de 1939. — Francisco A. Coelho. — Fcneca Costa. — Dermal Lessa. — Oswaldo Soares. — Godofred Maciel.

PARECER

O registro pedido é da denominação Farmaco Ltda., como titulo de um estabelecimento industrial de productos pharmaceuticos e medicinaes (classe 3). Foi depositado com o termo numero 36.677; e, mandando registrar, recorreu desse despacho a firma, Carlos Kern & Cla., como depositante anterior das marcas "Pharma" e "Laboratorio Pharma", para producto pharmaceutico, termo ns. 35.439 e 35.939. Attendendo a essa anterioridade, resolveu o Conselho, na sessão de 7 de julho de 1936, adiar o julgamento deste recurso, até que se resolvessem os pedidos daquelles termos 35.439 e 35.939 com prioridade ao termo deste processo n. 36.677.

Pelo que informa o archivo (fs. 26 e 30), as marcas "Laboratorio Pharma", termo 35.439, e "Pharma", termo 35.939, ambas depositadas pela firma decorrente para producto pharmaceutico, ambas tiveram o seu registro denegado por despachos que passaram em julgado.

Nessas condições, cessado o impedimento arguido pela recorrente (fs. 9), somos pela confirmação do despacho que deferiu o pedido, negando-se provimento ao recurso.

Conselho de Recursos, 13 de junho de 1939. — Godofredo Maciel, auditor."

PHARMACEUTICOS: — Os productos aqui annunciados são oriundos dos melhores Laboratorios desta CAPITAL e SAO PAULO. Preferios e fideis satisfeitos não só pela pureza dos mesmos, como, tambem, pelas condições vantajosas que offerecem.

GRIPOCALCIO

Medicação injectavel para o tratamento da GRIPPE em suas varias modalidades

Producte do LABORATORIO NORMAL

RUA ESTRELLA, n.º 6 — Telephone 28-4261

Distribuidor: CARLOS A. DOS SANTOS
Rus do Lavradio n.º 210 — Tel. 22-7948

Estadísticas fidedignas, de diversos países, revelam a cura de 90% dos tuberculoses em que se fez o pneumothorax. Ditas estadísticas mostram, ainda, que, de modo geral, a percentagem de curas é tanto mais elevada quanto mais precocemente os doentes sofreram a applicação de pneumothorax. — S. P. E. S.

INDUSTRIA PHARMACEUTICA

Fabricam-se, por encomendas, drageas, pilulas, comprimidos e todas as demais formas pharmaceuticas. Informaçõs nesta redacção.

COLLYRIO Moura Brasil

Licenciado pelo Departamento Nacional de Saúde com indicações para tratamento das

Conjunctivites:

Catharras sub-agudas
Purulentas, aguda mucosa purulenta e
Catharras chronicas.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PHARMACEUTICOS

SESSAO REALIZADA EM 14-7-39

A Associação Brasileira de Pharmaceuticos reuniu-se em sessão especial, afim de ouvir uma palestra de major dr. Emmanuel Marques Porto, que representou o Brasil no X Congresso Internacional de Pharmacia e Cirurgia Militares, recentemente realizado em Washington.

O presidente Abel de Oliveira, antes de iniciar os trabalhos, tendo como secretario o pharmaceutico José Scheinkmann, fez consignar um voto de jubilo por motivo da inauguração, que vem de ser feita, do edificio para o Laboratorio Chimico-Pharmaceutico Militar, e de uma manifestação de tristeza em virtude do prematuro fallecimento do antigo consocio, pharmaceutico e professor Fernando Gross.

Congratulou-se tambem com a Casa, pelo facto da presença do conferencista, para quem teve palavras de exaltação pelo modo por que desempenhara a honrosa e difficil incumbencia que o governo lhe confiara.

Depois, convidou para tomarem assento á mesa o capitão dr. Talles de Azevedo, representante do general chefe do Corpo de Saude do Exercito; o coronel dr. Souza Ferreira, commandante da Escola de Saude; o tenente dr. Olyntho Pillar, representante do Laboratorio Chimico-Pharmaceutico Militar; o dr. Bonifacio Borba, do Hospital Central; os capitães drs. Antonio Amarante e Waldemar de Castro, da Policia Militar.

Por ultimo o sr. Abel de Oliveira referiu-se á actuação proficua e intelligente do dr. Souza Ferreira, a frente da Escola de Saude do Exercito, pedindo-lhe para honrar a Associação dirigindo a sessão que se realizava, passando-lhe a presidencia.

O novo presidente agradeceu a prova de apreço que lhe era tributada e deu a palavra ao pharmaceutico Eurico Brandão Gomes para, em nome da Associação, saudar ao dr. Marques Porto, o que foi feito em termos de muita expressão e cordialidade.

Passou, então, a occupar a tribuna o maior dr. Emmanuel Marques Porto, para desenvolver o assumpto a que se propuzera.

O orador começou fazendo o historico dos congressos de medicina e pharmacia militares, salientando as excellentes finalidades desses certames e o papel que o nosso país nelles vem desempenhando.

Referiu-se com abundancia de detalhes á organização sanitaria do exercito norte-americano, tendo pa-

tanto palavras de admiração e entusiasmo.

Focalizou a these que coube ao Brasil relatar, juntamente com os Estados Unidos, intitulada: "Methodos praticos de anesthesia e analgesia em cirurgia de guerra", disendo quanto foi feito nesse sentido.

Falou demoradamente sobre a quarta questão do Congresso, "Organização e funcionamento do serviço chimico-pharmaceutico militar, estudada pelo delegado argentino major Ramon Alcaraz, que conferiu a esse serviço uma grande importancia, tendo merecido apoio congressional.

O conferencista estendeu-se ainda em longas e interessantes considerações, terminando por agradecer e convite que lhe fôra feito para falar na sessão que se realizava.

O dr. Souza Ferreira felicitou ao dr. Marques Porto pela magnifica palestra que proferira, agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão.

SESSAO DE 26-7-39

Realizou-se sob a presidencia do pharmaceutico Prof. Abel de Oliveira, secretariado pelo primeiro Secretario Pharmaceutico José Scheinkmann, mais uma sessão ordinaria da Associação Brasileira de Pharmaceuticos. Dentre os presentes foi assignalada com a maior sympathia a presença dos illustres pharmaceuticos de São Paulo, Helena Possolo, da Inspectoria da Lepra, e Carlos Henrique Liberalii, antigo consocio e director.

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior. No expediente foi comunicado pelo sr. Presidente haver-se realizado hora antes um almoço, ao qual compareceram directores da Associação e diversos professores da nossa Escola de Pharmacia, em homenagem ao Director da Faculdade de Medicina da Bahia, Prof. Edgard Santos, que a ella se fizera merecedor pelo muito que tem feito em favor da pharmacia, mormente pelo levantamento do nível do ensino. Comunicou mais o presidente a proxima vinda ao Brasil de uma embaixada de pharmaceuticos e academicos de pharmacia da Republica Argentina, em viagem de estudos. Foram approvados votos de pezar pelo fallecimento do Prof. Castro Barbosa, de Juiz de Fora, dos Professores Courtois e Leger, de Paris, do pharmaceutico Francisco Bittencourt, antigo socio fundador da Casa e da pro-



Na alimentação do tuberculoso, o que deve preoccupar é a qualidade dos alimentos e não a quantidade. Ao criterio absurdo da superalimentação, substituiu-se o da alimentação sadia e bem dosada: legumes, frutas, leite, manteiga, creme de leite e ovos. — S. P. E. S.



Assim como o pneumothorax, a thoracoplastia (outro grande recurso terapeutico da tuberculose) actua sómente sobre as zonas lesadas do pulmão, permitindo o funcionamento das partes sãs. — S. P. E. S.

Para enxaquecas, nevralgias, dores em geral

São infalliveis os comprimidos de CALMANTINA, de Giffoni, que tambem evitam a gripe ou influenza, quando se manifestam os primeiros symptomats.

Nas boas pharmacias e drogarias

Solicitamos aos nossos prezados leitores commenicar-nos o seu novo endereço (mencionando o antigo), afim de não haver interrupção no recebimento deste jornal.



O PILOGENIO serve em qualquer caso

Se quer não tem, serve o PILOGENIO, porque fará vir cabelo novo e abundante. Se começa a tor pouco, serve porque impede a queda. Se tem muito, serve porque garante a hygiene do cabelo. Ainda para a extincção da caspa, para o tratamento da barba, o PILOGENIO, sempre, o PILOGENIO.

A' venda em todas as pharmacias

A GAZETA DA PHARMACIA nasceu da pharmacia e para a pharmacia e classes correlatas, com o fim unico de elevar ao maximo o nivel intellectual da nobre classe, diffundido as mais modernas aquisições na difficil e nobilitante arte de Galeno.

genitora do collega Quintino Pinheiro. Foram approvados votos de jubilo pelo anniversario dos jornacs cariocas "A Noite" e "O Globo".

Pelo Prof. Antenor Machado foi communicado que o Sr. Ministro da Agricultura, Dr. Fernando Costa, estava interessado na organização e fundação do Horto Medicinal, no nucleo agricola São Bento, onde será ensaiado o plantio e cultivo de plantas medicinaes, pedindo um voto de louvor á iniciativa feliz e patriótica do Sr. Ministro, o que foi aprovado sob applausos.

A seguir, foi dada a palavra ao Tenente pharmaceutico Geraldo Majella Bijos, que proferiu sua annunciada conferencia sobre "contribuições ao estudo da protidimia e lipidimia nos meios militares".

O orador reportou-se a experiencias que realizou, exhibindo graphicos, tendo o assumpto despertado vivo interesse entre os presentes, troca de esclarecimentos e commentarios elogiosos ao caprichoso trabalho no terreno da bio-chimica que fôra apresentado.

DOSAGEM VOLUMETRICA DO MAGNESIO

O magnésio é precipitado sob a forma de phosphato-amoniaco-magnésiano, filtrado, lavado com ether e seccado em estufa a 45-50° c.; em seguida faz-se uma suspensão em agua com o precipitado acima e titula-se com solução N/10 de acido sulfurico, servindo de indicador o methylorange.

Giuseppina Donatelli ("A. Quim. apl.", 1938, 28, por C. A.", 1939, n.9), que estudou a marcha acima, diz que a methodo serve tambem para a dosagem da amonico-phosphato.

SE. PHARMACEUTICO. — De preferéncia aos productos dos annunciantes deste jornal, que é o de sua classe.

TRATAMENTO PRE-OPERATORIO DE UM CASO DE HEMORRAGIA REBELDE

Joseph Semoni e Fraenkel relatam que em uma criança de cinco annos e meio que devia ser submetida a intervenção nas amygdalas, foi verificado o seu tempo de sangria que era de 25 a 30 minutos e rebelde ao tratamento habitual: extracto de figado e de estomago. Foi instituido então o tratamento pela vitamina C que fez baixar a 5 minutos o tempo de sangria e tornou assim possível a intervenção sem nenhum incidente. A acção do medicamento foi muito rapida.

PARA ter os cabelos fortes e setinosos basta usar o OLEO DE OVO, de pharmaceutico-chimico Carlos Barbosa Leite.

CONCURSOS PARA CATHEDRATICOS

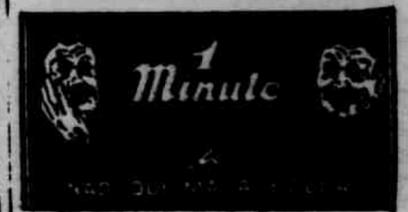
A Escola de Pharmacia de Juiz de Fora abrirá, em novembro proximo, inscrições para concursos de professores cathedratcos de microbiologia, pharmacologia, physica e chimica industrial e pharmaceutica.

Hemorroides? "RECTO-SEROL"



é o produto alemão preferido pela illustre classe médica, para os casos de hemorroides, fissuras, etc. C. Postal 833 - Rio.

O pneumothorax é a pedra angular do tratamento moderno da tuberculose. Sua applicação não deve ser adiada, se foi indicada pelo especialista. Os Centros de Saude dão assistência aos doentes pobres e necessitados. — S. P. E. S.



Com o tratamento pelo pneumothorax, processa-se a cura das lesões tuberculosas do pulmão. Então, as zonas sãs entram em hypertrophia, occupando e logar das partes doentes. Quando o tuberculoso se restabelece, houve verdadeira substituição das zonas doentes, tendo o orgão readquirido sua capacidade normal de trabalho. — S. P. E. S.

CASA SALDANHA

ACCESORIOS PARA PHARMACIA
Fundas cintas e meias elasticas
Séras e vacinas

ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS

Drogas, curativos e cirurgia
M. VENTURA & CIA

64 - RUA BUENOS AIRES, 68 - : - RIO DE JANEIRO
Telephone 23-5488 - Caixa Postal 965
Remessa immediatamente contra vale postal ou cheque

O repouso é um grande elemento na cura da tuberculose, porque dá ensejo a que o organismo concentre todas as actividades no combate á infecção. — S. P. E. S.

Todo organismo, quando atacado, defende-se. O tratamento hygieno-dietetico visa exaltar as defesas naturaes do organismo para que elle possa vencer a tuberculose. - S.P.E.S.



ENERGICO

ATOXICO

INDOLUR

ADULTO E INFANTIL.

Substancia super-potenciada, de acção electiva sobre os centros nervosos - Tratamento da syphilis em todas as suas manifestações - Nervosa - Vascular - Visceral -

EXTRAORDINARIA ACTIVIDADE TERAPEUTICA

ANIONICA E CATHIONICA

UNICO SODO BISMUTICO DE SODIO, HYALINO, SOLUBILIZADO EM AGUA BI-DISTILLADA, CHIMICAMENTE PURO

Lab. Chimiotherapico Rio - C. Postal 1021 - Rio de Janeiro

ESTA DOR NAS COSTAS É QUASI INSUPPORTAVEL.

VOCÊ JÁ EXPERIMENTOU LINIMENTO DE SLOAN? PARA MIM DEU ÓTIMO RESULTADO!

O Linimento de Sloan vem trazer alívio rápido aos que padecem de dores lombares: o lumbago. A infiltração do calor que produz, ativa a circulação do sangue, removendo assim a dolorosa congestão fixada na região lombar. O uso do Linimento de Sloan não se limita a: dá ótimos resultados também para torceduras, dores musculares e reumáticas. Embeba um algodão neste remédio e passe-o, sem friccionar, no lugar afetado.

MATA DORES

LINIMENTO DE SLOAN

PRODUCTOS DE HYGIENE E DO TOUCADOR — SUA APROVAÇÃO PELA SAUDE PUBLICA

Ha uma necessidade absoluta de que os productos de hygiene e do toucador só possam ser vendidos depois de licenciados pela Saude Publica, tendo seus laboratorios tambem licenciados sob a responsabilidade de pharmaceutico habilitado.

Dizemos de pharmaceutico, porque taes productos pertencem á ordem dos medicamentos, como as demais especialidades. O regulamento actual da Saude Publica não obriga a aprovação dos productos de tal natureza. O artigo 144 do decreto 20.377, de 8 de setembro de 1931 condiciona o licenciamento á vontade do fabricante, tanto assim que diz:

“Os cosmeticos, productos de hygiene e toucador a que sejam attribuidas propriedades therapeuticas, PODERÃO ser licenciados, como especialidades pharmaceuticas, o que, entretanto, não lhes tirará as características de productos de hygiene e toucador.”

Se taes productos licenciados terão o caracter de especialidades pharmaceuticas, é logico que deverão ter a requerer sua aprovação um pharmaceutico, e o laboratorio deverá estar licenciado e sob responsabilidade de pharmaceutico, e não de “leigo ou chimico licenciado”, que não podem requerer, neste sentido, nada na Saude Publica.

Ha no commercio, “crèmes”, “loções para a pelle” e “para o cabelo” e uma série de cousas de tal especie, todas preparadas por “madames” ou individuos desprovidos de capacidade scientifica, que são annunciadas como capazes de fazer “milagres”, eliminando “ephides”, “caspas”, “rugas”, etc., etc., cuja composição é totalmente desconhecida da Saude Publica.

Noz Estados Unidos as loções contendo sais de chumbo foram prohibidas como prejudiciaes, pois varios casos de intoxicação foram verificados.

No referente á “calvicie”, o assombro é de espantar: qualquer loção, pomposamente annunciada, é capaz de fazer crescer o cabelo, transformando o “careca” em Samsão, com cabelleira sedosa e abundante. No numero passado de A GAZETA, publicamos um “edital” da Saude Publica sobre “Productos destinados á applicação no aparelho ocular”, e aplaudimos as medidas tomadas contra os falsos “collyrios” para dar “brilho aos olhos”, “rimis” para ennegrecer as “sobranceilhas” e “pestanas”, etc., etc., cousas que poderão concorrer para provocar enfermidades e quem sabe alguma cegueira.

Porém a campanha deve ir mais longe: obrigar a aprovação de todo producto do toucador. Assim se poderá evitar sério prejuiz á saude individual.

Taes laboratorios só deverão poder funcionar, como os de especialidades pharmaceuticas, perfeitamente licenciados, tendo um profissional pharmaceutico como responsavel.

Hoje são preparados os “crèmes” peias “madames”, “oleos perfumados”, “petroleos”, etc., por qualquer pessoa cuja responsabilidade é nenhuma.

Na reforma do regulamento da Saude Publica se deverá cogitar deste sério problema, como já têm feito a Republica Argentina e os Estados Unidos.

DR. BARBOSA RONEU

O dr. Adhemar Moreira Barbosa Roneu, distincto clinico do Estado bandeirante, communicanos ter transferido sua residencia de Guaratinguetá para Caçapava, no Estado de São Paulo, para onde solicita a remessa deste jornal. Agradecemos o communicado e servimo-nos do ensejo para destacar o gesto elegante desse facultativo, poupando-nos, com pouquissimo esforço de sua parte, um trabalho maior e fastidioso, caso tivéssemos que averiguar o seu novo endereço. Gratos.

Gazeta Social

Aos anniversariantes do mez de agosto, abaixo relacionados, desejamos muitas felicidades e longa vida.

Anniversarios

DIA 1 — Wellington Perissé Bastos, estabelecido com a pharmacia, á Avenida 28 de Setembro n. 439, nesta capital.

DIA 2 — Francisco Gonçalves Pereira, estabelecido com pharmacia, sita á Praça Jeronymo Monteiro, 27, em Cachoeiro de Itapemirim, Estado do Espirito Santo.

DIA 3 — Narciso José Machado, Laboratorio Cruz Verde, rua do Rosario, 153.

Celio de Lima Andrade, estabelecido com pharmacia em Espera Feliz, Estado de Minas Geraes.

DIA 4 — João Baptista Jayme, estabelecido com pharmacia, á rua Vigario Nascimento, 1.ª Pyrenopolis, Estado de Goyaz.

DIA 8 — Waldemar José Dias, estabelecido á Avenida Suburbana, 83, nesta capital.

— Alcides Silveira, estabelecido á rua Saccadura Cabral 355.

DIA 11 — José Bueno de Almeida, estabelecido com pharmacia e laboratorio á Avenida Rio Branco, 56, em Varginha, Estado de Minas Geraes.

DIA 14 — Francisco Teixeira Marques, estabelecido com pharmacia á rua do Livramento, 100, nesta capital.

DIA 15 — José Pereira de Magalhães, estabelecido com pharmacia, na Praça da Matriz, 6, Uberaba, Estado de Minas Geraes. — Sr. Francisco P. de Brito, nosso assignante e proprietario da “Pharmacia Britto”, em Jaguarémbé — E. do Rio.

— Jorge Assumpção, proprietario da “Pharmacia Assumpção”, á rua d. Anna Nery, 568, e nosso distincto annunciante.

— Jair Cesar Soares, proprietario da “Pharmacia Rosa”, á rua Santa Rosa, ns. 5 e 7, Niteroiy, Estado do Rio de Janeiro.

DIA 16 — Felício Gomes Pifano, estabelecido com pharmacia, em Serraria, 3.º Distrito de Parahyba do Sul, Estado do Rio de Janeiro.

DIA 17 — Luiz Miranda Dias, estabelecido com pharmacia, á rua Dr. Barros Franco, 168, em Pedro do Rio, 4.º Distrito de Petropolis, Estado do Rio de Janeiro.

DIA 18 — Francisco Caldearro Filho, estabelecido com pharmacia á rua oaquim Leite, 493, Barra Mansa, Estado do Rio de Janeiro.

DIA 19 — Gilberto A. Lopes, proprietario da pharmacia á rua General Castrioto, 51, em Niteroiy, Estado do Rio de Janeiro.

DIA 20 — José Gomes da Cruz, estabelecido com pharmacia á rua do Catete, 245, nesta capital.

— Alvaro Leovigildo José de Oliveira, com pharmacia e laboratorio, á rua Dr. March, 14, Niteroiy, Est. do Rio de Janeiro.

DIA 21 — Ignacio Peixoto Sardinha, estabelecido com pharmacia, á Avenida Pirio Casado, 31, Carias, Est. do Rio de Janeiro.

DIA 22 — Pedro Dias da Motta, com pharmacia á rua Mariano Procopio, 1490, em Juiz de Fora, Estado de Minas Geraes.

— Antonio Joaquim Henriques, proprietario do Laboratorio, sito á rua da Conceição, 161, Niteroiy — Est. do Rio de Janeiro.

DIA 26 — Alvaro Ferreira da Costa, estabelecido com pharmacia á rua Assis Carneiro, 20, nesta capital.

— Alano Reis, estabelecido com pharmacia, em Santa Rita do Pontal, Municipio de Morrinhos, Estado de Goyaz.

— Adolpho Ingber, droguista, estabelecido á rua Theophilo Ottoni, 49, nesta capital.

DIA 27 — Manoel Ernildo da Costa, estabelecido com pharmacia á Praça Jeronymo Monteiro, 27, em Cachoeiro de Itapemirim, Estado do Espirito Santo.

DIA 28 — Lafayette Gemir, proprietario da pharmacia da praça 13 de Maio, 16, Goyana, Estado de Pernambuco.

DIA 30 — Alvaro Peixoto Barbosa, com pharmacia á Alameda São Boaventura, 1097, Niteroiy, Estado do Rio de Janeiro.

— Rosalio da Costa Grillo, estabelecido com pharmacia á rua Rio de Janeiro, 652, Belo Horizonte, Estado de Minas.

BODAS DE PRATA

No dia 27 do corrente foi celebrada na Igreja de Santo Antonio dos Pobres, á rua dos Invalidos, ás 10 horas da manhã, uma missa em acção de graças, em comemoração ao 25.º anniversario de casamento do illustre casal. Professor Virgilio Lucas e d. Maria Carmelia de Vito Lucas.

A noite os anniversariantes, offereceram uma recepção em sua residencia, á rua Pontes Corrêa, 137, aos seus numerosos amigos e admiradores.

A GAZETA DA PHARMACIA congratula-se por este acontecimento social.

Fallecimentos

O sr. Quintino Pinheiro, pharmaceutico, proprietario da “Pharmacia e Drogeria Figueredo”, á rua da Carioca n. 33, passou pelo doloroso golpe, de perder a sua progenitora, d. Augusta da Silva Pinheiro, fallecida em Portugal, em junho proximo findo.

A GAZETA DA PHARMACIA apresenta condolencias.

No dia 29 do corrente, falleceu o sr. Antonio Ribeiro de Oliveira, antigo socio da firma Silva Gomes & Cia., proprietaria da conhecida Drogeria Sul-Americana.

Iniciando suas actividades em maio de 1894, o sr. Antonio Oliveira prestou seu concurso á firma durante 45 annos consecutivos. Nesse longo periodo, granjeára pelos seus dotes de “gentleman” e de intelligencia, largo circulo de amigos, que sentiram sinceramente seu passamento.

Ao pesar de seus parientes, socios e amigos, associamo-nos, lamentando a perda do tão distincto amigo.

Enfermos

A exma. esposa do pharmaceutico Marino Gomes Ferreira, proprietario da “Farmacia Santa Olga”, á rua do Estacio n. 90, foi operada com grande felicidade, pelo professor Castro Araujo no Hospital Gaffrée, estando a enferma em optimas condições.

— D. Philomera Synberie Guimarães, esposa do pharmaceutico Edson Moura Oliveira, Guimarães, proprietario da “Farmacia Matoso”, á rua do Mattoso, numero 47, soffreu uma intervenção cirurgica na Sociedade Hospanhola de Beneficencia e já está completamente restabelecida.

Primeiro Conselho de Contribuintes

ACCORDAO N.º 8.232

Recurso n.º 8.069 — Vendas mercantis (Consulta) — Recorrente, “ex-officio” — Recebedoria do Districto Federal — Recorrida, R. A. Rangel & Cia.

Mercadorias dadas, em propaganda

A Recebedoria do Districto Federal foi dirigida a seguinte consulta: “R. A. Rangel & Cia., estabele-

cida com Laboratorio de Productos Pharmaceuticos e Perfumaria, á rua Maxwell n.º 164-C, pretendendo dar mercadorias de sua fabricação, t a m a n h o s originaes, devidamente selladas, a titulo de propaganda, vem solicitar de v. s. que se digne instruir como deverá proceder quando a sellagem do imposto de vendas mercantis, uma vez que não encontra dispositivo na lei que diga se a mercadoria dada como propaganda está sujeita ao sello de vendas mercantis, nem como deverá comprovar nos seus livros.

E disse a repartição consultada, recorrendo “ex-officio”:

“Respondase, declarando que, desde que não haja transferencia, consignação ou venda dos productos em apreço, não haverá, consequentemente, imposto a cobrar”.

O despacho recorrido, sem duvida nenhuma, está rigorosamente certo. Entretanto, é necessario observar que, havendo questões futuras com o fisco, sobre evasão do imposto, tão só ao contribuinte cumpre provar ter sido distribuida gratuitamente a mercadoria, de nada valendo simples allegação nesse sentido, especialmente se a mercadoria dada em propaganda deixar de, sem motivo justo, atender proporção razoavel por a mercadoria vendida.

Por esses fundamentos e com essa advertencia ao consulente, accordam os membros do 1.º Conselho de Contribuintes, por unanimidade de votos, negar provimento ao recurso.

Primeiro Conselho de Contribuintes, em 28 de abril de 1939. — Raul de Araujo Maia, presidente. — Jayme Pericles de Souza Guimarães, relator.

Visto. — Tito Rezende, representante da Fazenda Publica.

FERROGLOBINA

JACCOUD

TABLETTES DE FERRO-HEMOGLOBINA, ARSENICO, PHOSPHORO, CALCIO, ETC.

Revigora o sangue, tonifica os nervos, fortifica o cerebro, nutre as musculas, recalcifica os ossos.

PASSAMENTO

DR. FERNANDO GROSS — No mez de julho proximo passado, foi sepultado no cemiterio de São João Bapaista, o antigo industrial, fundador e proprietario do Laboratorio Gross. O extinto, filho do clinico dr. Carlos Gross era formado em ciencias juridicas e sociaes, viuvo, e deixou dois filhos — Renato e Mercedes — doutorandos em medicina.

Os funeraes do dr. Gross estiveram muito concorridos, notando-se, na assistencia muitos amigos e companheiros desse industrial, que, pelas suas qualidades de espirito e de intelligencia e bondade, conquistara grande numero de amizades na nossa sociedade.

Sobre o feretro foram collocadas inumeras coróas de flores naturais.

A GAZETA DA PHARMACIA apresenta condolencias á familia enlutada.

SABONALÇA



nome o dia: SABONETE COM ALÇA

por cento de essencia sobre qualquer outro sabonete sem Ica. Antes e depois de uso suavel e a u m ancho qualquer producto da C. Araujo S.A. RUA URUBUAYANA, 32 — Rio de Janeiro

A' ENDA EM TODO O BRASIL

DERMOL

FRIERAS - IMPINGENS - ESPINHAS - ECZEMAS

LIMPE SEUS PULMOES USANDO

PULMONAL

las tosse, gripes, bronchites, cistite, rouquidão: E FARMACIA

Pharmacia Sul Americana

STOPYL

POMADA PARA FURUNCULO

Soros, vacinas Endoglandinas

INSTITUTO BRASILEIRO DE MICROBIOLOGIA

RUA POSTAL 1222 - R. DE JANEIRO

Resenha Pharmaceutica

Pelo Prof. HEITOR LUZ

1º - Productos destinados a applicação no aparelho ocular.— A GAZETA publicou, em seu ultimo numero, um edital da Saude Publica, para a qual chamamos a attenção dos interessados, referente a "collyrios" e "pomadas" para uso ophthalmologico.

O edital constitue uma salutar providencia sobre o assumpto, e, apesar de ter sido estampada na integra, passamos para esta seccção aigun: de seus dispositivos:

I — Só podem ser expostos á venda, como "productos officinaes para uso ophthalmologico", os collyrios e pomadas constantes da Pharmacopéa Brasileira.

II — Em nenhum outro producto officinal poderá ser consignada a indicação de "producto ophthalmologico", "collyrio" ou outra qualquer designação que indique sua applicação ocular.

III — Em todo "producto officinal" devem constar, obrigatoriamente, as seguintes indicações: a) fórmula completa com a indicação dos seus componentes, de accordo com a nomenclatura adoptada na Pharmacopéa Brasileira, e, quando os mesmos não figurarem nesta de accordo com a sua designação chimica habitual; b) local de fabricação do producto: cidade, rua e numero; c) nome do pharmaceutico responsavel.

Nos productos officinaes é terminantemente prohibido o uso de rótulos, bullas e prospectos com indicações therapeuticas em modo de usar.

IV — Os productos de hygiene e de toucador, destinados á applicação no aparelho ocular, só podem ser expostos á venda após licenciamento pelo Departamento Nacional de Saude, de accordo com o disposto no art. 144 do decreto n. 20.377, de 1931.

V — Os laboratorios pharmaceuticos que tenham productos expostos á venda, que não satisfazam o disposto nos itens I, II, III e IV deste edital, têm o prazo de 90 dias, a partir da data de sua publicação para retirá-los do commercio, sob pena de se-

tem taes productos apreendidos e inutilizados.

VI — A infracção dos dispositivos do presente edital será punida de accordo com o disposto no art. 80 do decreto 20.377, de 8 de setembro de 1931.

2º — COLLYRIO DE ARGYROL — O argyrol que póde ter este nome patenteado é o de Barnes, producto originario da America do Norte. Os demais vêm com a synonymia de "vitellinato de prata". Como os solutos de Argyrol, empregados nas conjunctivites, provocam um certo ardor, pensou-se em associar o chlorhydrato de cocaina, com o fim de eliminar tal inconveniente.

A pratica demonstrou que tal accusa não é possível, porque se verifica uma completa incompatibilidade, devida a se originar uma reacção acida, dando lugar á separação do sal de prata, que precipita. E' um caso de destruição do systema colloidal, sob a acção acida do sal alcaloidico.

Desta fórmula não se póde obter uma perfeita solução aquosa destes dois medicamentos. A associção da glicerina evita momentaneamente a incompatibilidade, porém não consegue corrigir o tacto, e a incompatibilidade apparece logo depois.

3º — METIONATO DE CALCIO — Este sal é obtido pela acção do calcio sobre o "acido metano disulfonico"; é, portanto, o sal calcio do acido aqui referido: CH₂(SO₃) Ca. H₂O.

Os solutos de "metionato de calcio" são estaveis, muito mais do que os do gluconato de calcio. E' mais um sal de calcio, desta vez oriundo do acido sulfurico.

Quanto á sua toxicidade, parece ser identica aos demais sais organicos de calcio, o mesmo se verificando na produção de hypercalcemia e irritações.

4º — LINOVAL — E' um excipiente para pomadas que contém 93 partes de vaselina, 5 partes de um acido graxo do oleo de linhaça, 1 parte de ammonia e 1 parte de um oleo essencial.

Apresenta-se sob o aspecto de massa branco-amarelada, de odor agradável, de consistencia molle, untuosa, não se rancificando, podendo absorver 15^o de agua. E' incompativel com os acidos e com os alcalis; a 31^o se decompõe, e por isto não deve ser aquecido.

E' bom bactericida, especialmente contra os streptococcus e stafilococcus. Irrita muito pouco a pelle, podendo ser empregado nos casos de sicosis não parasitaria e nas ulceras dolorosas da perna.

CONCURSO DE BOTANICA

Terão inicio em 1º de agosto proximo as provas para o concurso da cadeira de Botanica applicada á Pharmacia, da Faculdade de Odontologia e Pharmacia da Universidade de Minas Geraes, em Belo Horizonte.

Para esse importante prelio inscreveram-se quatro candidatos — dois medicos e dois pharmaceuticos — que apresentaram as seguintes theses:

Arthur Lourenço Vianna — "Estudo sobre a função da nutrição nos vegetaes".

Francisco Pereira Valle (docente livre da cadeira e em exercicio) — "Familia das Rubiaceas".

Lair Remusat Rennó — "Contribuição ao estudo da Nutação".

João Ignacio da Costa Santos — "Carproctoche Brasiliensis".

Para integrar a banca examinadora, foi convidado o professor Carlos Stellfeld, da Escola de Pharmacia do Paraná e que, este anno, está regendo, em character interino, a cadeira de Botanica applicada á Pharmacia.



E' um producto genuinamente nacional, fabricado com todos os rigores da technica moderna — Prefira-o, Sr. Pharmaceutico, e ficará satisfeito —

LAGO & CIA.
Rua Senador Euzebio, 53 — Rio

SYNTESE DA VITAMINA B1

Foi pedida, sob n. 496.726, na Inglaterra, pela Research Corp., patente da synthese da Vitamina B, obtida da seguinte forma.

Partindo do 2-methyl-5-bromethyl-6-amidopyridina-HBr por condensação com o 4-methyl-5-B-hydrolythylthiazole. O corpo resultante é o brometo, que póde ser convertido em chloreto por tratamento com o chloreto de prata.

("C. A." 1939, n. 9)



DETERMINAÇÃO DE CORPOS CETÓICOS NA URINA

TROTSKY E R. MENDELSON
Oskr. Biokim 9 (1936) 157

A 10 cc a 20 cc de urina e 10 cc de agua adicionar 5 cc acetato de chumbo, 1 cc de hydroxydo de sodio a 15% e 1 cc. de agua.

Depois de filtrar, adicionar 5 cc. acetato de chumbo e 1 cc. de solução de hydroxydo de sodio.

Filtrar e destilar 25 cc. do filtrado com 1 cc de acido acetico a 100% e 20 cc agua destilada; destilar ao acetona directamente em uma solução N/100 de hypodeto.

No momento da ebulição introduzir gota por gota no frasco de destillação 1 cc de acido sulfurico e 5 cc de sol. bichromato de potassio a 2% e cada 5 minutos adicionar 2 cc de sol. de bichromato.

Depois de vinte minutos adicionar 5 cc de HCl concentrado ao destilado e depois de 5 minutos titular o lodo com hyposulphito N/100.

1 cc lodo = 0,096 mg acetona.

"Sem bom sangue pouco vale a vida"

Estas sabias palavras de Hippocrates, pae da Medicina, são um prudente aviso aos que necessitam de um bom tonico-depurativo. O preparado **DEPURAZÉ**, de Giffoul, é o mais seguro purificador do sangue, por via oral. Sabor muito agradável. Indica-se para as pessoas refractarias ao tratamento por injeções.



Use as famosas Pastilhas **MINORATIVAS** NA PRISÃO DE VENTRE. COMO ALIVAR NO TRATAMENTO DO FIGADO E DO BADO

AS MINORATIVAS conservando a saúde conservam a idade.

GRANDES MEDICOS BRASILEIROS ATESTAM O VALOR TERAPEUTICO DAS MINORATIVAS

Formulario industrial

CERA PARA SOALHO

Oleo de linhaça 1.000,0
Sêbo 2.000,0
Breu 200,0
Cera amarella 1.000,0
Agua raz 1.000,0

MODO DE PREPARAR:
A fogo brando, derrete-se o breu, junta-se a cera e em seguida o sêbo e o oleo, retira-se do fogo, bate-se, adicionando-se o corante. Quando estiver resfriado, junte-se pouco a pouco, batendo sempre, a agua raz e a gazolina.

VERNIZ PARA MOVEIS (DE PINCEL)

Gomma lacca 60 grs.
Sandaraca 40 grs.
Terebentina de Veneza 10 grs.
Alcool de 40º 500 grs.

MODO DE PREPARAR:
Depois de bem dissolvidas as tres substancias no alcool, convem filtrar ou decantar, pois, assim o verniz dará um brilho melhor.

VERNIZ PARA MOVEIS (EM BONECA)

Alcool de 40º 1000 c.c.
Gomma lacca 100 grs.

MODO DE PREPARAR:
Deixam-se em contacto até dissolução, agitando-se de vez em quando.

Usa-se este verniz com uma boneca de panno, sobre madeira bem lisa, esfregando-se bem, e assim duas ou mais vezes, até se obter um bom brilho.

Afim de não se esfarellar o verniz, não grudar ou empastar, pode-se humedecer ligeiramente a boneca com algumas gottas de oleo de linhaça.

LACRE VERMELHO

Terebentina de Veneza . . . 30,0
Gomma lacca 80,0
Breu 150,0
Vermelhão da China 30,0
Alcool a 90º 30,0

MODO DE PREPARAR:
Funda a fogo brando as tres primeiras substancias, retire do fogo, junte o vermelhão, agitando sempre e fortemente. Depois de arrefecido junte o alcool, mexa sempre e colloque nos moldes.

PRATIQUE UMA BOA ACCÃO
Aconselhe a seus amigos e freguesas dois remedios de grande valor:

TUSSITOL

Como expectorante e eliminador das TOSSES.

INJECCÃO SECCATIVA MACEDO

a injeção "leader" contra Hienorrhagias.

PARTIDA PARA A EUROPA DE UM INDUSTRIAL BRASILEIRO

Em visita aos mais adeantados centros europeus relacionados á sua especialidade, embarcou, em fins de julho proximo passado, o adeantado industrial sr. Luiz de Mattos Britto, acompanhado de sua exma. familia, proprietario do Laboratorio do Myrthonil, fabricante de conhecidos e afamados productos pharmaceuticos. Ao distincto viajante, os nossos melhores votos de feliz viagem

SNR. PHARMACEUTICO:
CORTE E NOS ENVIE O COUPON ABAIXO

ANTONIO LAGO — Rua Senador Euzebio, 53 — RIO DE JANEIRO

Envie-lhe R. 100000 (dinheiro ou sellos do correio) para uma assinatura annual da "GAZETA DA PHARMACIA".

Nome
Pharmacia
Endereço
Localidade Estado

PHARMACIA CAPELETTI

SOLUÇÃO DE CASBO-VIELATO DE MAGNESIA — Tonico-appetitivo, anti-acido e anti-catharral.

GARROL — Poderoso preservativo e antiseptico das vias respiratorias.

EMBROCAÇÃO NACIONAL — Dêrea, entorseas, resfriados da garganta, reumatismo, lumbago, etc.

BENZOCALCIO — Recalcificante, Remineralizante, Rachitismo, Lymphatismo, caris, convalescencia, phosphaturia, etc.

M. Capelleti & Filhos
RUA HUMAYTA' 149

DEPOSITARIOS:
RODOLPHO HESS & CIA.



O REI DOS SABONETES

Escaninho do Saber

FLAIGO

Julho — o setimo mez do anno — vem de "Julio Cesar", e chamou-se, primitivamente, "Quintilio", por ser o quinto mez do Calendario Romano.

Em Israelita — Tamoos e Ab. Positivistas — Carlos Magno e Dante.

Na Grecia antiga, as moedas tinham gravada a cabeça de um boi e giravam no commercio.

O papel cellophane, tão util na industria moderna, foi descoberto pelo suizo-francez J. E. Branderberger, chimico de grande merito.

O primeiro trem a vapor circulou em 27 de Setembro de 1825, na cidade de Londres, capital da Inglaterra.

O uso dos brincos foi legado á

civilização pelos povos primitivos.

Em 1784 já se usavam os balões para as verificações meteorologicas.

No Sião circula, como moeda principal, o "salung".

Os japonezes usam uma iguaria, denominada "Tosso", cuja base é a canela.

As maiores pontes do mundo são, approximadamente, em numero de 13. A maior tem 3136 metros de comprimento, e a menor, 890 metros.

O uso do cartão de boas-festas foi introduzido na Inglaterra, em 1846, por J. C. Horsley.

Os sellos commemorativos de Nata! tiveram origem na Dinamarca, em 1904.

Os Persas usam um rifão muito interessante: "Pensar muito, falar pouco e não escrever nada".

Em 1872, Edward Muybridge, natural da Inglaterra, descobriu a photographia do movimento.

O primeiro doutor em medicina chamava-se "Guglielmo Gordonio", e foi graduado no Collegio de Aosta, no anno de 1220

O sello considerado o mais raro é o do 1º centenario da Guyana Ingleza, em 1935; só se conhece um unico exemplar, de preço elevadissimo.

"A GAZETA DA PHARMACIA"

Occorrencias do mez

Foram inauguradas as seguintes Pharmacias:

"São Carlos" — á rua Laurindo Rabello n. 284, sob a firma commercial Bastos & Corrêa.

"Unica" — á rua Haddock Lobo n. 350, dirigida pelos srs. Matheus & Gomes.

"Mesquita" — propriedade do pharmaceutico Ismael Antonio Cunha, á rua Cachoeira n. 4 — estação de "Mesquita".

Encerrou a sua actividade a "Pharmacia Conceição", á rua General Camara, 205.

Em 17 de Junho de 1889 falleceu, em Recife, Tobias Barreto.

Varnhagen admittre que, em 24 de Junho de 1503 foi descoberta por Fernando Noronha a ilha a que este chamou de S. João e hoje tem o nome do seu descobridor.

O calendario positivista tem 23 meses, e cada mez tem 28 dias.

MEDIDA ECONOMICA

Não fugindo á programação por nós pre-estabelecida — a de bem servir á classe pharmaceutica — resolveu a direcção deste jornal introduzir pequena modificação, no que diz respeito ao pagamento das annuidades effectuadas pelos nossos assignantes.

E' notoria a ausencia, em muitas localidades do interior do nosso paiz, de agencias do Correio, allás até certo ponto perfeitamente natural, pois são logarejos longinquos e de pouquissimo movimento, não comportando, por isso, uma agencia postal, provindo dahi a difficuldade em que se encontra um cidadão de enviar valores por intermedio do Correio e o tempo que perde, factor esse que contribue, muita vez, para que desista de assignar um jornal ou revista, levando em conta tão sómente o incommodo, pois, desde que o faça uma vez, fal-o-á sempre, e, deus'arte, tantas vezes se repetirão o trabalho e as difficuldades apontadas. Justamente essa a nossa preocupação: tornar mais facil aos nossos assignantes essas remessas, não descuidando do seu INTERESSE.

Assim, pedimos aos nossos leitores passarem uma vista d'olhos no EXPEDIENTE, á pagina 2 deste jornal, onde ficarão ao par da novidade, diríamos economica.

De facto, os que assignarem este jornal pelo espaço de dois annos economizarão dois mil réis, e os que optarem pelos tres annos, não só pouparão tempo como terão um livre de cinco mil réis, equivalente a um semestre de assignatura.

Estamos certos de que, com essas medidas tomadas, vimos ao encontro do desejo de muitos de nossos actuaes e futuros assignantes.



ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS

O "Diario Official" de 26 do corrente publica a lista das especialidades pharmaceuticas approvadas de janeiro e junho do corrente anno.

O numero sóbe a "564 novas especialidades". Isto quer dizer que o progresso da industria pharmaceutica é realmente evidente.

Muitas destas especialidades são de procedencias estrangeiras e outras de laboratorios nacionaes.



Nova lei syndical

Lemos no "Boletim Semanal" da Associação Commercial do Rio de Janeiro, na summula de sua sessão de 12 do corrente o seguinte:

"O sr. J. de Souza diz o seguinte: Está publicada a nova Lei Syndical, decreto-lei 1.402, que se encontra no "Diario Official" de 7 do corrente, pags. 16.233 e não nos propomos a um exame analytico dos seus incisos, mesmo porque para tanto seria necessario penetrar a fundo em leis geraes sobre o assumpto e principalmente conhecer qual o objectivo do Governo, ou mesmo qual o seu pensamento ao criar a organização syndical no paiz.

Póde affirmar-se, entretanto, sem mais demora, ser a lei em apreço de complexa execução e applicação, trazendo em seu bojo certas exigencias inexequíveis, mas que o tempo encarregar-se-á de demonstrar, tanto mais quanto pouco valeria pretender-se mudar o rumo da nau que vae indo por mares nunca dantes navegados em busca de porto seguro.

A materia é por demais relevante para poder ser analysada e apreciada a quem falta absoluta competencia, como ocorre conosco neste momento. Outros tomarão a si a incumbencia.

Mas não obstante assim ser, isto não impede que sem mais demora deixemos de folcalizar o contido em seu artigo 36, de duas linhas apenas, porém, de tamanho sufficiente para que os empregadores assumam um novo e difficilissimo encargo a cumprir, vejamos: "Art. 36 — Os empregadores ficam obrigados a descontar na folha de pagamento dos seus empregados as contribuições por estes devidas ao Syndicato."

Como se verifica, a lei transforma o empregador em "arrecadador obrigatorio" da receita do Syndicato dos empregados, intervindo portanto na vida particular do seu empregado, que poderá muito bem protestar contra a interveniencia do empregador em caso desta natureza. Mas, sr. presidente, os empregadores são os cobradores dos impostos de toda a natureza.

Com prazer arrecadou as contribuições devidas pelos seus empregados ao Instituto de Aposen-

tadoria e Pensões. Neste, como naquelle caso, perfeitamente de accordo, são deveres que todos devíamos cumprir. Examine-se bem, entretanto, a enorme differença de objectivos entre o que se vem executando, e o que ora se pretende...

E' para este facto que venho chamar a attenção da Casa para que se represente junto a quem de direito de maneira a que não subsista a exigencia que não pôde nem deve ser attribuição dos empregadores descontar dos ordenados dos seus empregados a necessidade que fór exigida pelo respectivo Syndicato. E' um absurdo o que se pretende, tanto mais quanto também não consulta o interesse do empregado que, por esta maneira, é considerado um individuo máu pagador. Seja como fór, o empregador é que não pôde ser transformado em cobrador das mensalidades devidas ou não aos syndicatos de classe. Attente-se bem para o exemplo para prevenir-se desde já contra descabidas attribuições que venhem a ser criadas.

Os Syndicatos que continuem a fazer a cobrança como até aqui, por meio dos seus cobradores.

Providencias, sr. presidente, é o que solicita o commercio por meu humilde intermedio, que tem motivos justos para confiar que será attendido por esta seculer Associação".

METHODO SIMPLES DE TRANSFORMAÇÃO QUANTITATIVA DE BETA GLYCOPHOSPHATOS A ALFA GLYCERO-PHOSPHATOS

MARIE - CECILE - BAILLEY
Compt rend 206 (1938) 1902
Vinte grs. de beta-glycerophosphato de sodio são dissolvidas em 200 cc. de agua, addicionar 20 cc. de acido sulphurico e ferver e refrigerante refluxo 15 minutos. Depois de frio, addicionar ligeiro excesso de carbonato de bario, deixar a mistura em contacto 24 horas com agitações occasionaes. Depois de filtrado, concentrar a 23-25 grãos e deixar crystallizar. Os crystaes são recolhidos e secos convenientemente.

O SEU DEVER ACIMA DE TUDO!

O senhor já enviou sua suggestão á Commissão incumbida da elaboração do ante-projecto da ORDEM DOS PHARMACEUTICOS DO BRASIL? Não? Pois então cumpra com o seu dever de interessado no assumpto.

Se encontrar lacunas na base que lhe foi apresentada, apontea agora e não depois que fór approvada, porque será tarde.

Envie sua correspondencia á

"A GAZETA DA PHARMACIA"

(Para a Commissão de Ante-Projecto da Ordem)
Caixa Postal, 528 — Rio de Janeiro

DROGARIAS RAUL CUNHA & Cia.

Consulte os preços de todas as Drogarias e nós lhe venderemos por menos
Especialidades pharmaceuticas — Drogas, perfumarias, etc.

RUA BUENOS AIRES, 113 — TELEPHONES: — 23-4631 — 23-4717
Telegrammas: — DULCOSE

Filiaes em Bello Horizonte:

Drogaria: RUA TUPINAMBA'S, 460 (Junto á Caixa Economica)
Telephone: 3261 Caixa Postal 79
Pharmacia Cassão: RUA DA BAHIA, 1044

Estudo pharmaco-chimico da "unha de vacca"

(Continuação da 4ª pagina)

a forma de um pó pardo, sem cheiro nem sabor (?), pouco solúvel na agua e um pouco mais volumoso no alcool: esta solução colore-se em verde pelo cloroto ferrico diluido. O liquido desembaraçado do precipitado tanico apresenta uma coloração pardoescura, e delle retira-se a quercitrosida por meio de precipitações plumbicas como se segue: 800 cm3 do liquido são adicionados de 160 cm3 duma solução saturada de acetato neutro de chumbo.

Filtra-se e lava-se o precipitado (I). O filtrado é adicionado de 160 cm3 de sub-acetato de chumbo (precipitado II), depois de 20 cm3 de ammonia (III). Os tres precipitados são decompostos pela H2S. Após a filtração e lavagem do precipitado PbS, evaporação e lavagem do precipitado PbS, evapora-se as soluções a secco no vacuo e retoma-se os residuos por 5 vezes o seu peso dagua. Abandona-se em lugar fresco. Os precipitados I e III não fornecem snão uma pequena quantidade de crystaes, enquanto que o precipitado II dá uma abundante crystalização. O sulfureto de chumbo retém por absorção quantidade apreciaveis do producto. Os diversos precipitados PbS, são reunidos

tados a frio pelo alcool a 95º e procede á crystalização, como já ficou dito acima. As crystalizações só terminam ao fim de um mez.

PROPRIEDADES — Agulhas amarellas, insolúveis na agua fria, solúveis na agua fervente e no alcool diluido frio — fusão de 188-192. Por hydrolise dá uma ose e um flavanol. Ramnose e quercetol.

AÇÃO PHARMACOLOGICA E EMPREGO THERAPEUTICO — Não se sabe sté ao momento presente, a qual dos principios immediatos da "Bauhinia forficata" se deve attribuir sua acção "hypoglicemiantes" de ha muito observada empiricamente em seu emprego como "ratidialectico" de maneira scientifica demonstrada por Carmella Juliani (28), (29) desde 1930, em concludentes experiencias pharmacodynamicas e rigorosas observações clinicas. Não ha dados seguros que autorizem attribuir tal acção, quer á glicosida, já agora conhecida, quer ao alcaloide ou talvez mesmo ao tanino existente na planta.

A "guanidina", que não nos foi possível pesquisar, por não dispormos dos reagentes necessarios para effectuar as reacções de Ackermann. Prelinger e Sakaguchi, que lhe são caracteristicas, mas cuja existencia na Bauhinia podemos facilmente omitir, pode ser attribuida á acção hypoglicemiantes deste vegetal.

Nossas pesquisas se dirigirão dentro em breve neste sentido, pois, como é sabido, as guanidinas se encontram amplamente diffundidas nos organismos vegetaes e animais, quer livres, quer combinadas.

Além da acção hypoglicemiantes, possui a pata de vacca propriedade "diuretica", bem comprovada, que a faz muito apreciada na medicina popular. No Rio Grande do Sul é muito comum o uso de seu decocto juntamente com o maté chimarrão, pelas pessoas que soffrem de gonorrhéa.

Autores antigos, como Mello Moraes (2), Nicoláo Moreira (4) e Almeida Pinto (5), fazem referencia á indicação da Bauhinia no tratamento da lepra, de elephantiasis e mordedura de cobras. Tais indicações reproduzidas ás vezes em livros modernos não parecem ter fundamento.

Martius (1) classificou as folhas dessa leguminosa como mucilaginosas e sub-adstringentes, recomendando-a em applicações externas sob a forma de cataplasmas, clisteres e gargarismos com a indicação de emoliente. De uma maneira geral, estão todos os autores accordes em reconhecer pro-

priedades diureticas e hypoglicemiantes — anti-diabeticas nas folhas; propriedades estimulantes peitoraes e adstringentes nas cascas do caule; propriedades diureticas, anti-blenorrhagicas e vermifugas (Grashoff) (12) (16) nas raizes; e, finalmente, propriedades purgativas nas flores. O prof. Dias da Rocha (13) manda usar as cascas do caule, em decocto, na proporção de 4:250, para ser usado ás chicaras, tres vezes ao dia, para combater as toses e bronchites. Almeida Pinto (5), manda preparar a decoção das folhas na proporção de 15:500 de agua.

Entretanto, ao nosso ver, a melhor forma de usar a unha de vacca seria o extracto fluido preparado com a planta fresca ou estabilizada.

Não compreendo porque não figura a "unha de vacca" nos catalogos de extractos fluidos, das casas Silva Araujo e Granada, e muito menos ainda, porque o nosso saudoso collega Rodolpho Albino não a incluiu na Pharmacopéa Brasileira.

Actualmente, a unica Pharmacopéa que consigna em suas paginas, especies do genero BAUHINIA, como planta officinal, é a da Venezuela (20) em sua primeira edição de 1890, e segunda, de 1910.

Terminado este trabalho, formulamos um voto, para que em sua futura edição, a Pharmacopéa Brasileira inclua em suas paginas mais essa preciosa planta de nossa flora maravilhosa.

1) MARTIUS — Carl. Fred. Phil. de Systema de Materia Medica Vegetal Brasileira. Tradução de Henrique Velloso d'Oliveira 1854 — Rio de Janeiro — Pag. 51.

2) MELLO MOHAES — Phytographia ou Botanica Brasileira — Rio de Janeiro — 1881 — Pagina 383.

3) MELLO OLIVEIRA — Dr. Francisco M. de — Estudos de Materia Medica Brasileira de origem vegetal — S. Paulo — 1905 — Pag. 117.

4) NICOLAU MOREIRA — Dictionario de Plantas Medicinas Brasileiras — Rio de Janeiro — 1862 — Pag. 134.

5) ALMEIDA PINTO — Joaquim de — Dictionario de Botanica Brasileira — Rio de Janeiro — 1873 — Pag. 420.

6) FRANCISCO J. R. DE ARAUJO — Elementos de Botanica — Rio Grande do Sul — Pag. 95

7) PIO CORRÊA — Flóra do Brasil — Directoria Geral de Estatística — Rio de Janeiro — 1909 — Pag. 119.

8) PIO CORRÊA — Flóra do Brasil — Almanach Agricola Brasileiro — 1914 — Pag. 108 (com algumas illustrações).

9) FLORIANO DE LEMOS — Flóra Medica de Minas Geraes — Memoria do VII Congresso Bra-

sileiro de Medicina e Cirurgia — Rio de Janeiro — 1912 — Pag. 8.

10) ALFREDO AUGUSTO DA MATTA — Flóra Medica Brasileira — Manaus — 1913 (omitida).

11) F. C. HOEHNE — O que vendem os Hervanarios da Cidade de São Paulo — 1920 — Pagina 175.

12) F. C. HOEHNE — Vegetaes anthelminticos — S. Paulo — 1920 — Pag. 114.

13) DIAS DA ROCHA — Pharmaceutico Francisco — Botanica Medica Cearense — Fortaleza — 1919 — Pag. 83.

14) HUASCAR PEREIRA — Dictionario das plantas uteis do Estado de São Paulo — 1920 — Pag. 714.

15) PAUL LE COINTE — A Amazonia Brasileira — Arvores e Plantas uteis — Belém — 1934 Pag. 365 — Bauhinia macrostachyay Benth.

16) FREDERICO W. FREISE — Plantas medicinas brasileiras — S. Paulo — 1934 — Pag. 170.

17) J. SANTOS LIMA — Cruz Alta — Sua flóra municipal — Rev. do Inst. Hist. e Geog. do Rio Grande do Sul — Anno XV — 1º trimestre — 1935 — Pagina 142.

18) GUIA THERAPEUTICO DE MEDICINA VEGETAL DO LABORATORIO CATHEDRAL — S. Paulo — 12ª edição — Pagina 135.

19) BRAULIO PEREIRA — Dr. Francisco — Leguminosas Medicinas Brasileiras — Thèse de concurso — Bahia 1886 — Pagina 104.

20) BRUNTZ et MARCEL JALOUX — Plantes officinales et plantes e drogues medicamentouses — Paris 1918 — Pag. 95 — (Bauhinia splendens H. B. K. raies e caule — Pharmacopéa Venezuelana — 1ª e 2ª — 1898 e 1910).

21) JUAN A. DOMINGUEZ — Contribuciones a la Materia Médica Argentina — Buenos Aires — 1928 — Pag. 148.

22) LANESSAN — J. L. de — Les plantes utiles des Colonies française. — Paris 1886 — Paginas 217 — 339 — 472 — 590 e 798.

23) R. N. CHOPRA — Indigenous Drugs of India — Calcutá — 1933.

24) DR. C. WEHMER — Die Pflanzenstoffe — Iena — 1929 — Pags. 502 e 503.

25) J. RABATE et A. GOUREVITCH — Analyse des fruits et des fenilles de "Bauhinia reticulata" D. C. — Journal de Pharmacie et de Chimie — N° 10 — Novembre de 1938 — Pag. 386.

26) J. RABATE — Sur la presence du quercitroside (quercitrin) dans les fenilles de "Bauhinia reticulata" D. C. — Journal de Pharmacie et de Chimie n. 11 — Décembre 1938 — Pag. 435 — 437.

27) OSWALDO A. COSTA — O methodo biochimico de Bourquelot e sua applicação ao estudo de algumas plantas medicinaes brasileiras — Rio de Janeiro — 1937 — Pags. 23 — 24.

28) CARMELA JULIANI — Acção hypoglicemiantes da "Unha de Vacca" — "Bauhinia forficata" — Trabalho apresentado ao

10º Congresso Medico, realizado no Rio de Janeiro, em 1930.

29) CARMELA JULIANI — Acção hypoglicemiantes da "Unha de Vacca", Separata do Jornal dos Clinicos — XII — N° 12 — 30-6-1931.

COLLEGAS

INDICANDO AS GENTIS CLIENTES



PRODUCTO PHARMACEUTICO PARA O TRATAMENTO DA CUTIS, TEREIS PRATICADO UM ACTO DE COLLEGIUMO

AGRADECIDOS

STUDART & Cia.

Pharmaceuticos

NOVA DIRECTORIA

A Casa do Dentista Brasileiro comunica-nos a eleição de novos directores, ficando assim constituída a nova directoria: Presidente — Dr. Claudio de Mello.

Vice-presidente — Prof. Abelardo de Britto. Thesoureiro geral — Dr. Mario Thibau.

3º secretario — Prof. Aristide Leite. 2º thesoureiro — Dr. José Aruda.

Commissão de Syndicancia — Dr. Sylvino Silveira. Commissão fiscal — Dr. Sylvio Palieta Lage.

Gratos pela communicacão recebida, asseguramos á novei associacão nossos votos de sympathia.



DOR DE CABECA RESFRIADOS

PODEM SER FACILMENTE AUMALADOS, DESDE QUE, AOS PRIMEIROS SINTOMAS, SE FAÇA USO DO INCOMPARAVEL

TRANSPIROL

10º Congresso Medico, realizado no Rio de Janeiro, em 1930.

29) CARMELA JULIANI — Acção hypoglicemiantes da "Unha de Vacca", Separata do Jornal dos Clinicos — XII — N° 12 — 30-6-1931.

Receitas e Fórmulas

COLLODIO CONTRA CALLOS

Acido salicylico 5,0
Alcool a 90º 5,0
Ether 10,0
Collodio elastico 30,0
Usar com um pincel sobre o callo.

BOLDOFIL

Extracto fluido de cascara sagrada 15,0
Extracto fluido de rhuibarbo 15,0
Extracto fluido de frangula 10,0
Extracto fluido de boldo... 10,0
Glicerina 80,0
Tomar 3 colheres pequenas por dia, em um pouco de agua.

CAPSULAS NA DYSENTERIA

Ultra carbon Merk..... 0,15
Aniz em pó 0,05
Tannogeno 0,10
Guaraná em pó..... 0,10
Em 1 capsula. Mandar 20. Tomar 3 por dia.

XAROPE TONIO (PROFESSOR HEITOR LUZ)

Hypofosfito de calcio 3,0
Hypofosfito de sódio..... 4,0
Citrato de ferro (ver.de)... 2,0
Xarop. de flor. de laranja 300,0
Tomar 2 colheres por dia, antes das refeições.

CAPSULAS NA DYSPEPSIA

Pepsina 0,25
Taka diastase 0,15
Calumba (em pó) 0,20
Sal de Vichy 0,30
Nós vomica em pó..... 0,05
Em 1 capsula. N. 24 — Tomar 1 ás refeições.

Laboratorio Lister Ltda.

"FRANCO-TADDEI"

RUA TEIXEIRA MENDES, N.º 118
CAIXA POSTAL, 3312 — S. PAULO

Especialidades pharmaceuticas, ampoulas e productos esterilizados, comprimidos, productos industriales e officinaes, extractos fluidos, () uras, pastilhas asucaradas, etc.
Fabricantes dos productos: FOSFOTONI, OVARISEDAL, TADEINA, LICOR DE CALCIO TADDEI, PEITORAL FRANCO, ELIXIR AMARGO TADDEI, ELIXIR FRANCO, SUPERCAINA, FRANCOSE'R, VERMIFUGO TADDEI, MALEITOL, etc.

Solicite um exemplar do catalogo e lista de preços correntes

Commentarios

Prof. Carlos STELLFELD

JAPECANGA

Jupicanga. Inhapecanga. Salsa do campo. *Smilax Japicanga* Grisebach.

Parte usada: raiz.
Emprego officinal: Especies sudorificas e extracto fluido.

a) Em trabalho subordinado ao thema "sarçaparrilha e jupicanga" e apresentado ao 1º Congresso Sul-Americano de Botanica (Rio de Janeiro, outubro de 1938) procuramos esclarecer as questões reinantes em torno da expressão "jupicanga e salsaparrilha", suscitadas entre nós principalmente pelos doutos investigadores da nossa flora: Oswaldo Peckolt e F. C. Hoehne, opinando este que o nome "salsaparrilha" deverá ficar reservado para a "Herreria Salsaparrilha" e o de japecangapara as especies do genero "Smilax", ao passo que Peckolt opina exactamente o contrario: salsaparrilha para as Smilax — denominação aliás universalmente aceita e japecanga para a referida Herreria.

Apoiados nas primeiras descrições e na ethymologia indigena da japecanga, concluímos que salsaparrilha é o nome europeu e japecanga e respectivamente jupicanga, inhapecanga, etc. é o nome indigena, brasileiro; razão pela qual não poderá ser feita uma separação entre as duas denominações vulgares. E que a Herreria embora tenha a denominação vulgar de japecanga — devido aos espinhos que possui — não é, entretanto, uma salsaparrilha, sob os pontos de vista botânico, chimico e therapeutico.

Assim, somos de opinião que a Smilax Japicanga deverá ser incluída na monographia das salsaparrilhas, ás quaes deverão ser acrescentados os nomes vulgares dessa especie.

SALSAPARRILHA

Salsaparrilha do Pará: *Smilax papyracea* Poiret. *Smilax syphilitica* Humboldt et Bonpland.

Salsaparrilha do Mexico: *Smilax medica* Chamisso e Schlechtendal.

Salsaparrilha de Minas Geraes: *Smilax officinalis* Kunth.

Parte usada: raiz.
Emprego officinal: Especies sudorificas, extracto, extracto fluido e pó.

a) — Como salsaparrilha a F. Bras. não deverá acolher somente as especies nacionaes assignaladas, inclusive a S. Japicanga, como todas as do mesmo genero, encontradas em todo o territorio nacional, desde que o teor em saponinas esteja dentro do limite de um indice, o afro-symetrico, por exemplo.

b) — Como nomes vulgares deverão ser incluídos: japecanga, jupicanga, inhapecanga.

c) — Uma Smilax, como temos aqui no Paraná, que não corresponde á caracterização morfológica e estrutural typicas, em virtude da destruição do parenquima cortical por um micorriza endohropro, conforme observamos, e embora o teor saponinico seja satisfatorio, deverá ser recusada e consequentemente um pó de salsaparrilha que não apresente os elementos do parenquima cortical.

d) — Não havendo como não ha differença therapeutica entre as Smilax ditas medicinaes e em virtude da nossa proposta, que considera salsaparrilha e japecangas synonymos, no preparo das "especies sudorificas" em vez de 100 grs. de japecanga e 200 grs. de salsaparrilha, deverá constar, apenas: salsaparrilha 300 grs.

e) — O pó de salsaparrilha, diz o nosso codigo pharmaceutico, é constituído principalmente de numerosos grãos de amilo, de 3 a 0 micra de diametro, esphericos, biconvexos ou esphérico — tetraedricos, simples ou reunidos em numero de 2 a 4, e possuindo em geral um hilo central.

Sabe-se — é o nosso collega Soares da Cunha quem escreveu — que uma mesma especie de salsaparrilha póde ou não apresentar-se amilifera, conforme o

ponto da raiz escolhido para exame.

Tanto isso é exacto que um fragmento de raiz da S. papyracea, colhida no Jardim Botânico do Rio de Janeiro em outubro, apresentava esparsos agrupamentos de grãos de amilo e examinando em maio do anno seguinte um outro fragmento da raiz da mesma especie, então em franco desenvolvimento nesta cidade (o que se verifica talvez pela primeira vez em regiões aquem lo Rio de Janeiro, em altitude de cerca de 1.000 metros), ella se apresentava completamente livre de grãos de amilo.

Tratava-se de uma raiz da muda transportada para aqui e proxima á cepa central, como o caule caracteristicamente espinhoso.

Poderá ser recusada uma raiz de salsaparrilha, principalmente pulverizada, só pelo facto de não apresentar grãos de amilo?

(As drogas vegetaes da Pharmacopéa Brasileira em face do systema taxonomico — Tribuna Pharmaceutica de Curitiba — 1939 — Nº 5, de maio.



VINOVITA

DETERMINAÇÃO DE COCAINA NAS FOLHAS DA COCA

A. W. K. DE IONG
Rec. trav. chim. 57, 1938, 1218

A organização de saude da Liga das Nações recommenda a determinação dos alcaloides ecgonina solúveis no ether, tomando 45 cc de solução da base em HCl N/10, adicionando bicarbonato de sodio e agitando a solução tres vezes com uma mistura de 2 partes de ether e uma de gasolina.

Este methodo é criticado, particularmente em respeito do bicarbonato não libertar os alcaloides tão rapidamente como o carbonato de sodio e que o ether puro é melhor dissolvente para os alcaloides que a mistura de ether e gasolina.

Uma forma especial de applicação do "Óleo Essencial de EUCALIPTO, isenta de "Hydrocarburetos"

"AGUA RABELO (CURATIVA)"

Obtida por distillação (Hydro-alcoolato) da planta, associada a outras plantas medicinaes aromaticas da FLORA NORDESTINA. Actua energicamente como antiflogistico, cicatrizante e antiseptico, impedindo a formação de pu'a, reconstituindo os tecidos, tonificando-os na formação de novas células, reduzindo as cicatrizes, cicatrizando os ferimentos por PRIMEIRA INTENÇÃO.

UTILISSIMO no "TOUCADOR", nos cuidados da "CUTIS", nas queimaduras pelo SOL, na irritação após a BARBA, NAS QUEIMADURAS EM GERAL.

Uso interno e externo

Póde ser usado como CARMINATIVO. Energico no TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DA BOCCA E DA GARGANTA.

Ler os prospectos

Encontra-se em todas as Pharmacias e nas Drogarias SILVA GOMES & Cia., Largo São Francisco; Araujo Freitas & Cia., Rua dos Ourives; G. Filipone & Cia., Rua Senador Dantas, 75. Vidro original de 100 cc, 33500. 1/2 litro, 63000.



Atenção, srs. proprietarios de laboratorios e farmacias

E' vedado o uso do symbolo da Cruz Vermelha

A Cruz Vermelha Brasileira resolveu agir contra todos aqueles que, para fins industriaes ou não, usarem do distinctivo e do nome da Cruz Vermelha, justificando esta medida, que o nome de Cruz Vermelha e o distinctivo da mesma acham-se protegidos pela lei que regula o assumpto, por tratarse de um symbolo universalmente respeitado por todos os povos e governos do mundo, e afim do mesmo não cair na vulgaridade, adoptaram-se medidas a respeito, e, no nosso Codigo Penal, artigo 355, encontramos o seguinte:

Constituem crime e incluem-se na disposição do art. 355 do Codigo Penal, sem prejuizo das penas militares e das penas por estellionato e por abuso de confiança, as seguintes acções:

a) emprego illegal de nome e do signal da Cruz Vermelha;

b) o mesmo emprego no commercio e na industria, quer o signal seja identico, quer seja por imitação, nos termos do parágrafo unico do artigo 3º desta lei;

c) o mesmo emprego do nome e do signal por pessoas que, exclusivamente autorizadas, dellas lancem mão para obter pro-

MAGNESIA LEITOSA

de ORLANDO RANGEL

PREPARAÇÃO ESPECIAL E EXCLUSIVA DE OXIDO DE MAGNESIA HIDRATADO — Mg H₂O₂

ANTI-ACIDO E LAXANTE IDEAL

Medicamento de valor inestimavel no tratamento da hiper-acidez, dispepsias azias, indigestões, nauseas, enjoos, vomitos, enxaquecas, diarréas e fermentações intestinaes

POSOLOGIA:

COMO ANTI-ACIDO E' PRESCRITA NA DOSE DE UMA A DUAS COLHERES, DAS DE CHÁ, DILUIDAS EM MIEIO A UM COPO D'AGUA, 3 A 4 VEZES POR DIA. COMO LAXANTE, A DOSE DEVERÁ SER DE 2 A 4 COLHERES, DAS DE SOPA, DILUIDAS EM PORÇÃO EQUAL OU MAIOR D'AGUA, DE PREFERENCIA A NOITE AO DEITAR-SE OU PELA MANHA EM JEJUM.

PARA CRIANÇAS AS DOSES VARIAM DE 1/4, 1/2 OU DE METADE DAS DOSES QUE FICAM INDICADAS PARA ADULTOS.

FALLECEU, NO CHILE, UM PHARMACEUTICO BRASILEIRO

"La Farmacia Chilena", n. 6, de julho do corrente anno, que se publica em Santiago do Chile, noticiou o seguinte:

"JULIO RIBEIRO PONTES — No Hospital São José, falleceu, no dia 18 de maio passado, o pharmaceutico brasileiro sr. Julio Ribeiro Pontes.

Radicado ao nosso paiz, que o acolhera depois de haver sido desterrado de seu paiz, por motivos politicos, o sr. Ribeiro trabalhou durante muito tempo, em pharmacias, até adoecer, enfermidade que o levou ao tumulo.

A Associação Chilena de Chimica e Pharmacia, como um gesto de solidariedade a um collega de um paiz irmão, com o qual os pharmaceuticos chilenos estão presos, por tantos laços de relações, decidiu custear todos gastos de seu sepultamento e enviar uma delegação, que acompanhou o enterro e assistiu a todas as cerimoniaes funebres."

COMPARAÇÃO DAS TINTURAS OBTIDAS POR PERCOLAÇÃO E POR MACERAÇÃO

A. MOSIG ("Deuts. Apoth. Zeit.", 1939, n. 18, por "Jour Pharm. Belg.", 1939, n. 21)

Partindo da idéa de que a maceração não dá uma extracção completa, o A. preparou uma tintura de tinturas, por meio de um percollador simples, constituído por um tubo cylindrico munido de torneira na parte inferior e tendo sobre si um tubo contendo a droga.

As tinturas são comparadas ás outras obtidas por maceração, sob o ponto de vista do aspecto, densidade, residuo secco, caracteres organolepticos, teor em principios activos, teor alcoolico, deposito após cinco mezes e imagem capilar.

De maneira geral, póde-se concluir que a percolação dá uma tintura superior á preparada por maceração.

POLVILHO ANTISSEPTICO

Granado



BROTUEJAS ASSADURAS FRIEIRAS SUORES FETIDOS

N. R.—A GAZETA DA PHARMACIA, sensibilizada pelo gesto tão nobre da "Associação Chilena de Chimica e Pharmacia", homenageando um collega brasileiro, no momento em que desaparecia dentre os vivos apresenta em seu nome e da-queiles que labutam em sua redacção, os mais sinceros agradecimentos pela maneira altruistica por que soube compreender o colleguismo internacional.

Brasileiros e chilenos sempre foram bons camaradas, e neste momento vemos, pelo modo de acção da "Associação Chilena de Chimica e Pharmacia", a compreensão exacta desta grande fraternidade, expressa nitidamente pelas homenagens que a "Associação Chilena" prestou, escontaneamente, a um profissional brasileiro que deixou de existir, nas terras generosas do grande paiz nosso amigo — o Chile.

A CONSELHO MEDICO



E' com a maior satisfação que passo a informar a v. s. que ha tempos me fôra aconselhado pelo distincto clinico petolense, meu particular amigo, sr. dr. Luiz Pereira Lima, medico de minha familia, o uso do preparado Capivarol, de vossa fabricaçao, para os meus quatro pequenos. Alice, Alencar, Alceu e Alfeu, tendo todos usado e obtido o maior resultado que se pôde ter com um preparado para enfraquecimento geral.

Por isso e a bem dos que precisam de um preparado restaurador de forças; não tenho duvida em dar-vos esta declaração que nada mais representa do que a fiel expressão da verdade.

Pôde, v. s. fazer desta e dos retratinhos que vos envio o uso que vos convier.

Multissimo grato, firmo-me: De v. s. amigo atto. e orgo. — (a) — Manoel Dias. Pelotas — R. G. do Sul — Rua Marquez de Caxias n.º 555 — Em 26-4-1931.

Confirmação: — Declaro ser verdade o que acima se narra, com referencia ao preparado Capivarol, do pharmaceutico Carlos Barbosa Leite, recetado por mim aos pequenos do sr. Manoel Dias. — Pelotas, 26 de abril de 1934. — (a) — Dr. Luiz Pereira Lima. — (Firmas reconhecidas).

CONFERENCIAS DO PROF. MINGOJA NA UNIVERSIDADE DO PARANA

Convidado pelas Associações de Medicina e de Pharmacia e pela Faculdade de Philosophia Sciencia e Letras da Universidade do Paraná, o prof. dr. Quintino Mingoja, director chimico do Laboratorio Paulista de Biologia, esteve em Curitiba, no fim de marco proximo passado, realizando tres conferencias:

1 — "Chimiotherapia antibacteriana", no amphitheatro da Faculdade de Medicina, por convite da Associação Medica do Paraná.

2 — "Relações entre estrutura chimica e actividade antibacteriana", no mesmo amphitheatro, sob o auspicio da Associação Paranaense de Pharmaceuticos e do Sindicato dos Proprietarios de Pharmacias e Drogarias do Paraná.

3 — "Problemas technicos da guerra chimica e da defesa anti-gaz", no Instituto de Chimica, por convite da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras do Paraná.

O prof. Mingoja foi cumulado de delicadas atenções pelos centros que patrocinaram o cyclo de conferencias, assim como pelos melos scientificos e universitarios de Curitiba. Os jornaes locais publicaram expressivas notas a respeito, elogiando o conferencista pelos seus profundos conhecimentos scientificos.

O impaludismo como problema da higiene militar

Os imensos progressos da ciencia no combate às doenças epidemicas encontraram a sua expressão mais caracteristica durante a guerra mundial. Foi, então, possível focalizar as mais temiveis, como o tifo, o colera, etc., combatendo-as por meio de vacinações profilaticas. Um problema, porém, não encontrava solução: o combate à malária.

Uma das consequencias desse fato foi que o exercito franco-Ingles, desembarcado na Salonica, tinha, poucos meses depois, mais de metade das suas tropas hospitalizada, enferma de impaludismo, o que praticamente immobilizava todo o exercito desembarcado. O emprêgo extensivo da quinina não pôde evitar a catastrophe e isso, em parte, pela repugnancia que os soldados sentiam pela quinina, devido aos seus desagradaveis efeitos secundarios. E, apesar da severa vigilancia, encontravam sempre meios e modos de fugir à ingestão das doses profilaticas prescritas.

A campanha dos italianos na Abissinia demonstrou ser possível obter-se, durante um certo periodo de tempo, um efeito profilatico da quinina ministrada em altas doses. A dose diaria empregada por esta ocasião, 0,60 grs., apresentou, porém, tais consequencias secundarias, como zumbido nos ouvidos e atordoamento geral, que a eficiencia dos soldados se tornou grandemente reduzida.

A solução perfeita e completa do problema da cura e da profilaxia da malária somente foi possível com a descoberta da Atebrina. Experiências rigorosamente controladas foram feitas em pequenos grupos de pessoas na In-

dia Holandesa, na Peninsula Malala, etc. Verificou-se que uma dose semanal de 3 a 4 comprimidos de Atebrina, de 0,10 grs. cada um, proporciona uma protecção segura contra a infecção.

Em tempo de guerra, os primeiros resultados praticos foram obtidos por Bottner, no Chaco, onde os soldados preferiam o tratamento pela Atebrina, o que lhes evitava os desagradaveis efeitos secundarios da quinina.

O exercito Ingles na India emprega ha tres anos a Atebrina contra o impaludismo, tendo-se constatado uma notavel diminuição das infecções e, principalmente, das recidivas. A Atebrina tem demonstrado tambem grande eficacia na guerra da Espanha. A fronteira meridional da Espanha atravessa uma vasta região paludosa, onde grassa intensamente a febre terçã. Com o emprego profilatico da Atebrina tornaram-se quasi nulas as infecções palustres nas tropas do General Franco, conforme refere o Dr. Jimenez Gomez, no numero de Setembro da Revista da Sociedade Médica de Cordobá. Acentua o referido medico a ausencia de efeitos secundarios e, bem assim, o fato de ser dispensavel a fiscalização, visto fazerem os soldados, de boa vontade, uso da Atebrina.

O medicamento é administrado, no máximo, duas vezes por semana, o que significa um grande alivio de trabalho para o pessoal sanitario do exercito.

Com o emprego da Atebrina ficou resolvido o mais importante dos problemas da higiene militar que era, precisamente, a protecção das tropas contra o impaludismo.

Os novos assignantes d' "A Gazeta da Pharmacia"

Registrar nestas columnas os novos assignantes d' A GAZETA DA PHARMACIA, é um facto altamente significativo para nós, cujo valor moral supera em muito o valor em mil reis que representa a assignatura annual deste mensario, particular esse que dispensariamos de bom grado, não fôra o elevado custo de cada edição.

Assim mesmo, não podendo prescindir desse pequeno, porém valioso auxilio, reduzimo-o, concedendo uma bonificação para os que tomarem assignatura por 3 annos, medida essa recém-adaptada e que encontrou boa acolhida da parte dos srs. proprietarios de pharmacias e laboratorios.

Em continuidade ao que vimos fazendo ha já algum tempo, publicamos linhas abaixo a relação dos novos assignantes bem como as renovações recebidas no transcurso deste mez.

Aos novos como aos antigos, exprimimos os melhores agradecimentos que podemos formular pela solidariedade hypothecada a este jornal, cujo maior aspiração é servir ao maximo a classe pharmaceutica.

NOVAS ASSIGNATURAS Capital Federal

Laboratorio Lisard — Rua Carolina Machado, 490. Joaquim de Almeida Dantas — "Phcia. São Clemente"

Minas Geraes

Erlon Dutra — Laboratorio Martins — Cataguazes. Manoel Martins Gomes de Lima — Pharmacia Lima — São Domingos do Prata. Phco. Geraldo Werneck Bran-

dao — Pharmacia São Geraldo — Amparo da Serra.

Parahyba do Norte

Phco. Damasceno de Menezes — Pharmacia São Paulo — Picuhy.

Paraná

Phco. Francisco C. da Costa — Pharmacia Costa — Prudentópolis.

Pernambuco

Estevam Ferreira de Souza — Pharmacia Ideal — Jatobá do Brejo.

Estado de São Paulo

A. Moreira de Mendonça — Pharmacia SS. Trindade — São Lourenço do Turvo.

Sergipe

Pedro Garcia Moreno — Pharmacia União — Maroim (até 941).

ASSIGNATURAS REFORMADAS:

Alagoas

V. Moreira de Carvalho — Pharmacia Popular — Coruripe.

Capital Federal

J. Medeiros de Oliveira — Phcia. Medeiros — Rua Conde de Belfim, 952-A — até out., 1940.

Espirito Santo

Phco. Frederico Thimmes — Phcia. Thimmes — Sta. Leopoldina.

Orlando Magalhães — Pharmacia Nova-Lage — (até julho de 1941). O primeiro a servir-se da bonificação que estamos offerecendo.

Goyaz

José Fleury — Pharmacia Fleury — Pouso Alto.

Maranhão

Ozimo de Carvalho — Pharmacia Brasil — Vianna.

Minas Geraes

Freire & Pinheiro — Pharmacia Paracatu' — Paracatu.

Levindo de Araujo — Pharmacia

cia Modelo. São Manoel (até dez. de 1940) com bonificação. Lopes & Cia. — Pharmacia Amaro — São João d'El Rey.

Paraná

Tryfon Hanysz — Pharmacia Santa Maria — Limeira.

Pernambuco

José Dantas de Oliveira — Pharmacia Coutinho Pau d'Alho, (até dez. de 1941), com bonificação.

Rio Grande do Sul

Dr. Pedro Pinto de Azevedo — Pharmacia União — "Matto Queimado" — 3.º Districto de São Francisco de Paula.

Estado do Rio

Phca. Maria Larmo Cantição — Pharmacia Larmo — Nitheroy — Prala de Icarahy.

Osman Peixoto Dias — Pharmacia São João — São João do Paraíso.

Francisco P. de Britto — Pharmacia Britto — Jaguarêmbé.

Santa Catharina Phca. Ruth Rva Beck da Rocha — Pharmacia São José — Crescuma.

A. P. da Silva Medeiros — Pharmacia Medeiros — Laguna.

COM OS FIGAROS

COPYRIGHT DE SPES, DE S. PAULO

Innumeras são as molestias de pelle e mesmo outras mais serias, facilmente transmissiveis pelos instrumentos que o barbeiro manipula.

As "linhas", isto é, doenças que têm como agente responsavel certos cogumelos, podem ser transportadas, da pelle ou cabelo da pessoa doente até a sadia, pelo prinsel, pela tesoura ou, com mais facilidade ainda, pela escova de barbeiro.

A syphilis, que causa milhares de victimas no mundo inteiro, enchendo hospícios e prisões, e esvaziando lares e fabricas, pôde tambem ser vinculada pela navalha que acabou de escanhoar um doente e vae raspar o queixo de uma pessoa sã.

Os descendentes e emulos do celebre Figaro, se tivessem herdado dos seus ancestraes — barbeiros e cirurgiões ao mesmo tempo — algumas noções de hygiene, deveriam ser os primeiros a tomar as medidas acatelandoras da saude dos seus freguezes. Isto, porém, em geral não acontece, e as autoridades sanitarias vêem burladas as suas exigencias, que forçam a esterilização do instrumental dos salões de barbeiro. No entretanto, a simples submersão dos instrumentos em solução de formol a 10 %, durante um minuto, depois de lavados com agua e sabão, ou a sua passagem, mesmo rapida, em agua fervente, evitaria todos esses males.

Deve o povo ser o primeiro a fiscalizar os salões de barbeiro e a abandonar aquelles, cujos donos ou empregados, não têm esses habitos de hygiene. Desse modo, muito cedo teremos salões, se não confortaveis, pelo menos limpos.

FACULDADE DE PHARMACIA E ODONTOLOGIA DO RIO DE JANEIRO

O Conselho Technico-Administrativo desta Faculdade, em sessão de 16 de junho do corrente anno, resolveu abrir inscrições para concursos de livre-docentes para ambos os cursos e para todas as cadeiras de Pharmacia e Odontologia, a partir do dia 1.º de julho do corrente anno.

A inscrição será feita mediante requerimento do interessado, dirigido ao director, devendo o candidato apresentar, no acto da inscrição, os seguintes documentos: prova de ser brasileiro nato ou naturalizado; prova de quitação para com o serviço militar; carteira de identidade; attestado de sanidade physica e mental e vaccina; attestado de idoneidade moral; diploma de cursação dentista ou pharmaceutico, devidamente registrado no D. N. E.

Ao candidato é exigido o intersticio de tres annos de diplomado. É indispensavel, ainda, a apresentação de 50 exemplares de uma these de sua autoria, sobre assumptos que se relacionem com a cadeira.

A taxa de inscrição é de réis 100\$000.

Satisfação!

E' o que sente quem só usa para o banho, para o rosto, para as mãos, o Sabonete

Eucalol



A GAZETA DA PHARMACIA

O HOMEM TEM ILLUSÕES, COMO O PASSARO TEM AZAS; SÃO ELLAS QUE O SUSTENTAM.
— Victor Hugo.

Até o Quarto Congresso ...

Por OBSERVADOR

Está terminada a nossa missão junto ao Congresso. Este é o nosso ultimo artigo; vamos desaparecer das columnas da GAZETA, e até o 4.º Congresso, na Bahia, si até lá estivermos com vida.

É justo que, deixando o posto de OBSERVADOR para voltarmos ao de "misturador de drogas" como um "boticario" que somos, façamos nossas despedidas aos collegas que compareceram ao magnifico "certamen scientifico", que foi o 3.º Congresso Pharmaceutico e ao grande Estado de Minas Geraes.

Collegas! Permittam que um humilde profissional da pharmacia offereça a todos vós sua mão calejada de annos de trabalhos, para um aperto amistoso, na mão de cada collega, irmão na mesma profissão, compartilhando das mesmas illusões nesta seára angustiosa que é a senda do nosso peregrinar no ambito de nossas esperanças!

A pharmacia de hoje, si ganhou em roupagens scientificas, perdeu enormemente a sua feição de officina privativa de operações generalizadas referentes ás manipulações de outrora. Imperam neste instante dois factores de desorganização: o mercantilismo e a concorrência desleal. São elles que estão anniquillando os ultimos alentos dessa pharmacia que vive a "balão de oxygenio", tal qual os moribundos nos ultimos instantes de vida.

Até onde iremos? Não sabemos...

O 3.º Congresso foi scientifico, demonstrou que possuímos talentos de escol, valores extraordinarios, mas deixou em plano inferior, os problemas maximos e vitais da pharmacia, aquelles que se relacionam com a sua organização intrinseca, qual sejam o tabellamento dos preços e a standardização de seu commercio em geral e muitos outros mais.

É bem possivel que não tenhamos comprehendido bem as coisas, que no bôjo das suggestões aprovadas se encontrem elementos capazes de solucionar os grandes males que desagregam o nosso profissionalismo.

Despedimo-nos, assim, de todos vós. Que a felicidade vos acompanhe sempre, e façamos votos para que um dia possamos nos reunir todos de novo em um trabalho proveitoso em prol da pharmacia e do pharmaceutico brasileiro.

Minas Geraes! Terra bella, pedação grandioso do nosso Brasil, agradecemos a acolhida que nos destes, affirmação da vossa hospitalidade tantas vezes proclamada e sentida no coração dos que ahí vivem.

A centenaria Escola de Pharmacia de Ouro Preto, os nossos respeitos. Visitando-a, sentimos que naquelle templo do saber havia alguma coisa de superior, um sentimento que falava á nossa alma, uma emoção que no momento não soubemos compreender e hoje aqui proclamamos: é a abnegação de seus professores expressa no valor intellectual do saber de cada um, no desejo de ensinar, mas ensinar bem, na altura do nome venerando da secular e honrada Escola.

Aos collegas que, por qualquer motivo, enham vislumbado em nossas "Observações" algo que os pudesse melindrar, pedimos que nos perdõe porque os intuitos foram tão nobres quanto o valor pessoal de cada congressista.

A classe demonstrou incontestavelmente, e francamente confessamos, na assembléa de Bello Horizonte pelos trabalhos que apresentou, e pela operosidade que desenvolveu, que a pharmacia brasileira possui valores que se notabilizam por uma intellectualidade sã, assistida pelo desejo de que o nosso profissionalismo caminhe par a par com outros congeneres tão lidimos e liberaes quanto elle.

Justa e gloriosa aspiração!

Pharmaceutico Candido Fontoura

Sua eleição para a Academia

O pharmaceutico sr. Candido Fontoura Silveira, um dos mais conhecidos e operosos profissionais da pharmacia, vem de ser eleito membro correspondente, em São Paulo, da Academia Nacional de Medicina.

Com essa eleição, o senado da medicina brasileira consagrou o illustre pharmaceutico paulista, que desde muito, com ardor, coragem e sinceridade, outra causa não tem feito senão procurar o aperfeçoamento cultural e economico da profissão que exerce e dignifica.

Seus trabalhos nessa direcção, divulgados em livros e revistas, correm todos os meios profissionais, onde goza de merecida estima e alta consideração.

O pharmaceutico Candido Fontoura tomará posse de sua cadeira na Academia, em uma das sessões do proximo mez de setembro.

Será paranympo do novo academico no acto solenne, o academico, pharmaceutico Abel de Oliveira, presidente da secção de pharmacia da Academia e da Associação Brasileira de Pharmaceuticos.

Nessa occasião, os collegas, admigos e admiradores do pharmaceutico Candido Fontoura, vão lhe tributar uma significativa homenagem de amizade e sympathia.

Ordem dos Pharmaceuticos

UMA THESE DO 3.º CONGRESSO DE PHARMACEUTICOS

Armindo L. MARTINS

Por que somos contra a criação da Ordem dos Pharmaceuticos?

1.º — Por encontrar collisão dos decretos federaes numeros 24.694, de 12 de julho de 1934 com o 19.606, de 19 de janeiro de 1931 e ainda com o 20.931, de 11 de janeiro de 1932.

2.º — O primeiro decreto citado dispõe sobre os Syndicatos Profissionais e diz no seu artigo 1.º: "Ficam, pelo presente decreto, instituidos os syndicatos como typos especificos de organização das profissões que, no territorio nacional, tiverem por objecto a actividade licita, com fins economicos, de qualquer função ou mistér. E o artigo 2.º reza: "Considerem-se os Syndicatos como orgãos:

a) — De defesa da respectiva profissão e dos direitos e interesses profissionais dos seus associados. E no paragrapho 1.º do mesmo artigo lemos: "Como orgão de defesa profissional, é facultado aos syndicatos:

a) — Representar, perante autoridades administrativas e judicarias, não só os seus proprios interesses e o dos seus associados, como tambem os interesses da profissão respectiva."

No seu artigo 3.º lemos: Podem organizar-se syndicatos, independentes entre si:

a) — Os que como empregadores, explorem o mesmo genero das especies de actividades: agricola, industrial ou commercial."

Assim vemos que o Syndica o preenche plenamente a necessidade de uma sociedade de classe para ser "vigia" de seus direitos e prerogativas no exercicio de sua profissão. Devemos ainda, de passagem, dizer que o presente decreto é longo, sábio mesmo, em seus artigos e paragraphos, nada lhe escapa, tudo previu. Quanto ao segundo decreto citado acima assinalaremos o seguinte:

a) — Elle dispõe racionalmente sobre a profissão pharmaceutica quer quanto aos "diplomados" (artigo 6.º) e quanto aos "não diplomados" (artigo 8.º, paragrapho 1.º). Quanto aos "praticos" (artigo 57-58 e paragrapho unico). Quanto aos "pharmaceuticos estaduais" (artigo 59).

Quanto á Industria Pharmaceutica leia-se o artigo 30 e seus paragraphos e tambem o artigo 34 e seus paragraphos.

Quanto ás Drogarias temos o que diz o artigo 44 e o artigo 46 tambem deve ser evocado.

Com referencia ás Hervanarias o referido decreto, assignala o artigo 52 uma doutrina importante e tambem o artigo 53 é incisivo.

Agora vamos ao que diz o decreto 20.931 acima citado. O artigo 1.º define: "O exercicio da medicina, da odontologia, da medicina veterinaria, e das profissões de "pharmaceutico", parteira e enfermeira. (tira sujeito á fiscalização na forma deste decreto: Leia-se o artigo 2.º, o 3.º e o 6.º, o 11.º, o 42.º e o 43.º são de capital importancia para o pharmaceutico. Emfim, temos já uma serie de leis, "decretos leis", que amparam a nossa profissão, que nos dá as garantias necessarias no exercicio de la. O que concordamos com todos é que as nossas leis nem sempre são cumpridas, muitas vezes por culpa mesmo dos proprios profissionais que não se abalançam a fazer uma denuncia documentada apenas pela sua "firma abaixo do papel..." Assim somos de parecer que, esta douta assembléa, prevalecendo-se de sua autoridade, dirija-se ao Governo da Republica e peça-o para fazer cumprir as leis com referencias á nossa profissão e que acompanha este pedido um "memorial" em que conste todas as emendas que esta illustre assembléa reconheça que sejam necessarias para "sanear e aclarar" alguns textos das referidas leis. Para isto propomos que seja nomeada uma comissão de tres (3) membros para dar parecer sobre as emendas das leis

com referencias a profissão de pharmaceutico e como contribuição a isto aqui lembrado apresentamos aos illustres pharmaceuticos presentes a nossa these: "Como definir-se Pharmacia-Drogaria-Casa Commercial que vende drogas veterinarias e industriais".

ARGUMENTAÇÃO

PHARMACIA — No exercicio da profissão pharmaceutica existem obices que precisam ser removidos, citemos alguns: O commercio de artigos hygienicos taes como pasta dentifricia, talco antiseptico, leite antifélico, sabões e cremes com bases curativas sem perfume de toucador, para serem vendidos pelas pharmacias dependem de nova taxa de impostos de perfumaria. Ora um talco com base de enxofre, acido borico e salicilico nunca poderá ser perfumaria.

PERFUMARIA — Uma pasta dentifricia está nas mesmas condições! E o que diremos dos depositos esmaltados e de folha de Flandres dos tubos de borracha, dos pipos de ebonite para lavagens intestinaes e voginaes?...

Com os leites em pó temos a mesma balburdia. O pharmaceutico é taxado por mais de uma forma, os srs. Fiscaes entendem que a pharmacia é ao mesmo tempo casa de ferragim, deposito de pneumaticos, perfumaria, etc...

Assim sendo, na futura legislação da profissão urge ficar definido o que é pharmacia e o que poderá vender sem augmento de novos impostos, isto é facil, é acrescentar ao artigo 6.º do decreto 19.606 logo abaixo da alinea "c" o seguinte: "poderá vender tambem productos de borracha como tubos de irrigador, blocos, pipetas, saccos para gelo e agua quente e outros de applicação humana; depositos esmaltados, chamados irrigadores, copos e canecos graduadas, funis e outros utensilios proprios da pharmacia; pasta dentifricia, talco anti-septico, cremes medicinaes sem perfume de toucador, sabão curativo e hygienico.

DROGARIA — No commercio de drogaria existem tambem balburdias. Ellas fogem das suas finalidades invadindo o commercio privativo das pharmacias, commerciam com o publico como varejistas, fabricam como industriaes e sobretudo praticam um commercio que foge ás normas comuns do mesmo, vendendo muitas vezes "abaixo do custo", trazendo pois o panico no mercado e a desconfiança do publico em geral. Devemos pois dar mais forças ao artigo 44 do referido decreto, acrescentando nelle o que precieitua o artigo 46 do mesmo decreto que diz: "E terminantemente prohibido ás drogarias manipular as formulas magistraes, fazer preparados officinaes e exercer emfim, qualquer acto da profissão privativa do pharmaceutico" e junte-se mais ainda o seguinte: "Não poderão sob a mesma razão social manterem laboratorios pharmaceuticos, hervanarias e pharmacias".

HERVANARIAS — Existem taes abusos nesse ramo de negocio que não se entende mais o que é uma hervanaria, ellas vendem já, comprimidros contra dores, calco, cremes para pelle e neste andar em breve estarão vendendo productos injectaveis, isto tudo sob a mesma razão social... Por isso tambem precisamos dar uns retoques no artigo 52 e 53 do citado decreto, que se lhe dê mais força citando lá, por exemplo: "As hervanarias só poderão fazer o commercio que já vinham fazendo com o advento desta lei, isto é, vender plantas, suas preparações antigas taes como alcoolaturas, tinturas (menos extracto fluido), pós (não compostos), oleos vegetaes (não compostos) ficando prohibido o commercio de drogas mineraes, animaes e emfim o

commercio que se entende deverá ser o da pharmacia".

OUTRAS CASAS QUE COMMERCIAM COM DROGAS — Neste particular temos notado que sobre o pretexto de vender productos para a lavoura e pecuaria, o commerciante, (vendedor), faz uma enorme concorrência á pharmacia; elle vende oleo de ricino, maná, magnes'ia, sal amargo medicinal, glicerina e até preparados pharmaceuticos. Por isso torna-se preciso uma corrigenda em regra no artigo de sua lei que rege o seu commercio, que fique definido o que póde um "armazem de secos e molhados" e "uma venda de banana e cachaça da beira da estrada" vender! Cremos que para se resolver em parte esta confusão poderíamos adoptar o typo de "Casa commercial veterinaria e agricola", que poderá sob licença especial, vender drogas para a lavoura, industria, pecuaria e veterinaria, emfim. Não estamos longe do que diz o artigo 4.º do mesmo citado decreto, basta que se regularize o assumpto com um paragrapho mais incisivo.

LABORATORIO PHARMACEUTICO

— Aqui temos tambem que intervir. Os nossos laboratorios actuaes no afan de venderem os seus productos invadem a profissão do pharmaceutico, "commerciam a varejo", entregam a droga "em mão" na casa do pharmaceutico com desprezo do commercio da drogaria e neste andar elles entregarão brevemente a droga "em mão do consumidor", directamente! Precisamos pois reformar o artigo 41 do nosso decreto que vimos citando, que se lhe dê melhor definição, que fique patente a prohibição do commercio a varejo, "pleado" dos laboratorios, que se defina como poderão vender as suas preparações, isto sem "intermediarios" que querem viver do esforço alheio com porcentagens grandes demais, ou sem tabellas prohibitivas, só para as "grandes firmas". Achamos que ficará de todo resolvida a questão quando o laboratorio estudar uma tabella como a seguinte, por exemplo: "Preço de vidro para a pharmacia 75000. Para o Drogaria 845000 a dúzia, com 2 vidros de bonificação". Isto guardando as devidas proporções, é logico, pois acima ficou dito que o laboratorio não transigrirá a varejo.

CONCLUSAO

Nossa these visa uma revisão nas leis actuaes que regem a profissão pharmaceutica, a função do drogista, do hervanario e do industrial pharmaceutico. Como novidade lembramos o apparecimento das "Casas de drogas veterinarias e agricolas", isto é, propositadamente para acabar-se com os "Postos Pharmaceuticos" disfarçados com rotulos de armazens de secos e molhados, casas de ferragens, etc". Finalmente, pedindo aos distinctos collegas desculpas pelo tempo que lhes tomamos, salva-nos a intenção, que si visar dar uma ajuda, por pequena que fosse para aclarar-se um pouco a obscura profissão que exercemos presentemente, obscura, no termo de confusão que complica cada vez mais, e não no sentido lato do termo que reputamos de alta linhagem humanitaria e altruistica. Por isso aqui deixamos um voto de congratulações a todo o pharmaceutico que enfrentando toda esta serie de difficuldades ainda se mantem de pé!

Para estes abnegados da profissão urge que o benemerito Governo Federal oihe com mais carinho, dando-lhe uma organização modelar, que pretigie o apparecimento do Syndicato Nacional dos Pharmaceuticos, onde obrigatoriamnte, todos os que exercem a profissão, sejam amparados, tendo a assistencia judicial necessaria para evitar que seus direitos sejam prosternados.

Lambary, Minas, 1939, Abril